

COM A MORTE REPENTINA DO REI GEORGE VI DA INGLATERRA PERDE A DEMOCRACIA UM DOS MAIS VIGOROSOS BALUARTE

Sobe ao trono, aos 26 anos de idade, sucedendo a seu progenitor, a princesa Elizabeth — A Grã-Bretanha e os Domínios cobertos de luto pelo passamento do soberano — Profunda repercussão internacional ocasionou o falecimento do monarca inglês — Esperada hoje à tarde em Londres a nova rainha



George VI, soberano inglês, faleceu repentinamente na noite de ontem.

LONDRES, 6 (A.F.P.) — O rei George VI faleceu, às primeiras horas de hoje, em Sandringham.

COMUNICAÇÃO DO PALACIO DE BUCKINGHAM

LONDRES, 6 (U.P.) — O texto da comunicação do Palácio de Buckingham, informando a morte do rei George VI, é o seguinte:
"As 10 horas e 45 minutos de hoje, dia 6 de fevereiro de 1952, informaram de Sandringham que o rei George VI, que ontem à noite se retirara para seus aposentos sem nada de anormal, faleceu durante o sono na manhã de hoje."

Vetou a Rússia a admissão da Itália nas Nações Unidas

O Conselho de Segurança rejeitou o projeto soviético de admissão, em bloco, dos treze países candidatos ao ingresso na ONU

PRIS, 6 (AFP) — A URSS opôs seu veto à admissão da Itália na ONU.

O projeto de resolução francês, apresentado ao Conselho de Segurança, e propondo a admissão daquele país no seio da organização internacional, obteve 10 votos contra o da União Soviética, voto este que constitui um veto à proposta.

REJEITADO O PROJETO SOVIÉTICO

PARIS, 6 (AFP) — O Conselho de Segurança rejeitou, por 6 votos contra 2, e 3 abstenções, o projeto de resolução soviético recomendando a admissão, em bloco, de 13 países candidatos ao ingresso no seio das Nações Unidas.

ATACADA A RUSSIA NA ULTIMA REUNIAO DO CONSELHO DE SEGURANÇA

PARIS, 6 (AFP) — Após várias homenagens prestadas à personalidade do rei George VI, o Conselho de Segurança abordou a discussão da admissão dos novos membros à ONU, na base do projeto de resolução francês, recomendando a admissão da Itália.

O Conselho deve também examinar a resolução soviética recomendando a admissão em bloco dos 14 países (Albânia, Mongólia, Bulgária, Rumania, Hungria, Finlândia, Itália, Portugal, Irlanda, Jordânia, Austrália, Cile e Nepal).

Falando na qualidade de delegado grego, Alexs Kyrout, citou os títulos que recomendavam a admissão da Itália e denunciou como "perigosa, discriminatória e ilegal", a resolução soviética.

O sr. Jacob Malik, delegado da Rússia, lembrou que a maioria se pronunciara na Comissão Política a favor da admissão dos quatorze Estados (os treze mencionados e a Líbia) e acrescentou que, só uma manobra dos Estados Unidos havia impedido a adoção da resolução russa pela Assembleia Geral.

O delegado britânico, sr. Gladwin Jabb, se pronunciou pela universalidade da ONU, indicando, contudo, que se absteria na votação sobre a resolução soviética, sendo contrário à admissão em "bloco".

O Conselho procedeu, em seguida, a votação do projeto francês, que foi rejeitado com 10 votos a favor e um contra, o da Rússia que constitui o veto regular impedindo a aprovação. Depois do escrutínio, o sr. Henri Lammont, delegado francês,

condenou a atitude soviética, afirmando que a Rússia usava "arbitrariamente" o seu direito de veto, para impedir a admissão da Itália.

Após uma polémica entre o delegado da Rússia, afirmando que a reunião do Conselho teve como único objetivo "provocar" um novo veto soviético e Ernest Gross, que, em nome dos Estados Unidos, constatou que a Rússia se opôs pela quinta vez à entrada da Itália na ONU, colocando um obstáculo à admissão da Itália, o Conselho rejeitou, por 6 votos (Estados Unidos, Holanda, China, Brasil, Grécia e Turquia), contra 2 (Rússia e Paquistão), e 3 abstenções (Grã Bretanha, França e Chile), a resolução soviética.

A sessão foi suspensa, depois de 5 horas e meia de debates e o Conselho adiou os seus trabalhos "sine-die". Todavia, pode ser convocado em Paris até o dia 15 do corrente, a pedido dos países membros da ONU.

O Conselho terá suas reuniões em Nova York, a partir do dia 16 do corrente.

Propuseram os comunistas em Pan Mun Jon a realização de uma conferencia de paz

Assuntos de caráter político relativos à questão do Extremo Oriente seriam tratados logo depois da entrada em vigor do armistício

PAN MUN JON, 6 (U.P.) — Os comunistas acabam de propor a realização de uma conferência de paz.

PAN MUN JON, 6 (U.P.) — Os comunistas propuseram que após a assinatura do armistício se realize uma conferência de paz para "solucionar o conflito coreano e restaurar a paz no Extremo Oriente".

CONFERENCIA POLITICA EM ALTA ESCALA PROPOEM OS COMUNISTAS

PAN MUN JON, 6 (A.F.P.) — Os comunistas propuseram, hoje, que uma conferência política em alta escala, se realize, dentro de três meses depois da entrada em vigor do armistício. A conferência seria destinada, segundo o plano comunista, a negociar primeiramente a retirada de todas as tropas estrangeiras da Coreia; 2.º

LONDRES, 6 (AFP) — Quando procurou despertar o rei George VI, às 7 h. 30 (GMT), é que um servicial percebeu que o soberano britânico havia falecido — Informa-se de fonte oficial.

POSSIVEL "CAUSA MORTIS"

LONDRES, 6 (U. P.) — Circula a opinião de que o rei Jorge VI foi vítima de uma trombose coronária — coagulação sanguínea formada após a recente operação do pulmão a que foi submetido o falecido soberano — mas tal opinião não é a oficial dos médicos. Uma outra opinião, que nada tem a ver com os médicos, é a de que o rei sofreu um colapso cardíaco.

É quase certo que a causa exata da morte jamais será revelada oficialmente.

CONSTERNACAO GERAL

LONDRES, 6 (U. P.) — Albert

Frederick Arthur George of Windsor, sua majestade George VI, por graça de Deus, rei da Grã Bretanha, Irlanda, e dos Domínios Britânicos de além mar, Defensor da Fé, não mais pertence ao mundo dos vivos.

Jorge VI expirou durante a noite, quando dormia. O laconico comunicado expedido pelo Palácio de Buckingham causou extraordinária emoção em toda a capital britânica, propagando-se a infatigável notícia por todo o país e logo por todo o mundo, com espantosas rapidas. Disse o seguinte o comunicado emitido pelo Palácio de Buckingham:

"As 10 horas e 45 minutos de hoje, dia 6 de fevereiro de 1952, informaram de Sandringham que o rei Jorge VI, que ontem à noite se retirara para seus aposentos,

sem nada de anormal, faleceu durante o sono, na manhã de hoje". Jorge VI faleceu no mesmo lugar em que nasceu, no dia 14 de dezembro de 1895. A rainha Elisabeth e a princesa Margaret se encontravam em Sandringham, quando se verificou o passamento do rei. Estivera ele, ontem à tarde, passeando pelos campos vizinhos à residência real, e parecia encontrar-se com boa disposição.

Logo após a divulgação do comunicado, anunciando a pesada notícia ao povo britânico, foi tornada pública outra informação: — tornara-se rainha do Império Britânico a princesa Elisabeth, que atualmente se encontra em Nairobi, na Kenia, território africano. (Conclui na 2.ª página).

Profunda e dolorosa repercussão provocou o falecimento do soberano

Exatamente às 11 horas e 15 minutos, a "British Broadcasting Corporation" interrompeu o seu programa de estudo para anunciar: "Com intenso pesar fazemos a seguinte comunicação: 'Morreu o nosso soberano, o rei

Em homenagem à memória do soberano, a Bolsa de Londres fechou suas portas ao meio dia. Logo em seguida, todas as embaixadas acreditadas em Londres, hastearam bandeiras a meio-pau.

"Sua majestade, o rei, faleceu esta manhã".

NOS CIRCULOS POLITICOS

Uma reunião dos representantes do Partido Trabalhista, que se realizava numa sala do Parlamento, sob a presidência do sr. Clement Attlee, foi suspensa imediatamente, ao ser anunciada a morte de George VI. Os círculos trabalhistas da Câmara dos Comuns, ao ouvirem da boca de Clement Attlee a notícia da morte de George VI, levantaram-se em silêncio. Com a voz embargada pela emoção, Attlee dirigiu-se aos seus colegas de partido para lhes dizer que ninguém, exceto ele próprio, sabia quanto grande auxílio lhe dera o rei, durante os anos que esteve à testa do Gabinete britânico. A sra. Jean Mann, representante trabalhista, abandonou a reunião, com os olhos cheios de lágrimas.

PARIS, 6 (AFP) — A morte do rei George VI continua a provocar profunda emoção no mundo inteiro e de todas as partes afluem mensagens de simpatia e condolências ao endereço da família real da Inglaterra. Em Washington, parlamentares norte-americanos exprimiram suas condolências acrescentando-se às que haviam já sido manifestadas por numerosas personalidades.

Em Roma, a Câmara dos Deputados e o Senado suspenderam sua sessão durante uma hora, em sinal de luto, depois que o presidente do Conselho, sr. Alcide De Gasperi, anunciou a morte do soberano inglês. "O povo inglês, declarou De Gasperi, compartilha do luto da nação britânica e de todos os países da "Commonwealth", dentro do espírito de amizade que as liga. Estou certo de que o Parlamento deixará associar-se ao governo, para exprimir à rainha e à princesa Elisabeth, que foi convocada para

(Conclui na 2.ª página).

Profundamente chocado o duque de Windsor

NOVA YORK, 6 (U.P.) — O duque de Windsor se manifestou profundamente chocado pela morte de seu irmão, o rei George VI.

O duque deverá partir amanhã para a Inglaterra a bordo do "Queen Mary"; todavia, sua esposa, a duquesa, permanecerá nos Estados Unidos.

Os comunistas rejeitaram a nova proposta aliada de enviar equipes neutras para investigar os prisioneiros e para que a troca possa ter lugar noutro lugar, além de Pan Mun Jon, se necessário.

Os comunistas rejeitaram a nova proposta aliada de enviar equipes neutras para investigar os prisioneiros e para que a troca possa ter lugar noutro lugar, além de Pan Mun Jon, se necessário.

O almirante Turner Joy, principal delegado aliado, declarou que a delegação das Nações Unidas estudaria a proposta comunista.

UM ACORDO ENTRE ALIADOS E COMUNISTAS

PAN MUN JON, 6 (A.F.P.) — As delegações aliada e comunista à Subcomissão do Ponto Quatro, entraram em acordo, hoje, para confiar a questão dos prisioneiros de guerra, aos oficiais do estado maior, logo que acordarem as cláusulas aceitas pelas duas partes e que são em número de sete a meio, sobre nove. No decorrer da breve sessão que realizaram na manhã de hoje, os negociadores

confirmaram que estavam de acordo para que as equipes mistas da Cruz Vermelha sejam constituídas, para visitar os campos e ajudar o repatriamento dos prisioneiros e para que a troca possa ter lugar noutro lugar, além de Pan Mun Jon, se necessário.

Os comunistas rejeitaram a nova proposta aliada de enviar equipes neutras para investigar os prisioneiros e para que a troca possa ter lugar noutro lugar, além de Pan Mun Jon, se necessário.



A nova rainha e seus dois filhos

SERÁ PROCLAMADA AMANHÃ A RAINHA ELIZABETH II

PARIS, 6 (AFP) — A princesa Elisabeth, que a morte súbita de rei George VI conduzirá ao trono, será a sexta rainha da Inglaterra. Entre as mulheres ilustres que a precederam, houve uma, Lady Jane Grey, que, após usurpar a coroa, não reinou senão 10 dias, e pagou com a vida a sua ambição ilegítima, enquanto que a bisavó da soberana de amanhã dirigiu o reino e depois o império, onde viviam 400 milhões de seres, durante 64 anos.

Assim, no curso de sua história, a Inglaterra conheceu cerca de 138 anos de reinado feminino. Entre as 10 soberanas inglesas, pelo menos duas asinaram com a sua personalidade excepcional acontecimentos não somente de seu país, mas do mundo: Elisabeth, que desfecho o golpe de graça na poderosa Espanha, e Vitória, cujo reinado asinou o apogeu da grandza britânica. De Elisabeth II, a filha de George VI herdou o nome ilustre, com tudo o que se liga à sua lembrança; de Vitória, ela guardará a tradição de simplicidade, de austeridade e de gra-

vidade. Com a rainha Ana, ela terá isto de comum: Ana teve como fidei e genial servidor o duque de Marlborough, e Elisabeth terá como primeiro-ministro Winston Churchill, descendente daquele estadista.

Uma de suas antepassadas, Maria, esposa de Guilherme III, partilhou da coroa e do cetro com seu marido; Elisabeth I, a "mulher sem homem", jamais se casou. Outras tiveram como esposos príncipes consorte, cujo papel não oficial foi por vezes importante. Esta será a sorte do duque de Edimburgo.

Na Inglaterra, onde não vigora a lei salica, a rainha tem exatamente as mesmas prerrogativas que o rei. A rainha é, como o rei, "proprietária" da esquadra e da aviação, das quais teoricamente pode fazer uso de acordo com a sua fantasia.

Um novo reinado vai começar. Inicia-se após uma vitória, mas em circunstâncias difíceis e no mundo perturbado. A futura rainha Elisabeth foi educada com a plena consciência de suas responsabilidades que são grandes.

TEXTO DA PROCLAMACAO OFICIAL

LONDRES, 6 (AFP) — A proclamação da ascensão ao trono que será feita em público sexta-feira próxima, às 11 horas (GMT) indica que a princesa Elisabeth II, o texto dessa proclamação é a seguinte:

"Proveio ao Todo Poderoso chamar o nosso soberano George VI, de memória abençoada e gloriosa. Em consequência dessa morte, a coroa reverte unicamente e por direito à alta e poderosa princesa Elisabeth Alexandra Mary. Nós, lordes espirituais e temporais desse reino, assistidos nessa tarefa pelo membros do Conselho

privado do falecido rei, pelos representantes dos outros membros da Commonwealth, por outros gentilhombres pelo lord prefeito, almotacels e cidadãos da cidade de Londres, proclamamos aqui, com uma só voz e um só coração que a alta e poderosa princesa Elisabeth Alexandra Mary se torne agora, com a morte de nosso soberano de honrosa memória, a rainha Elisabeth II pela graça de Deus e rainha desse reino e de seus outros reinos e territórios, chefe da Commonwealth, defensor da fé, a quem juramos fé e obediência constante com humildade e afeição, suplicando a Deus, por quem reis e rainhas reinam, que abençoe a princesa

real Elisabeth II e lhe conceda numerosos anos felizes para reinar sobre nós. Deus salve a rainha."

REINARA SOB O NOME DE ELIZABETH II

LONDRES, 6 (UP) — A princesa Elisabeth, que atualmente se encontra em Nairobi, na Kenia, África, se tornou rainha do império britânico.

LONDRES, 6 (AFP) — Elisabeth reinará sob o nome de Elisabeth II, segundo se anuncia em fonte bem informada.

DADOS BIOGRAFICOS DA NOVA RAINHA

LONDRES, 6 (UP) — Os dados (Conclui na 2.ª página).

Condolencias enviadas ao governo britânico, ao povo e à família real

RIO, 6 (Asapress) — Logo que teve conhecimento da morte do rei George VI, da Inglaterra, o presidente Getúlio Vargas enviou mensagem de condolências ao governo inglês, em nome do povo brasileiro.

DO CORPO DIPLOMATICO BRASILEIRO EM LONDRES
LONDRES, 6 (AFP) — O embaixador do Brasil em Londres, sr. Moniz de Aragão, dirigiu, em nome do corpo diplomático, do

que é decano, mensagens de condolências à rainha Elisabeth e à rainha Mary. O sr. Moniz de Aragão anunciou que todas as cerimônias previstas, por ocasião da entrada em Londres do embaixador Mario Pimentel Brandão, presidente da delegação brasileira à ONU, foram anuladas. O sr. Pimentel Brandão deixará a capital britânica no dia 8, seguindo viagem para o Brasil, depois da entrevista que terá, provavelmente, amanhã, com o sr. Anthony Eden, secretário do "Foreign Office".

MENSAGE DE PEZAR DE TRUMAN
WASHINGTON, 6 (AFP) — O

presidente Truman enviou hoje ao povo inglês a seguinte mensagem de condolências: — "Uma personalidade, de importância mundial, que sempre manteve as mais altas tradições que são as da monarquia constitucional inglesa, desapareceu com a morte do rei George VI. Depois de sua ascensão ao trono, passando pelas horas dolorosas que afligiram o mundo durante o seu reinado, e inclusive a guerra mais terrível de toda a história, George VI representou o seu papel nobremente e com plena compreensão das responsabilidades que lhe competiam. A maneira heroica com que suportou

As línguas na ONU

FRANCISCO PATI

Informa o sr. Jean Hesse, chefe do serviço de terminologia da ONU, que, apesar de serem sessenta as "línguas oficiais", são apenas cinco as línguas oficiais, a saber: inglês, francês, chinês, espanhol e russo.

— E o português? perguntará o leitor.

Os povos de língua portuguesa têm de conhecer um dos cinco idiomas oficiais, muito embora seja o mais perfeito possível o serviço de tradução dos discursos na importante assembleia internacional. Um discurso é pronunciado por exemplo em chinês e ao mesmo tempo é traduzido para o português e o espanhol. Tão perfeito é o serviço, que ninguém tem a impressão de viver, como de fato todos nós vivemos, numa Torre de Babel. O representante da China está na tribuna e os congressistas em peso podem acompanhar-lhe o raciocínio graças à instantaneidade da tradução e da retransmissão individual.

Ocorrem às vezes episódios interessantes. O delegado estrangeiro está pronunciando um discurso em sua língua nacional e ouve a tradução em francês. Verifica então que não foi bem interpretado o seu pensamento. Protesta. O tradutor corrige. Uma vez ou outra o tradutor não se conforma com a interpretação e dá-se nessas ocasiões o que se chama de "falha de interpretação". O chefe do serviço de terminologia, "Eu não disse isso", ouve o orador a dizer: "Ora, o que o senhor quis dizer?". O orador e o intérprete falam ao mesmo tempo e são obrigados a concordar um com o outro instantaneamente, sob pena de se interromper a sucessão lógica dos argumentos.

Imaginem os leitores o que seria a ONU se oradores e intérpretes brinçassem, no calor das discussões, de "disse", "não disse", "disse", "não disse".

O sr. Jean Hesse, autor do artigo que comento, é o chefe do "Serviço de Terminologia" da ONU. Que serviço é esse? O "Serviço de Terminologia", explica, tem por fim suprir as lacunas dos dicionários na tradução de palavras ou locuções excessivamente locais, peculiares a uma língua ou a um povo. No silêncio dos vocabulários falam a observação e a experiência dos peritos das "Nações Unidas". A tradução dos documentos oficiais da ONU é tarefa delicada e importante, como facilmente se imagina, e um erro de expressão ou de palavra pode criar, vamos dizer assim, complicações internacionais muito graves. Os tradutores são obrigados a co-

hecer até os sutilezas das línguas estrangeiras em que se especializam, a fim de evitar a repetição do caso ocorrido entre a França e a América do Norte.

Durante muitos meses os franceses, diz o sr. Jean Hesse, comemoram um pão muito rico em farinha de milho. É que o funcionamento, falando inglês, tinha encomendado na América do Norte com "Corn", na Inglaterra, é trigo; na América do Norte, milho.

Numa comissão da ONU houve entre um delegado inglês e um delegado francês um caso de desentendimento, quase de desarmamento. O delegado inglês viu-se perante o seu colega francês e disse: "I am completely mystified". O francês, que conhecia inglês, traduzia "mystified" no pé da letra por "mistificado", "indignado", "irritado", e respondeu que não tinha o hábito de abusar da credulidade dos colegas. Foi quando o intérprete precisou explicar, a fim de evitar um rompimento de relações, que "mystified" queria dizer também que o inglês estava "surpreso" com o que acabava de ouvir: surpresa e não mistificação. O francês, que conhecia inglês, traduzia "mystified" no pé da letra por "mistificado", "indignado", "irritado", e respondeu que não tinha o hábito de abusar da credulidade dos colegas. Foi quando o intérprete precisou explicar, a fim de evitar um rompimento de relações, que "mystified" queria dizer também que o inglês estava "surpreso" com o que acabava de ouvir: surpresa e não mistificação.

Existem palavras e locuções intraduzíveis, diz o chefe do "Serviço de Terminologia". Cita a expressão "Civil Rights", que, traduzida em francês, quer dizer liberdade individual e liberdade pública, e não "droits civis" nem "droits civiques". Nos Estados Unidos, entretanto, "Rights Civil" são, a um tempo, os direitos civis (família, patrimônio), as liberdades individuais (liberdade de reunião, de opinião, de imprensa, de religião), os direitos do homem em stricto sensu, o direito à vida, a liberdade física, o direito à propriedade, e nunca os "direitos políticos" ou "cívicos".

Durante uma sessão do Conselho de Tutela o orador, discorrendo sobre o urbanismo nos países subdesenvolvidos, aludia à falta de "privies", isto é, de reservatórios para ambos os sexos em todos os pontos da cidade. O intérprete, falando simultaneamente, não ouviu bem o sentido da palavra e traduziu-a por "direito privado". Seu vizinho ouvia aquilo e ficou horrorizado. Não podendo falar, escreveu num papel a tradução completa, de sentido universal: W. C. O intérprete não se deu por achado. Disse-lhe: "Pode ir que eu te espero". Só depois de terminada a sessão entrou com explicações sobre a palavra e a ideia que ela representava.

Na Torre de Babel que é o mundo, isso acontece frequentemente.

HISTÓRIA REPUBLICANA

O sr. Oto Prazeres estuda no "Digesto Econômico" a ação desenvolvida pelo saudoso político paulista, senador Adolfo Gordo, na primeira Constituinte Republicana, e põe em relevo as suas invulgaridades qualidades de jurista.

Vale a pena reproduzir um pequeno tópico inicial do artigo sobre o estado de espírito dos paulistas em relação ao importante problema de implantação, o mais breve possível, do regime constitucional: "A ditadura, disse (refere-se ao primeiro discurso de Adolfo Gordo), é uma expressão elegante do despotismo, enquanto deviam ter os de São Paulo aplausos para um governo que soube, com tanto critério e patriotismo, dirigir os negócios públicos em uma quadra tão cheia de dificuldades. Todavia, os paulistas, como verdadeiros representantes do país, têm o máximo empenho, e, como primeiro dever, pôr fim à ditadura, porque a primeira condição de felicidade de um povo é a sua tranquilidade e segurança, e não pode haver tranquilidade e segurança, sem leis estabelecidas, sem uma constituição".

Esse estado de espírito revelado na Assembleia Constituinte pelo deputado paulista é uma das constantes históricas de São Paulo.

Foi o que se verificou em 32. Como ninguém ignora, comemoramos este ano o vigésimo aniversário da Revolução de 9 de julho. Convm ir fixando desde já, por isso, as suas características fundamentais. São Paulo — segundo se diz — agiu precipitadamente, visto como em discurso pronunciado dois meses antes havia o chefe do governo provisório acentuado ao povo brasileiro com a realização das eleições gerais. E' verdade que dois meses antes anunciara o chefe do governo provisório a realização de eleições gerais, mas não é menos verdade que se tratava dos bastidores uma nova prorrogação da ditadura. São Paulo não se precipitou. Agiu na hora oportuna. Se não foi bem sucedido, paciência. Coube-lhe, no entanto, o privilégio de continuar fiel às suas mais belas tradições políticas.

Leia-se o artigo do sr. Oto Prazeres. Assim que se instalou a Constituinte Nacional, em 1890, os paulistas conservaram-se calados, não tomando parte no torneio retórico da Assembleia entre representantes de todas as antigas províncias brasileiras. Esperaram que a eloquência amansasse a fim de poderem colaborar na obra de elaboração da lei máxima. Os discursos genuinamente políticos poderiam apenas protelar o advento do regime legal e isso não interessava a São Paulo. São Paulo reconhecia os serviços prestados ao país pelo

governo provisório, mas não constituía tal reconhecimento motivo para desejar a perpetuação do regime de arbítrio. O governo provisório "avaliava" o tempo, como se diria em francês. Quanto mais amorse o período de transição entre o velho e o novo regime tanto maiores as probabilidades de inquietação popular.

A atitude de São Paulo em 32 foi por conseguinte a repetição da atitude pelos seus representantes assumida em 91, quando a nação aguardava ansiosa a outorga, por poder competente, ao povo, de uma carta de direitos fundamentais. Tudo quanto fosse expressão apenas de retórica política devia contar com o repúdio da nossa bancada, porque as discussões inúteis poderiam, ainda que essa não fosse a intenção dos respectivos autores, retardar a legalização do movimento revolucionário de 89.

No artigo do "Digesto Econômico" depõe o antigo secretário administrativo da Câmara dos Deputados como testemunha histórica. A iniciativa de quebrar o mutismo da bancada paulista foi inspirada ao sr. Adolfo Gordo pela necessidade de combater certos dispositivos do projeto de Constituição, a começar pelo que estabelecia o sistema de eleição do presidente da República. Quer o representante paulista fosse a suprema autoridade do país eleito pelas Legislativas dos Estados e pela municipalidade do Distrito Federal. Não se lhe afigurava necessário nem prudente copiar ali nesse ponto a Constituição dos Estados Unidos, onde a eleição do presidente pelo povo constituía, na ocasião, mero instrumento demagógico, — "o resultado de uma transição política e não uma homenagem ao seu próprio mérito".

Muita gente não sabe fazer o elogio dos homens de 30 sem atacar os homens do passado, mormente em São Paulo, onde existem, inexplicavelmente, com relação a estes, hostilidades domésticas se transmitindo de pais a filhos.

Coube ao sr. professor Lucas Nogueira Garcez, atual governador do Estado, inaugurar em São Paulo, nesta nova fase da nossa história republicana, um regime de respeito à memória dos homens que fizeram a grandeza da nossa terra e lhe consolidaram o prestígio no seio da Federação. Falando anteontem, mais uma vez, aos membros da Comissão Diretora do Partido Republicano, declarou s. exc. que São Paulo só tem motivos para orgulhar-se do seu passado político e que nas lutas do passado tem haurido decisão e coragem para as lutas do presente.

— dessas providências, "de caráter excepcional", que nem sequer há o cuidado de saber a classificação exata dos servidores viados por esse verdadeiro movimento de peças num tabuleiro de jogo de damas, como se inferir dos decretos assinados na pasta da Fazenda e publicados no dia 30 de janeiro p. findo no órgão oficial.

Quando um presidente de República, chefe de um Partido "populista", se permite a liberdade de enunciar ideias tão avançadas, sabe ele que o povo não espera um segundo discurso para entrar em ação...

As dificuldades econômicas são gêmeas constantes de inquietação social. Disse bem o sr. Getúlio Vargas. Mas tal coisa dizendo assumiu tacitamente o compromisso de remediar aquelas "dificuldades", evitando que os preços continuem a subir, em ascensão vertiginosa, e que seja cada vez maior no Brasil o desequilíbrio entre os lucros da exploração desenfreada e o rendimento do trabalho honesto.

O "Diário Oficial" do Estado vem publicando, diariamente, Edital de Concorrência Pública promovida pela Comissão de Produção Agropecuária, para a compra de 8.000 quilos de mistura de D.D.T., contendo 3% de D.P.T., para tratamento de sementes de milho e outras, marca "Detenoi" ou similar. Qualquer informação a respeito do poder ser obtida na Secretaria da Comissão de Produção Agropecuária da Secretaria da Agricultura, à rua Anchieta, 41, 9.º andar, nesta capital.

Apesar das promessas e dos planos de aperfeiçoamento que constam dos programas governamentais, as repartições continuam superlotadas e os serviços à matroca, funcionários vivem afastados de seus cargos por conveniências políticas, as substituições oneram duplamente o Tesouro e a maioria dos antigos servidores perde gradativamente o estímulo ante as irregularidades de que são testemunhas.

O "Diário Oficial" continua publicando novos comissionamentos e prorrogações de afastamentos, em contrariedade às publicações asserções de que se iria pôr fim a essa irregular situação de elementos do nosso funcionalismo. E é tão precipitada a decretação

entre "verdade" filosófica e prática.

Quando os representantes da ciência natural e da filosofia universitária aceitavam ainda um determinismo inconsciente, Lenin, no seu "Empiríocriticismo", defendia a tese do determinismo: "a liberdade humana seria conhecer e utilizar as leis da matéria, dentro das quais a pessoa humana estaria perfeitamente compreendida".

O Estado socialista totalitário tem a seu favor a coerência lógica. Não havendo liberdade de arbítrio, os direitos à liberdade de ação e eleição, e a própria existência pessoal perdem o seu sentido autônomo, porquanto só pode haver direitos individuais e pessoais onde existe responsabilidade pessoal inculcada pela consciência,

governo provisório, mas não constituía tal reconhecimento motivo para desejar a perpetuação do regime de arbítrio. O governo provisório "avaliava" o tempo, como se diria em francês. Quanto mais amorse o período de transição entre o velho e o novo regime tanto maiores as probabilidades de inquietação popular.

A atitude de São Paulo em 32 foi por conseguinte a repetição da atitude pelos seus representantes assumida em 91, quando a nação aguardava ansiosa a outorga, por poder competente, ao povo, de uma carta de direitos fundamentais. Tudo quanto fosse expressão apenas de retórica política devia contar com o repúdio da nossa bancada, porque as discussões inúteis poderiam, ainda que essa não fosse a intenção dos respectivos autores, retardar a legalização do movimento revolucionário de 89.

No artigo do "Digesto Econômico" depõe o antigo secretário administrativo da Câmara dos Deputados como testemunha histórica. A iniciativa de quebrar o mutismo da bancada paulista foi inspirada ao sr. Adolfo Gordo pela necessidade de combater certos dispositivos do projeto de Constituição, a começar pelo que estabelecia o sistema de eleição do presidente da República. Quer o representante paulista fosse a suprema autoridade do país eleito pelas Legislativas dos Estados e pela municipalidade do Distrito Federal. Não se lhe afigurava necessário nem prudente copiar ali nesse ponto a Constituição dos Estados Unidos, onde a eleição do presidente pelo povo constituía, na ocasião, mero instrumento demagógico, — "o resultado de uma transição política e não uma homenagem ao seu próprio mérito".

Muita gente não sabe fazer o elogio dos homens de 30 sem atacar os homens do passado, mormente em São Paulo, onde existem, inexplicavelmente, com relação a estes, hostilidades domésticas se transmitindo de pais a filhos.

Coube ao sr. professor Lucas Nogueira Garcez, atual governador do Estado, inaugurar em São Paulo, nesta nova fase da nossa história republicana, um regime de respeito à memória dos homens que fizeram a grandeza da nossa terra e lhe consolidaram o prestígio no seio da Federação. Falando anteontem, mais uma vez, aos membros da Comissão Diretora do Partido Republicano, declarou s. exc. que São Paulo só tem motivos para orgulhar-se do seu passado político e que nas lutas do passado tem haurido decisão e coragem para as lutas do presente.

Estado — Dias 12 a 29 — Resgate da Série 7-B.

O resgate de apólices e o pagamento de cupões serão efetuados do 1.º ao 29.º dia.

Observação: — Em virtude das modificações feitas no setor de pagamento de juros, não mais serão fornecidas chapas antecipadamente aos interessados.

O governador Lucas Nogueira Garcez, representado pelo sr. Miguel Franchini Neto, chefe do cerimonial do Palácio dos Campos Eliseos, apresentou condolências ao conselheiro da Inglaterra, conselheiro de Estado e conselheiro da União Africana pelo falecimento do rei George VI.

Saldo favorável ao Brasil

RIO, 6 (News Press). — Nossa balança comercial com os Estados Unidos apresenta um saldo favorável ao Brasil, nos anos de 1950 e nos oito primeiros meses de 1951, tudo fazendo prever que se mantenha até o fim do ano. Os norte-americanos nos compraram, naquele período, mercadorias no valor de 10.287 milhões de cruzeiros, ou seja, 48 por cento das nossas exportações totais. Desse total, 7.359 milhões são referentes ao café. Nossas importações daquele país estão orçadas em 9.184 milhões de cruzeiros, ou seja, 40 por cento das nossas importações globais. Desse total destacam-se, pelo seu valor, automóveis para passageiros, caminhões, ambulâncias e chassés para caminhões, que pertencem juntos a 1.764 milhões de cruzeiros, representando 19 por cento das importações procedentes daquele país.

Início de "quebra-quebra"

PETROPOLIS, 6 (News Press). — Informa-se desta cidade que tendo em vista a maioria dos preços dos cinemas locais, a população revoltou-se, tentando, deprender as mesmas. Após pronta intervenção da Polícia, os animos foram serenados novamente.

Ex-deputado acusado de estelionato

RIO, 6 (Assapress). — Os advogados Ubirio Pires dos Santos e Heitor Abranches encaminharam ontem à Delegacia de Roubos e Furtos, com farta documentação, queixa crime contra o ex-deputado Carlos Nogueira, o qual incorreu em crime de estelionato, previsto no artigo 171 do Código Penal. A acusação é de que o ex-parlamentar, que se casou no ano passado com Clelia D'Ameglio, que também conseguiu dinheiro de maneira duvidosa, usou de engodo e artifícios para passar aos seus filhos, a Indústria Brasileira de Pneus S.A., empresa constituída exclusivamente para a extorção de comerciantes incautos.

Recuem os "tubarões" da carne

RIO, 6 (Assapress). — O Sindicato de Comércio Varejista de Carnes Frías reuniu-se amanhã, para fixar o limite de lucros a ser observado nesta capital, levando em conta a greve das donas de casa. Sendo-se derrotados, os açougueiros querem reconquistar a clientela.

Por sua vez, o Sindicato está fazendo pressão sobre os frigoríficos para que também cedam uma parte de seus lucros.

Leilão em massa na Alfandega carioca

RIO, 6 (News Press). — A Alfandega desta capital vai realizar, dentro de 20 dias, o maior leilão já verificado nestes últimos tempos e do qual constarão aparelhos de rádio-televizão, geladeiras, rádios e máquinas importadas cujos donos não procuraram desembargar as referidas mercadorias. Esse leilão terá como finalidade desatocar os armazéns do cais do porto, que se encontram abarrotados e impedem, assim, novos desembarques.

Urge corrigir o conceito da liberdade e garantir à liberdade o espaço vital na convivência social, econômica e política.

A experiência devia ter ensi-

RESPIGOS E RECORTES

TUDO AZUL — "An que parece a Argentina vai muito bem. Muita bem para o general Perón. Não conseguimos, até agora, nada do que nos prometia: nem carne, nem trigo. O antigo celeiro do mundo ficou desguarnecido, depois de uma febril ditadura, implantada há vários anos, talvez com surpresa do próprio ditador, que cuidava poder socorrer o Brasil na hora da amargura.

"Certo é, porém, haver tudo ficado em promessa. Já os próprios exportadores de frutas procuraram aqui o nosso embaixador em Buenos Aires, a fim de reclamarem o não pagamento de oitenta milhões de cruzeiros, e tudo indica serem necessários os maiores cuidados quanto às negociações do projeto de acordo econômico e comercial. Grandes interesses brasileiros entrarão em jogo e não poderemos sacrificar-lhes a uma política de camaradagem, da qual nos ficamos os seus. Antes de tudo, a questão do prazo de duração é muito importante, não podendo ser longo, ante as enormes transformações por que passam os mercados internos e a situação internacional. Se houver qualquer desleixo dos negociadores, o Congresso, está, ali, atento, na hora da ratificação.

"No mais, como dissemos, tudo bem, para o governo de Buenos Aires. Em 1951, o Brasil quase se mudou para a capital portenha. Visitaram-nos duzentos mil brasileiros, que deixaram fortunas nos hotéis, nos restaurantes, nas "boites", na Calle Florida. Duzentos mil. No Rio de Janeiro, nesse mesmo período, só um ou outro argentino, de passagem pela praça Mauá, vindo da Europa, onde, pela sábia legislação do general Perón, não podem ficar mais de seis meses a consumir divisas argentinas.

"Vê-se bem, pois, que não é o suficiente o significado exato das palavras. O que se passou aqui, lá, e a extrarrestância turística. Tudo muito bom, tudo azul, para o governo do general".

COMERCIO EXTERIOR — "A melhora das finanças governamentais provém sobretudo — assinala o "Correio da Manhã" —

do aumento das receitas tributárias e entre estas distingue-se o aumento do imposto de renda. O fator decisivo, porém, foi o imposto do comércio exterior. As vultosas importações, que foram, em 1951, de 60% maiores do que no ano anterior, forneceram à União uma receita de rendas aduaneiras de cerca de 2,8 bilhões de cruzeiros — um bilhão a mais do que foi previsto no orçamento.

"Esta receita, oriunda do imposto de importação, acrescentam-se duas outras que, no fundo, são taxas aduaneiras suplementares. O imposto de consumo sobre produtos importados — gravados por taxas de 50% e até 100% mais elevadas que as para os produtos nacionais semelhantes — forneceu uma receita adicional de 1 bilhão de cruzeiros. Além disso, o imposto sobre a transferência de fundos para o exterior, isto é, a taxa sobre a aquisição de divisas, ultrapassou de 600 milhões a previsão orçamentária.

"Já destes três tributos diretamente ligados à importação resultou uma receita suplementar de 2,6 bilhões de cruzeiros. A exportação, por sua vez, também nos trouxe importantes rendimentos. Além da que o governo federal não pode tributar as exportações — os lucros deste gênero não são pela Constituição reservados aos Estados, — aproveita o movimento crescente das vendas para o exterior mediante empréstimos compulsórios. Cada exportador deve aplicar 20% do produto de suas vendas na subordinação de suas letras do Tesouro. O volume destes títulos depende, portanto, do valor da exportação, e com o aumento da exportação de 6 bilhões no ano passado, subiu automaticamente o saldo em circulação das letras do Tesouro de 300 milhões, temporariamente mesmo de 400 milhões de cruzeiros.

"Em resumo, o governo federal obteve do comércio exterior — sem falar na repercussão sobre os outros tributos, como o imposto de renda e o imposto de renda — uma receita suplementar de 3 bilhões de cruzeiros. Parece provável que, com as restrições impostas atualmente à importação, a arrecadação em 1952 será menos abundante. As previsões para o exercício em curso, aliás, sob este aspecto, bem prudentes. O imposto de importação é orçado apenas em 1.797 milhões de cruzeiros, deixando amplas margens para um recuo das rendas aduaneiras."

DE CAMAROTE

NA SUA SEARA

FALANDO na Câmara Municipal, o sr. William Salem foi uma revelação: a de um inimigo da democracia. O novo representante do povo não admite o que, erroneamente, chama de "intromissão" do Judiciário.

Há, ali, um equívoco do jovem e precipitado vereador. A ação do Judiciário vai do alistamento, registro de partidos, eleição, apuração, diplomação de candidatos, posse, finalizando com a eleição da mesa. O juiz, aliás, faz também as fatiantes competições partidárias, preside à escolha do órgão dirigente. Não há, portanto, nenhuma intromissão.

Invidiar o Judiciário seara alheia se participasse ou tivesse qualquer ingerência na tarefa legislativa. Seria, então, um poder abelhudo, medíocre, insolente.

Terminado o mandato dos vereadores da passada legislatura, a 31 de dezembro, quem, a 1.º de janeiro, deveria empossar os novos representantes senão um delegado do Judiciário?

A tese confusa do sr. Salem cala por si, por falta de alicerce. Se é um absurdo "intromissão" de um magistrado na eleição da mesa, é, por sinal, um absurdo ainda mais absurdo o desmembrado pelos descontentes: o de bater à porta do Judiciário indelicado, exortando: "Quem pode o mais, pode o menos — é uma regra coríntia de Direito. O Judiciário tem atribuição para anular um pleito, mas não tem competência para presidir-lhe!"

O que, de certo, pretende o bisonho edil é reduzir o âmbito de ação do Judiciário, desferindo golpe de morte na democracia, que tanto deve à magistratura.

S.

Recursos financeiros ao pequeno agricultor

RIO, 6 (A. N.). — O ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, submeteu ontem à apreciação do presidente da República, no decorrer do seu despacho habitual, vários planos de obras previstas, para execução no corrente ano.

Entre as obras de maior vulto, programadas para 1952, a cargo daquele Ministério, estão compreendidos o plano de desenvolvimento dos institutos agrônômicos do leste e nordeste, diretamente ligados à assistência imediata à lavoura, visando principalmente o aumento da produção de gêneros alimentícios, cuja escassez, afeta o abastecimento dos grandes centros urbanos. Dando cumprimento às determinações essenciais do presidente Getúlio Vargas, o Ministério da Agricultura aplicará, este ano, grande parte dos seus recursos financeiros num vasto programa de ajuda ao pequeno agricultor, tanto do ponto de vista material, através de facilidades ofere-

nado, afinal, que liberdade não é algo de negativo, uma tal e qual garantia contra alguma coisa, mas uma qualidade positiva; responsabilidade perante o "eu" incorrupto da consciência, pela realização duma ordem existencial, tanto pessoal como social, conforme as exigências inditas à pessoa. Nenhuma força institucional pode substituir a liberdade da pessoa.

Por isso, a autoridade deve considerar sacrosanta a liberdade-responsabilidade pessoal que, só ela, oferece a possibilidade duma vida dignamente humana. A possibilidade, não a garantia, porque o homem pode também chegar à fração de si mesmo. Aqui entram em função as forças educativas e coercitivas espirituais indispensáveis à vida social. De resto, a liberdade-responsabilidade é o risco existencial humano que nenhuma instituição pode banir.

Liberdade importa em luta renhida contra os poderes do mal latentes no homem. Mais difícil é viver livre do que escravizar o coletivo. Liberdade é o imperativo para uma vida de heroísmo moral. Por isso, o homem-massa renuncia, com prazer, à liberdade pelo prêmio da segurança passiva.

A experiência devia ter ensi-

Comunistas condenados

RIO, 6 (Assapress). — Deu entrada ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, o processo a que responderam, perante o Conselho Permanente de Justiça, da 7.ª R. M., e foram condenados por desenvolvimento de atividades comunistas, o ex-capitão da Aeronáutica Agilberto Vieira de Azevedo e os civis funcionários da Aeronáutica Pedro Soares de Araújo, João Virgílio do Nascimento, José Joaquim dos Santos, Sérgio Gomes da Silva e Ulisses Joaquim da Silva.

NOTAS E COMENTÁRIOS

A CASA DA FRANÇA

A Casa da França, cuja construção vai ser erguida na rua General Jardim — por sinal que uma construção de 7 andares, e que disporá de instalações das mais completas e modernas — destina-se sobretudo a dar unidade, se assim podemos exprimir, às atividades do espírito francês em São Paulo. Não que essas atividades não sejam umas, ou deixem de sintonizar umas com as outras. Mas acontece que elas se produzem em âmbitos separados e distintos. Ora, o que se pretende, centralizando-as na Casa da França, é justamente corporificá-las.

Quando falamos das atividades do espírito francês em São Paulo, referimo-nos principalmente ao papel do Consulado Geral da França, elo poderoso entre o Brasil e aquele país amigo, a Aliança Francesa, instituição que se destina a difundir a cultura neolatino-gaulesa em nosso meio, e a Câmara de Comércio Francesa de São Paulo, cuja sede funciona à rua Dr. Vicente de Carvalho, 40. Isto sem falar em outras corporações menores, pois que existe inclusive, no seio da colônia, uma associação de antigos combatentes de guerra.

Poucos homens possuem a capacidade de se multiplicar do sr. Robert Valeur, até há pouco conselheiro francês em São Paulo. Amigo dos paulistas e admirador desta terra, cujo progresso não se cansava de exaltar, ele foi sobretudo um fator de integração da colônia gaulesa no meio nacional.

Quando à Aliança Francesa, que também merece uma referência à parte, sua direção está a cargo do professor Jean Max Moussineux. Resultados de sua gestão: — os cursos dessa organização cultural somaram em 1951 mais de 2.500 alunos, oferecendo a atingir em anos anteriores. Além disso, o professor Moussineux incorporou às disciplinas ministradas nessa casa de ensino a língua portuguesa, num curso especial para estrangeiros, iniciativa que tem sido repetidamente louvada pela imprensa.

Ora, a Casa da França, como dissemos, centralizará todas essas atividades, dentro de um espírito salutar aos interesses da colônia gaulesa e de coordenação com os interesses do meio brasileiro.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 73.833.004,69. Movimento do dia, Cr\$ 40.459.506,50. Total do mês, Cr\$ 115.312.971,19. — Saldos — Saldo anterior, Cr\$ 70.996.921,40. Movimento do dia, Cr\$ 98.683.225,60. Total do mês, Cr\$ 169.380.147,00.

AGITAÇÕES PERIGOSAS

Agitações como as de agosto de 1947 em São Paulo, que passaram à história da cidade com o nome de "Quebra-Quebra", e, agora, como as de Belo Horizonte, são perigosas para o comércio, quer para as instituições.

Um movimento de rua, como tantos têm acontecido em S. Paulo, traz sempre a desvantagem de oferecer livre campo à incursão dos agitadores profissionais. O povo, numa hora de desespero, sai à rua, invade as mercearias, depreda açouques, incendia bondes e ônibus. Vem, no entanto, o profissional do tumulto, o homem interessado na subversão da ordem política, e estraga tudo, transformando um gesto de desespero e de reivindicação num simples caso de polícia. Foi o que aconteceu em São Paulo. Não sabemos se isso está acontecendo também em Belo Horizonte.

O sr. Getúlio Vargas previu esses movimentos de colera popular. No discurso que pronunciou no ano passado, no dia 1.º de maio, no Estado do Vasco da Gama, no Rio de Janeiro, dissera o atual chefe do governo, no capítulo reservado à "Democracia econômica e social", isto que vamos reproduzir na íntegra:

"Precisamos saber uma vez por todas os reacionários intransigentes, que estamos vivendo uma fase de democracia econômica e so-

PARECE evidente que, embora fazendo alarde da liberdade que defende, o ocidente não possui nem sequer um conceito exato do que vem a ser liberdade.

Entretanto, desde a Revolução Francesa, a ideia da liberdade preside a discussão das coisas públicas. Durante todo este tempo, tem-se falado, indistintamente, de "liberdade" humana, em duas plataformas bem diversas: — na política-econômica e na psicológica.

No campo político-econômico, liberdade diz os direitos individuais e, entre eles e principalmente, o direito à propriedade privada, e é aceite em sentido absoluto. As limitações concernentes à liberdade individual obedecem a razões de esclarecido egoísmo. A base da teoria do contrato social de Hobbes e Locke, combinam-se razoáveis limites da liberdade, para posuir um certo certo sem atropelos. Nestes termos, a sociedade não é comunidade de vida, mas organização de auto-proteção.

A ideia sociológica da liberdade é, portanto, negativa: — garante contra eventuais incursões de membros perigosos da sociedade. Não se tem consciência positiva, mas excludente, propo-

HUMANISMO CRISTÃO

LIBERDADE E BUROCRACIA

DR. D. AIDANO ERBERT O.S.B.

III

ção entre "verdade" filosófica e prática.

Quando os representantes da ciência natural e da filosofia universitária aceitavam ainda um determinismo inconsciente, Lenin, no seu "Empiríocriticismo", defendia a tese do determinismo: "a liberdade humana seria conhecer e utilizar as leis da matéria, dentro das quais a pessoa humana estaria perfeitamente compreendida".

O Estado socialista totalitário tem a seu favor a coerência lógica. Não havendo liberdade de arbítrio, os direitos à liberdade de ação e eleição, e a própria existência pessoal perdem o seu sentido autônomo, porquanto só pode haver direitos individuais e pessoais onde existe responsabilidade pessoal inculcada pela consciência,

em face de tarefas existenciais fundadas em uma natureza individual. Responsabilidade pessoal e liberdade da vontade são, praticamente, conversíveis. E sem a insubstituível responsabilidade perante a própria consciência não há dignidade humana e, sim, apenas, o interesse da sobrevivência. Carecem, então, de fundamento problemático os estímulos de energia moral que deve ter a liberdade de afirmar convicções suas, e de organizar a sua vida de conformidade com elas; ou se a pessoa pode ser coagida a seguir, incondicionalmente, a ideologia oficial da organização política do coletivo. Só não pode haver uma autoridade absoluta do Estado, se existe liberdade da vontade e uma consciência pessoal com forças de suprema autoridade moral.

O perigo da burocratização do

ocidente é tão grande, hoje, não só em virtude das investidas do comunismo organizado, mas por causa da decomposição intelectual e da estúpida burocratização da vida, ambas destruidoras da comunhão humana. Só o homem que possui e cultiva a convicção de que não pode haver situação, em que a existência humana perde o sentido, há a energia moral para vindicar a liberdade da pessoa, endossada pela consciência. A legislação e respectiva prática administrativa social, econômica e política fomentam estes vitais interesses da pessoa, ou favorecem, pelo contrário, a diluição dos valores pessoais no instinto gregário do coletivo?

Urge corrigir o conceito da liberdade e garantir à liberdade o espaço vital na convivência social, econômica e política.

A experiência devia ter ensi-

NOVO GALPÃO ABRIGARÁ OS INDIGENTES ABANDONADOS NA CENTRAL DE POLÍCIA

Procura o secretário da Segurança resolver de maneira humana os problemas dos tuberculosos e nordestinos

Como tem sido noticiado, o galpão construído ao lado do prédio da Central de Polícia, tem servido de abrigo para tuberculosos e indigentes, alguns dos quais ali morreram. Embora o problema de amparo aos tuberculosos pobres seja exclusivamente da alçada do Serviço de Saúde do Estado, o secretário da Segurança Pública, tudo tem feito no sentido de amparar os indigentes. A situação, porém, nestes últimos dias tornou-se insuportável, pois a presença desses indigentes e a morte de alguns deles, para não se falar do lixo que ali se amontoa, vêm pondo em perigo a saúde dos que ali trabalham.

NOVO GALPÃO

Procurando resolver o angustioso problema do afastamento dos tuberculosos daquela galpão, o sr. Elpidio Reali esteve pessoalmente, na manhã de ontem, percorrendo as dependências do prédio da Central de Polícia. Teve, então, oportunidade de verificar a promiscuidade em que vivem tuberculosos, crianças e mulheres, em sua maioria nordestinos que são abandonados na porta do casarão do Palácio do Estado. Mesmo reconhecendo que essa questão da internação dos tuberculosos nada tem que ver com a Secretaria da Segurança Pública, o sr. Elpidio Reali, movido por sentimentos de solidariedade humana, decidiu construir outro

MESA REDONDA

Diante da gravidade do problema, o secretário da Segurança Pública e o dos Imigrantes nordestinos, pois existe um Serviço de Imigração e Colonização da Secretaria da Agricultura. No entanto, a Oitava Delegacia Auxiliar, tendo à frente o delegado Bráulio Mendonça, tudo tem feito no sentido de encaminhá-los a seus destinos. Portanto, nada mais justo do que, ao invés de abandonar imigrantes na porta da Central de Polícia, entregá-los aos cuidados do Serviço de Imigração e Colonização.

É A LIDER

RIO, 6 ("Correio") — A sra. Lucia Alencastro Guimarães é uma das líderes do movimento das onas de casa contra os preços altos. Disse ela à reportagem que já recebeu três bilhetes do seu açougueiro pedindo-lhe que volte a normalizar as suas compras de carne, mediante promessas sucessivas de baixa de preço que já atingiu 18 cruzeiros por quilo. "Mas não fraquejaremos", exclamou a esposa do senador Alencastro Guimarães. E temos certeza de que seremos vitoriosas onde os homens não conseguiram triunfar. Depois da carne, passaremos ao leite e não cedemos enquanto as crianças da cidade não tiverem leite "in natura", enquanto não pudermos obter o leite sem água e a preços realmente acessíveis às posses do pobre".

Febre amarela silvestre no Brasil Central

RIO, 6 (Assapress) — Desde fevereiro de 1951 está grassando no Brasil Central um surto epidêmico de febre amarela silvestre, oriundo da Bolívia e do Amazonas. Cerca de 800 mil pessoas já foram vacinadas preventivamente, estendendo-se o surto através de Goiás e Mato Grosso, para atingir Minas, no Triângulo Mineiro.

Essas informações foram prestadas à reportagem pelo sr. Valdemar Antunes, diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela, acrescentando que a Saúde Pública já mobiliza os recursos necessários para conter o mal, que é mais benéfico que a febre amarela propriamente dita, mas pode matar e dizimar.

Frisou o sr. Valdemar Antunes que dentro de pouco tempo estará o surto debelado.

Aumenta a produção de Volta Redonda

RIO, 6 (A. N.) — A produção da usina de Volta Redonda no ano passado constituiu novo recorde continuando assim a marcha de números crescentes que vem sendo observada de ano para ano. Dos fornecidos de grande parque siderúrgico, saíram no ano passado 342.087 toneladas de ferro gusa e 465.032 toneladas de aço de lingotes, representando um aumento de 12,5 por cento sobre a produção do ano anterior. A produção de coque foi de 265.604 toneladas. Em produtos acabados, entregues ao mercado, os números alcançados foram superiores também aos do ano anterior, chegando mesmo a superar a previsão. Segundo estava programado, Volta Redonda esperava produzir 324.000 toneladas de laminados. Entretanto, a sua produção alcançou 342.561 toneladas, o que significa um aumento de rendimento de 5,7 por cento sobre a previsão, pois indica o progresso do operário brasileiro. No ano de 1950, a produção fora de 287.168 toneladas, verificando-se assim um aumento de ordem de 19,3%.

VIII Congresso Internacional de Cirurgia

A diretoria do Capítulo Brasileiro tem realizado várias reuniões para tratar de problemas da Regional, e do VIII Congresso Internacional de Cirurgia, a realizar-se em Madrid, de 19 a 24 de maio de 1952, sob os auspícios do Colegio Internacional de Cirurgiões.

Cada 2 anos realiza o Colegio um Congresso Internacional e para 1952 foi escolhida a capital da Espanha. O Capítulo Brasileiro deverá tomar parte nesse certame, e para isso a sua diretoria vem realizando reuniões preparatórias com o objetivo de organizar a delegação brasileira, tendo como representante o sr. Elpidio Reali, chefe do Departamento de Cirurgia, e o sr. Elpidio Reali, chefe do Departamento de Cirurgia, e o sr. Elpidio Reali, chefe do Departamento de Cirurgia.

O congresso vem despertando grande interesse no meio da nossa classe médica, e pode-se prever que a representação do Capítulo Brasileiro será numerosa.

Os temas oficiais: — Cirurgia dos tumores, Cirurgia da bacia, Cirurgia vascular, Cirurgia dos tumores do reto.

Durante o certame estão previstas assembleias gerais, para decisões de problemas administrativos do Colegio, reuniões para os temas oficiais e sessões operatórias.

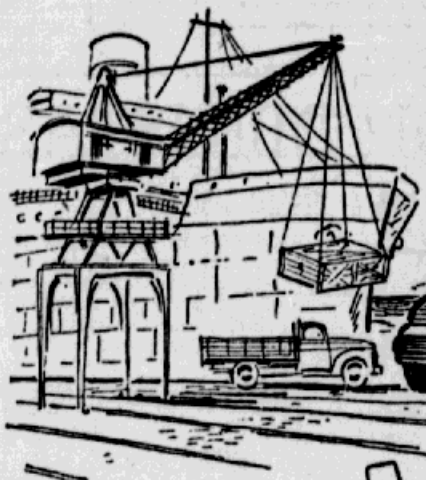
As comunicações durarão até 15 minutos no máximo, e deverão ser inscritas na secretaria do Congresso — Instituto Nacional de Medicina e Segurança do Trabalho, Pavilhão de Exposição, Cidade Universitária — Madrid até o dia 15 de abril.

Chegou! CAMINHÃO RHEIN

SÓLIDO E POSSANTE
CONFORTÁVEL E OBEDIENTE

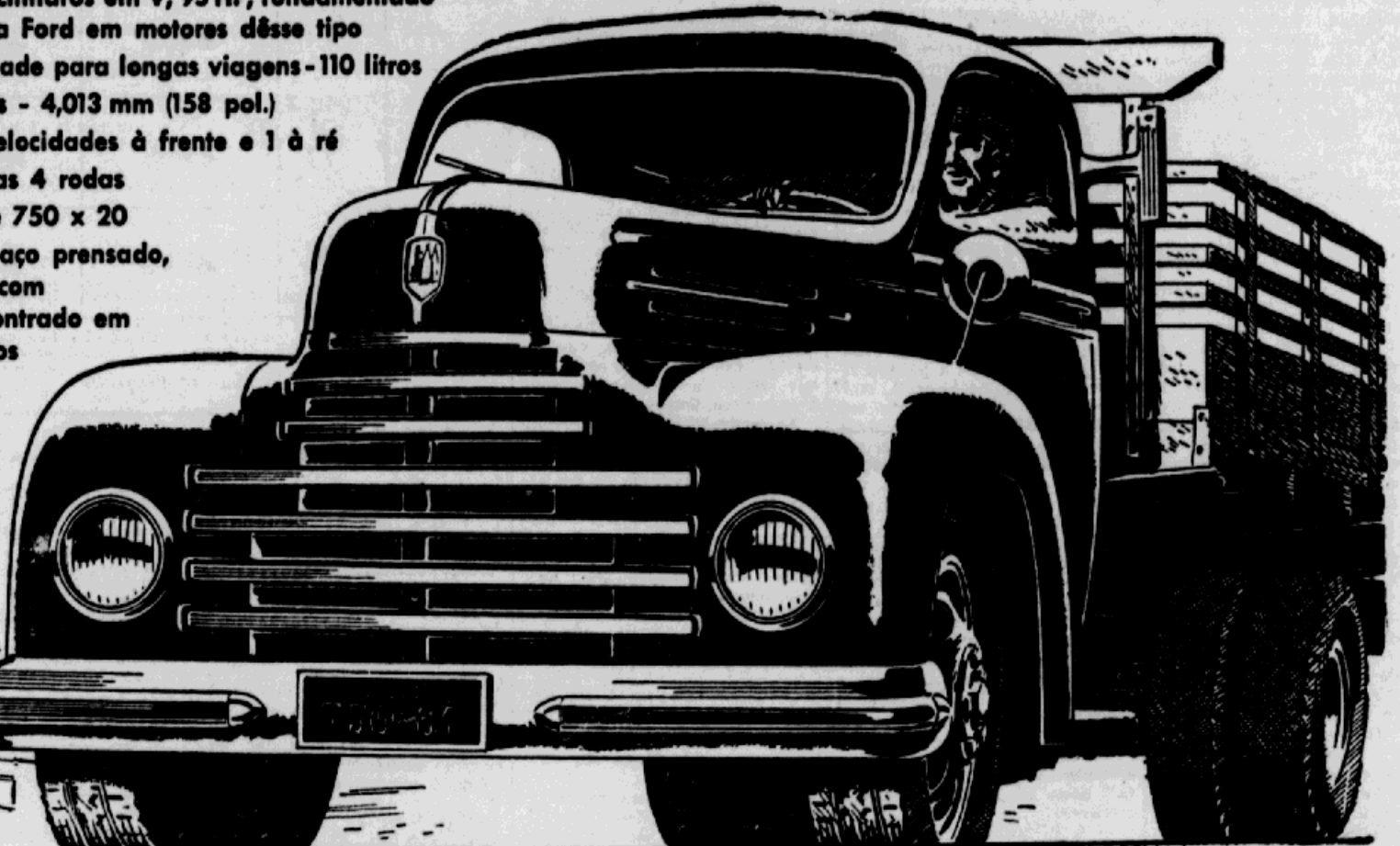
- * Chassis para carga útil de 3.500 quilos
- * Motor a gasolina, 8 cilindros em V, 95 HP, fundamentado na vasta experiência Ford em motores desse tipo
- * Tanque com capacidade para longas viagens - 110 litros
- * Distância entre eixos - 4,013 mm (158 pol.)
- * Transmissão de 4 velocidades à frente e 1 à ré
- * Freios hidráulicos nas 4 rodas
- * Seis pneumáticos de 750 x 20
- * Cabine inteira de aço prensado, à prova de ruídos, com acabamento só encontrado em carros de passageiros

PRODUTO DA  ALEMÃ



1512

Agora em exposição



REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Cia. de Automóveis Camilo Metzger
Avenida Celso Garcia, 4.906

Vendas e Serviço de Automóveis Irmãos Vasone S. A.
Estrada Velha de Santo Amaro, 400 a 410

Luiz Junqueira Gonzaga
Av. Dr. Vidal Brasil, 341

Cia. de Automóveis Alexandre Hornstein
Rua Capitão Faustino Lima, 105

Cia. de Automóveis Sonnervig
Av. Ipiranga, 323

Cia. Paulista de Automóveis
Rua B. de Campinas, 733

Cia. O. P. Gonçalves de Automóveis
R. da Consolação, 1.787

Cia. Pinto Freire de Automóveis Comercial e Importadora
Rua das Palmeiras, 11

Raphael Navarro & Cia. Ltda.
R. de São Benedito, 136 (Sto. Amaro)

Congratula-se o Conselho Universitário com o governador Lucas Nogueira Garcez

A fim de apresentar congratulações ao governador Lucas Nogueira Garcez, pelo transcurso do primeiro aniversário da sua administração, estiveram ontem no Palácio dos Campos Elíseos os membros integrantes do Conselho Universitário, sr. Ernesto Leme, presidente; Braz de Souza Arruda, Arnaldo Armando Ferreira, Jaime Cavalcante, José de Melo Moraes, Romulo Simões Magro, Antonio Cardoso, Alípio Leme de Oliveira, Haroldo de Azevedo, J. O. Monteiro Camargo, Alvaro Guimarães Filho, Aristoteles Orsini, Paulo de Azevedo Antunes, Edgar Radesca e Valter Belda.

Recebidos pelo governador Lucas Nogueira Garcez, em seu gabinete de trabalho, usou da palavra o prof. Ernesto Leme, dizendo que na última reunião do Conselho Universitário fora inserido na ata dos trabalhos um voto de congratulações ao governador, tendo sido decidida também a realização daquela visita, de todos os membros do Conselho incorporados, a fim de expressarem de viva voz o júbilo de seus membros pela grande administração que se exec. vem desenvolvendo à frente do governo de São Paulo.

Passando a palavra ao prof. Melo Moraes, s. s. saudou o governador Lucas Nogueira Garcez, em nome dos presentes, ressaltando as suas virtudes de "homem honrado e capaz, do qual não todos nos orgulhamos de ter pertencido no Conselho Universitário", terminando por dizer se encontraram possuídos da certeza de que s. exc., com o seu alto discernimento e capacidade de trabalho, projetará São Paulo cada vez mais no cenário político e social da Nação.

Agradecendo a visita, disse o governador Lucas Nogueira Garcez que nenhuma manifestação mais o emocionara e também estimulava tanto como aquela dos membros do Conselho Universitário. "Tenho procurado — frisou s. exc. — no governo do Estado, por em prática os ensinamentos aprendidos dos meus pais e do meu trabalho, dos meus professores, três dos quais se encontram aqui presentes, fato que me desvanecia sobremaneira. E reconfortante saber que mereço o mesmo conceito que merecia dos estimados amigos quando há um ano dei o Conselho Universitário".

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
6-2-52			
LITORAL			
Cananéia	32	19	8.0
Iguape	28	19	0.0
Itanhaém	29	21	2.0
Santos	29	21	0.0
S. Sebastião	29	21	0.0
PLANALTO			
Faculdade de Higiene	24	18	10.0
Horto Florestal	24	17	2.0
Observatório	24	17	0.3
Avare	24	19	2.0
Botucatu	25	19	19.0
Campinas	23	21	7.0
Itapeva	25	—	—
Itú	25	18	12.0
Sta. Rita	27	—	12.0
São Carlos	24	17	15.0
Sorocaba	—	19	46.0
Tatuí	27	—	3.0
SERRA			
Guaratininguá	28	—	0.0
Taubaté	28	20	0.4
Pinda-mo-nhangaíba	26	26	0.0
OESTE			
Araçatuba	—	—	22.0
Baurá	28	20	12.0
Catanduva	—	—	15.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Instável com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA — Entrará em declínio. VENTOS — De Sul com rajadas bastante frescas.

PALACETE PRATES

Exame dos contratos firmados para prestação de serviços públicos

Solicita o sr. Cesar Arruda Castanho cópias dos contratos com a C.M.T.C., a Light e a Telefonica — Outros assuntos da sessão de ontem

Sob a presidência do sr. Valério Giull, que, posteriormente passou a direção dos trabalhos ao sr. André Nunes Junior, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Rubens do Amaral, que defendeu requerimento de sua autoria, através do qual solicitou do Executivo que encaminhasse à Edilidade, com urgência, os dados relativos à arrecadação de impostos nos distritos e subdistritos, bem como a relação dos melhoramentos atribuídos a esses bairros.

CONTRA O TRANSPORTE COLETIVO POR CAMINHÕES

O orador seguinte foi o sr. Fernando Scamandrê Junior, que justificou indicação proposta na sessão anterior e através da qual solicita a supressão do transporte coletivo por caminhões. Manifestou a opinião de que os bairros da periferia devem ser servidos por ônibus, mesmo pequenos, para que os trabalhadores não se exponham a graves acidentes, viajando em caminhões.

O sr. Joaquim Tomé Filho pleiteou melhoramentos para o bairro de Sant'Ana, entre os quais o da canalização do córrego que corre paralelo à rua Carandiru.

APLAUSOS A POPULAÇÃO DE BELO HORIZONTE

O sr. Milton Marcondes falou sobre a necessidade de ser fiscalizado o horário de trabalho dos estabelecimentos bancários e propôs projeto de lei que isenta de impostos municipais as sedes dos sindicatos e federações de trabalhadores. Por último, justificou requerimento que mais tarde logrou aprovação na ordem do dia e através do qual solicitou a inserção em ata de um voto de aplausos pela atitude da população de Belo Horizonte, a qual, protestando contra os aumentos dos preços da carne e dos cinemas, conseguiu que eles voltassem ao nível antigo.

DEPARTAMENTO DE FOMENTO AGROPECUARIO

O sr. Gabriel Quadros continuou a concluir o discurso que iniciou na sessão anterior, de justificativa ao projeto de lei que autoriza a criação da Divisão de Fomento Agro-Pecuário. O projeto abre o crédito de quinze milhões de cruzeiros para as despesas respectivas, este ano e determina que as despesas dos próximos exercícios contem dos orçamentos vindouros.

CONTRATOS DA PREFEITURA

O sr. Cesar de Arruda Castanho

requisitou que não seja aprovada planta de construção nova, com mais de um pavimento, destinada à locação de salas, conjuntos ou apartamentos sem que a planta preveja no saguão, em lugar visível, caixas destinadas à correspondência postal comum, ficando a Prefeitura autorizada a entender-se com o D. C. T., para ser criado um modelo de caixa para a finalidade da lei e que será recomendado aos construtores e proprietários e, finalmente, o que autoriza a Prefeitura a prolongar a rua Guaiunias até a avenida Ipiranga, desapropriando os imóveis necessários.

Nessa desapropriação serão incluídos os imóveis localizados entre as ruas Timbira, Amador Bueno e avenida Ipiranga, para a formação de uma praça destinada ao retorno dos ônibus e estacionamento de veículos.

REQUERIMENTOS DE URGENCIA

Além do requerimento de autoria do sr. Milton Marcondes, logrou aprovação os seguintes: — do sr. Elias Shammas, propondo a inserção em ata de um voto de profundo pesar pela morte do rei Jorge VI, da Inglaterra, e do sr. Gumercindo Fleuri, propondo um voto de júbilo pela passagem do centenário do nascimento do sr. Fabricio Vampiro.

CALÇAMENTO DA RUA SAINT HILAIRE

O sr. André Nunes Junior indicou ao Executivo urgentes providências no sentido de ser dotada de calçamento a rua Saint Hilaire.

DEPOSITO DE DINHEIRO DA PREFEITURA EM BANCOS ESTRANGEIROS

Propôs o sr. Gabriel Quadros o seguinte pedido de informações: a) — Tem a Prefeitura efetuada depósito de numerário em Bancos estrangeiros nesta capital? b) — Na afirmativa qual o montante desses depósitos, qual a natureza e quais esses Bancos e qual a data da abertura das contas respectivas? c) — Qual a razão porque não preferir os Bancos nacionais? Não merecem os nossos estabelecimentos bancários a confiança do Executivo?

QUAL A TAXA DE JUROS QUE OS BANCOS ESTRANGEIROS ESTÃO PAGANDO?

e) — Contrariam ou não esses depósitos a sã política de nacionalização dos recursos bancários, preconizada inclusive, no Congresso?

DOIS OUTROS PROJETOS

Propôs, por último, o sr. Toledo Piza, mais dois projetos de lei:

les recursos colhidos aos contribuintes, os Bancos estrangeiros passam a gerir dinheiros públicos dos quais pagará devidamente no Exterior?"

COM O MERCADO DISTRIAL DE SANT'ANA

O sr. Gabriel Quadros propôs também requerimento em que solicita ao prefeito as seguintes informações:

a) — Tem o prefeito conhecimento das declarações prestadas ao jornal "A Hora" pelo comerciante José Bernardo estabelecido no mercado distrital de Sant'Ana, pelos quais, a administração do mesmo mercado obrigou os comerciantes locais a adquirir convites para o banquete a ser oferecido ao secretário de Higiene?

b) — Pode ou não o Executivo investigar essa grave acusação fazendo punir rigorosamente o mesmo administrador, se verificada a sua procedência?

c) — Tem o Executivo conhecimento das péssimas condições de higiene desse mercado, cujos esgotos extravasam enchendo-se de imundícies, arruinando generos alimentícios e provocando feitido intolerável?

d) — E' ou não exato como se afirma que, dadas as imundas condições do prédio, sempre que chove, os comerciantes são obrigados a abrir guarda-chuva no interior do edifício?

e) — E' ou não exato que esse edifício está mal localizado e que a população pretende a transferência do mercado para ponto mais conveniente?

f) — E' ou não exato que o contrato respectivo está para vencer-se?

g) — Procedem as notícias pelas quais a Secretaria de Higiene estaria interessada em renovar o dano dos interesses do povo e dos próprios negociantes?

SALA DE BAILES PUBLICOS

O sr. Gabriel Quadros indicou ainda o calçamento das ruas Dona Cândida e Miguel Menter, no Carandiru.

O sr. Valério Giull endereçou ao executivo o seguinte pedido de informações:

a) — E' do conhecimento da Prefeitura a existência de um "salão de bailes públicos" na rua Capitão Manoel Novais, 281, em Santana, que funciona pelo sistema de entradas pagas, na base de 15 cruzeiros "per capita"?

b) — Foi o prédio em apreço visitado pela Prefeitura para se saber de suas condições higiênicas e de sua segurança?

c) — A sociedade que lá funciona paga ou pagou impostos e taxas?

d) — O local é próprio para tal atividade, de vez que está localizado entre habitações?

SALA DE LEITURA NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

O vereador Anselmo Parabolini apresentou ontem as seguintes proposições:

— "Indico ao sr. prefeito municipal a necessidade de entendimentos com o secretário de Educação e Cultura do Município, no sentido de que este determine seja organizada na Biblioteca Pública Municipal, uma

ULTIMA HORA

PAVOROSO DESASTRE COM UM ONIBUS S. PAULO-RIO

Cerca de 22 horas, de ontem, ocorreu, nas proximidades de Barra Mansa, na via Presidente Dutra, horrível desastre automobilístico. O ônibus do Expresso Brasileiro de Viação que partira às 13.40 desta capital, com destino ao Rio de Janeiro, foi violentamente abalroado, por um possante caminhão que vinha em sentido contrário. O choque foi tal que toda a parte posterior do coletivo foi arrancada e reduziu-se a um montão de ferro retorcido.

DIFICULDADES DE COMUNICAÇÃO

Buscou a reportagem, assim que teve conhecimento da tragédia, comunicar — se telefonicamente com Rezende e Barra Mansa.

As dificuldades, contudo, eram de toda sorte, em vista do mau tempo. Falando com o prefeito de Rezende, porém, soube que o espetáculo presenciado pelos passageiros de ônibus fora algo de fantástico. O caminhão batia numa das rodas arrancando, além do motor, os dois últimos bancos de 5 lugares. Informa-se que o motorista

Candido dos Santos Filho conseguiu, apesar da situação, deter o enorme coletivo 200 metros após.

NO LOCAL

O local da ocorrência adiantamos de Rezende — apresentava aspecto tétrico. Seis passageiros haviam sido esmagados pelo choque, e outros tantos apresentavam-se feridos.

O socorro às vítimas, ainda não identificadas, não foi fácil, em vista do temporal que no momento desabava sobre a estrada.

As vítimas foram recolhidas aos hospitais de Rezende e Barra Mansa.

O inquérito foi instaurado sob a orientação do delegado regional de Rezende, sr. Mario Mendonça.

FUGIU O MOTORISTA

Ao que se adianta ainda, o motorista do caminhão causador do desastre, assim que percebeu a extensão da tragédia, evadiu-se, tomando rumo ignorado.

Toda a polícia da região achava mobilizada para a sua captura.

sala destinada à leitura, na qual os interessados possam ser portadores dos seus próprios livros.

Justificativa: — E' grande o número de pessoas que possuem livros, desejariam ambiente próprio para leitura, pois não resta a menor dúvida que a exiguidade das habitações, tira a oportunidade de que esta seja cultivada. Outro problema, que se apresenta ao leitor, é a perda de tempo gasto em retirar, na Biblioteca, um volume que o mesmo já possui e que muitas vezes depois de consultado o fichário, tem a decepção de não encontrar na estante a obra desejada, uma vez que outra pessoa já a está consultando".

SALAS DE LEITURA NOS GRUPOS ESCOLARES

— "Requerio, ouvido o plenário, seja oficiado ao secretário da Educação do Estado, no sentido de que seja criada e franqueada ao público, nos Grupos Escolares, uma sala que será destinada à leitura, na qual deverão ser mandados jornais, revistas e divulgações diversas".

FUNCIONAMENTO NOTURNO DA BIBLIOTECA PUBLICA MUNICIPAL

— "Requerio ao sr. prefeito a necessidade de serem tomadas providências junto ao sr. secretário de Educação e Cultura Mu-

nicipal, no sentido de que este autorize o funcionamento da Biblioteca Pública Municipal aos domingos de noite".

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DO ABONO DOS TRABALHADORES

"Requerio à casa, ouvido o plenário, seja oficiado ao sr. delegado do I. A. P. I. de S. Paulo, no sentido de pôr termo ao problema dos depósitos feitos pelos industriários às empresas relacionadas ao abono, de vez que os industriários não sabem como proceder e querem uma solução. Ou o dinheiro que lhes pertence passa para os cofres dos Institutos e assim se verificará o direito atê de restituição de acordo com a lei e nos casos que a mesma regula ou deverá ser devolvido aos operários, nãma, porém, deverá permanecer em mãos da indústria".

APROVADAS AS CONTAS DO EX-PREFEITO ASDRUBAL CUNHA

Na ordem do dia, logrou aprovação, por 33 votos contra 6 e 2 em branco, o parecer favorável da Comissão de Finanças às contas da administração municipal relativas a 1949, gestão do ex-prefeito Asdrubal Cunha.

VIA SCARLETT 95 VEZES A VOLTA AO MUNDO

O CARNAVAL E A TANGA

A muita gente deve ter causado estranheza a notícia de que o chefe de polícia da capital da República resolveu agir energicamente contra o nudismo no palco, assim como contra o "bikini" nas praias e o "existencialismo" nos bailes de Carnaval. É bem possível que suas anúncias medidas restritivas tenham atrapalhado os planos de uma certa casta de foliões cujo maior prazer é exhibir a plasticidade ao público durante o tríduo dedicado a "Momo", abolindo quase que por completo o uso de qualquer tecido protetor sobre a pele... Isso porque se aproxima a esperada folia e nestes quinze dias os carnavalescos contam aproveitar o tempo nos ensaios para as demonstrações de rua e de salão, muito embora já não haja, presentemente, o apuro e o entusiasmo de outrora com relação às fantasias a serem apresentadas nos bailes. Quer isto dizer, assim, que as autoridades cariocas não estão se orientando pelas tendências da época nem sequer atentando na realidade das coisas. Afinal, o nudismo não é, como alguns pensam, apenas uma extravagância ou uma atitude cínica; nos dias que correm, ele está se generalizando no mundo inteiro. E não é só no período dos festejos carnavalescos que a economia do traje se verifica; os tempos andam bucidos e a grande maioria do povo luta com dificuldades de toda sorte para manter o estomago iludido, a fim de não perecer de inanição. Os panos custam caro. Ainda há poucos dias, o sr. Artur Bernardes, causou sensação ao revelar aos seus pares, da tribuna parlamentar, que há famílias tão miseráveis em nossa terra ao ponto de ficarem as mulheres fechadas em casa durante o dia por não possuírem traje decente com que possam apresentar-se perante olhos estranhos. Ora, se a miséria é tanta e a carestia ainda maior, demasiado rigor será pretender proibir, em recintos fechados, a ligeireza nas fantasias dos foliões. Começa quem vai a uma reunião dessas deve contar com o pior, não esperando encontrar nelas a virtude; e se há liberdade para tudo nesses dias, mormente com o calor reinante, por que exigir dos bailarinos tanta roupa? Aliás, no rumo que as coisas vão tomando, quem sabe se em futuro não muito remoto, seremos todos, carnavalescos ou não, obrigados a andar de tanga por aí, fazendo concorrência aos patricios botucudos e aos discípulos da "Luz Del Fuego"? — RIB.

ANIVERSÁRIOS

DR. SILVIO DE RESENDE DUARTE
Transcorreu hoje o aniversário natalício do nosso prezado companheiro de trabalho, do sr. Silvío de Resende Duarte, advogado no foro da capital. O aniversariante terá, certamente, oportunidade de receber de seus amigos e admiradores e colegas, os cumprimentos dos seus numerosos amigos e admiradores e colegas.

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. João Antonio, filho do sr. João Antonio Cunha, funcionário da Secretaria da Fazenda e da sr. Helena Moreira Araújo da Cunha, já falecida.

Corre hoje o aniversário natalício da srta. Maria Aparecida Marino, filha do sr. Nicolau Marino e da srta. Maria de Lourdes Fonseca Marino.

Vá passar hoje o seu aniversário natalício a srta. Irene Pais Heter, esposa do sr. Jordano Heter.

Fazem anos hoje:
a srta. Maria Emilia, filha do sr. João Costa e da srta. Alípio Graciano Costa;

a srta. Maria Nanci, filha do sr. Alfredo Branco;

a srta. Sonia Regina, filha do sr. Antonio de Padua Cesar e da srta. Olga Palmira Cesar;

o menino Nelson, filho do sr. Pedro Zuanella e da srta. Regina Zuanella;

o menino José Antonio, filho do sr. Antonio Alves Pinto e da srta. Zenaide Abrahão Pinto;

a srta. Zeli, filha do sr. Alvaro Pimenta e da srta. Olga Graciano Pimenta;

a srta. Margarida Bernardi, esposa do sr. Alípio Bernardi;

a srta. Dulce de Carvalho, esposa do sr. Alvaro de Oliveira Carvalho;

a srta. Helena Cravo, esposa do sr. Miguel de Oliveira Cravo, da Força Pública do Estado;

o sr. Leonidas Garcia Lima;

o sr. Manoel Moreira;

o sr. Carlos Correia;

o sr. Felício Miguel;

o sr. José Benedito de Freitas;

o sr. José Darrigo, elemento muito relacionado nesta capital;

NUCIAS

ENLACE PRIMO PAGIORO-ARAUJO
Realiza-se domingo, às 9.30 horas, na igreja São Geraldo, o casamento da srta. Loreni Primo Pagioro, filha do sr. Fernando Primo Pagioro e da srta. Teresa Primo Pagioro, com o sr. José Roberto Araújo da Cunha, filho do sr. José de Araújo da Cunha e da srta. Maria Alves Araújo da Cunha.

BODAS DE PRATA

Comemoraram terça-feira o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Haroldo Ribeiro, advogado nesta capital e procurador do Departamento Jurídico do Estado, e a srta. Idalgia Benassi Ribeiro.

Os filhos do casal: Maria Lucia, Sérgio e Paulo fizeram celebrar missa em ação de graças na igreja N. S. do Brasil, oficiada pelo padre senhor Dr. João Laurindo, vigário geral de Ribeirão Preto.

HOMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA
Tendo o governo da França conferido ao sr. Roberto Moreira, a Investigação do grau de Comendador da Legião de Honra, a sociedade paulista prestou-lhe, por esse motivo, dentro em breve, homenagem de repulsa amizade. Tomaram a iniciativa dessa manifestação os sr. desembargador Alcides de Almeida Ferrari, Alípio Araújo, Alípio de Sousa, Quirino, Amadeu da Silveira Saravali, Aníbal Pais de Barros, Antonio Balista, Pereira, deputado Antonio Carlos Salles Filho, prof. Antonio Carlos Pacheco e Silva, Antonio Pereira Lima, Antonio Prádo Junior, Arthur da Veiga, Aureliano Leite, Asor Montenegro, prof. Cantidiano de Moura Campos, Decio Ferraz Novais.

Hoy de Miranda Chaves Prado, Fernando de Almeida Prado, conde Francisco Matarazzo Junior, George Trasca, Guilherme de Almeida, Guilherme Prates, Henri Sanejunand, Sousa Quirino, dep. Herbert Levy, Henrique Bastos Filho, Henrique de Oliveira, Joaquim Teixeira da Barros, João D. Sampaio, José Augusto Cesar Salgado, José de Oliveira Leite, João de Mesquita Filho, Marcos Mello, Mariano J. Marcondes Ferraz, prof. Mario Pereira de Sousa Lima, Martinho Silva Prado, prof. Noel Azevedo, Otávio de Melo, Odilon E. A. de Souza, Paulo A. Assumpção, Paulo de Carvalho, Paulo Duarte, Filipe Barreto, Rafael Luis Pereira de Sousa.

Jardim de Inverno Fasano

Será aberto no próximo dia 5 o Jardim de Inverno Fasano, novo restaurante instalado à rua Brigadeiro Tobias, 247. O novo estabelecimento é unito no generoso em São Paulo e oferecerá, diariamente, às famílias elegantes da cidade, almoços e jantares dançantes todas as noites, em ambiente fino cercado de flores, plantas, passaros canoas e aquários.

Raul de Medeiros, conselheiro da França Robert Vautier, Teodoro Quirino Barbosa, Tomás Alberto Whately, prof. Vicente Rê e Yan de Almeida Prata, Tarquínio de Almeida Machado e sr. e Cleto de Almeida e sr. Amadeu Mendes, Carlos Mourão Pereira, Soares Hungria, Francisco Cardoso, Norberto Meyer, Joaquim Pacheco Cyrillo, Eulário Sodré, João Sampaio, prof. Antonio Carlos Cardoso, dr. Erasmo Assunção, presidente do Banco do Estado de São Paulo, dr. José Maria Whitaker, diretor-superintendente do Banco do Estado de São Paulo, dr. Eduardo Rodrigues Alves, dr. Antonio Pereira de Castilho Filho e dr. Francisco Gilcristo de Freitas.

As adesões podem ser dirigidas aos sr. José Augusto Cesar Salgado, telefone 33-9772 e 33-5911; Vítor Luis Pereira de Sousa, rua Libero Badur, 119, telefone 33-3778 e 33-3185; José Oliveira Leite, prédio C.B.I. rua Parnassus, 367, 6.º andar, tel. 33-4144; Otaviano de Melo, rua Libero Badur, 661, telefone 33-5222 e 33-4997.

DESEMBARGADOR ALÍPIO BASTOS

Amigos e admiradores do desembargador Alípio Bastos vão prestar-lhe significativa homenagem, em dia, hora e local a serem previamente designados, em conjunto por sua promoção a desembargador do Tribunal da Justiça do Estado.

Para essa homenagem, foi constituída a seguinte comissão: — Mocarri Sales Avila e Silvío Faro, no 1.º Ofício Cível, Odilon Araújo, dr. Fátima Tachá e Maurício de Barros Melo.

FREDERICO LANE

A Comissão Paulista de Polígrafo, o Centro de Pesquisas Polígrafas "Mário de Andrade", amigos e admiradores realizaram uma homenagem ao dr. Frederico Lane, que recebeu o 1.º prêmio de Polígrafo do Concurso de Monografia e Dissertação Municipal de São Paulo de 1951.

Adesões à Av. São João 269, ou pelo tel. 34-1943.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14.30 horas, em diante no ginásio de sua praça de esportes, as seguintes reuniões dançantes: dança oferecida aos socios e familiares.

UAIARA CLUBE — A diretoria do Uaiara Clube fará realizar domingo, das 14.30 horas, nos salões de Cultura Física, à rua Augusta, uma tarde dançante dedicada aos socios e familiares.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá domingo, em sua sede social, das 18.30 às 19.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familiares.

E. D. TERPESIORE — A E. D. Terpesiore fará realizar domingo, no salão do Centro do Prémio da Prefeitura Municipal, as seguintes reuniões dançantes dedicadas aos socios e convidados.

UNIAO DOS ALFARAJES — A União dos Alfajaros fará realizar domingo, das 15 às 16 horas, nos salões de sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familiares.

EFEMERIDES DE HOJE
(7 de fevereiro)

MUNDIAIS:
1971 — Morre, em Viena, a princesa Leopoldina de Bragança, esposa do duque de Saxe e filha do imperador D. Pedro II.

1896 — O quinto alemão Lindo consegue pela primeira vez a liquidação e a solidificação de ar.

NACIONAIS:
1893 — Defesa heroica de forte do Rio Formoso, que é assaltado e tomado pelos rebeldes comandados por Domingos Fernandes Calabar e Segismundo van Schkoppe.

1934 — Acompanhado de seus quatro filhos, entra José Otávio de Almeida em São Paulo, cuja Câmara apresenta a proposta que o nomeava governador do Estado.

1934 — O governador do Estado do Brasil a dividir os portos de mar do Ceará em capitulias e a distribuir as porções particulares, que as quilibrem e fortificam.

1972 — Carta de geral dos Jesuítas, Miguel Angelo Tamburini, proibindo o uso da agulha de cana nos países e fletos da Escola do Maranhão.

1798 — Nascem na freguesia de Nossa Senhora da Penha da Bahia José da Costa Carvalho, que foi repente, senador e marquês de Monte Alegre.

1974 — Morre em Petrópolis o erudito filósofo alemão Dr. Koch, que foi mestre de língua oriental de F. F. de Souza.

1901 — Morre em Natal, Rio Grande do Norte, a cortezã Anta de Sousa.

1931 — Morre um Polígrafo, Antonio Luis van Ruyter, de São Paulo.

RENE' DELANGE

Com este título acaba de aparecer um livro do piloto de linha Charles Lechevalier. Charles Lechevalier continua cruzando os céus da América, da Ásia e da África, juntando mais horas de vôo ao seu caderno de bordo. Se por acaso aparece em Paris é porque chegou na véspera de Madagascar e parte no dia seguinte para Hanoi. Nenhum e mais feliz do que este avião que ama o seu ofício sem restrições, e que vive plenamente a existência que lhe dá a liberdade. De carlinga em carlinga, percorreu o mundo vindo de as coisas pela terceira dimensão. Viu o sol pôr-se nos Oceanos e nos Alpes, na Cordilheira dos Andes e no Atlas, sobrevoou as Montanhas Rochosas, transpôs o Equador, o Grande Norte e os Trópicos. Nas épocas livres da aviação comercial saiu sempre vitorioso das batalhas com os elementos.

Responsável da vida dos seus passageiros e da sua tripulação, foi "ao mesmo tempo o senhor do bordo do seu avião e o senhor do seu destino". O livro que ele acaba de publicar, escrito com firmeza e numa linguagem cheia de seiva vital, relata sem disfarce as aventuras espantosas que lhe sucederam desde o dia em que entrou para a companhia Latécoère. Didier Deurat, o homem que pôs de pé a aviação comercial em França e dirigiu esta companhia, enviou-o primeiro a voar nas velas dos motores, depois deu-lhe a linha Marselha-Perpignan e mais tarde Toulouse-Alicante. Foi há mais de vinte anos. O avião tinha relativa segurança e as pannes eram frequentes. Lechevalier saiu sempre ileso. Depois de algumas noites sobre Espanha, Didier Deurat escolheu-o para a linha Casablanca-Dakar, linha típica de pilotos experimentados. Lechevalier é o benjamim da pleiade ilustrada por Mermoz, Guillaumet, Saint Exupéry e Lécirval. Pedem-lhe que realize o vôo de noite para diminuir a duração do trajeto. Consegue ganhar vinte horas em Casablanca-Dakar e quinze em Dakar-Casablanca. Uma noite avança em pleno nevoeiro. A bordo encontram-se o radiotelegrafista Gourbeyre, um jornalista brasileiro e um intérprete mouro. Este tinha a missão de, em caso de aterragem forçada no "bled" de negociar com os indígenas o resgate da tripulação. O aparelho perde na escuridão da bruma. Com os reservatórios secos, o piloto lança uma bomba luminosa e aterriza em pleno deserto. Ao fim de quatro dias, um dos aparelhos que o procuravam encontra Lechevalier e o resto da tripulação esgotada de fome e sede. O nosso herói é contratado a seguir pela Air-Union. Com um repórter fotográfico, sobrevoa Lion no próprio dia da catástrofe de Fourvière; o aparelho cai em panne seca. Lechevalier descobre um pequeno campo e aproxima-se. Vários meninos jogam à bola. Então, se bem que não soubesse nadar, vira e amerissa no Saône. O aparelho afunda-se e já é desmaiado que o retiram do rio. Durante a guerra da Espanha, a direção da Air-France, que acabara de se constituir pela fusão de todas as companhias aéreas, confia-lhe o correio Barcelona-Alicante-Madrid. A ligação era arriscada. Muitas vezes os aviões franquistas, a maloria alemães, lhe deram caça. A guerra de 1939 encontra-o na América do Sul, na linha transatlântica Dakar-Natal. Volta a França em maio de 1940 precisamente na véspera da ofensiva alemã. Na altura do armistício, está em Toulouse; dirige-se para Marrocos e entra em relações com o consulado inglês. Achem-no veloz demais para entrar na RAF. Entra para os Transport Command que combatiam os aviões americanos e canadenses e abasteciam as frentes em material. Certas travessias pela Groenlândia foram perigosíssimas.

Depois da guerra é a Lechevalier que cabe a honra de insurar a linha da Air-France Paris-Nova York, em 10 de junho de 1946. A 28 de fevereiro de 1947, às 15 h. 50 o seu Constellation incendiou-se sobre o Oceano em fúria. Dois motores arderam, o plano ficou coberto de chamas. Lechevalier, no seu posto de comando, dá ordens a todos os membros da tripulação com um sangue frio admirável. Não se dá por vencido, consegue limitar o incêndio e atingir com o seu avião mutilado Casablanca, onde aterriza às 20 h. depois de quatro horas de vôo acrobático na noite sombria.

Assinala apenas alguns episódios deste livro que é um documento de interesse palpável, que é um diário da máxima sinceridade, alternando o cômico e o trágico como na vida. A conclusão é digna das aventuras que o autor relata com nobriedade.

"Peco às minhas asas que me transportem por muito tempo ainda. Mais do que nunca a confiança em mim, esta confiança limitada é a marca dos grandes amores. Estes amores de pilotos têm por vezes fins trágicos dos quais alguns entram na lenda. Mas nunca se recusa a morte tanto como se deseja a vida, sobretudo a que se escolheu". (SPT)

IMPORTAÇÃO E PRODUÇÃO DE SEDA NATURAL

Reunião dos sericicultores — Amplos debates sobre a questão — As conclusões

Realizou-se na sede do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Goiânia, a reunião dos interessados nos problemas de sericultura. Estiveram presentes representantes da CEXIM; das indústrias do Estado do Rio de Janeiro e Distrito Federal; da FARESP; do Serviço de Sericultura de Campinas; fiandeiros; torcedores e tecelões do Estado de São Paulo. A reunião foi presidida pelo sr. Oscar Augusto de Camargo que, abrindo os trabalhos, acentuou a necessidade de ser encontrada uma orientação comum aos problemas ligados à economia da sericultura. Apresentando boas vindas aos industriais daqueles Estados, salientando que a presença de representantes das indústrias de Fiação e Importação significava o desejo daquele órgão de decidir ouvindo os interessados, ou seja atendendo aos imperativos da produção brasileira. Esse agradecimento foi extensivo à FARESP e ao Serviço de Sericultura de Campinas.

PONTOS DE VISTA DO RIO E DISTRITO FEDERAL
O sr. Vicente de Paul Gálvez salientou que, desde a 2.ª Convenção Nacional da Indústria Têxtil, realizada em novembro de 1949, vem sendo pletizada a adoção de medidas capazes de assegurar a produção de fios de seda, a fim de que as fábricas nacionais sejam abastecidas de matéria prima de boa qualidade, a preço acessível e estável.

Todos os industriais de seda estão sempre dispostos a colaborar em benefício da sericultura, amparando os seus legítimos interesses e estimulando o seu constante desenvolvimento. Entretanto, é indispensável, também e, principalmente, melhorar a qualidade da seda brasileira para o seu aproveitamento adequado pela indústria têxtil. Nesse sentido, deve ser sempre exigido o certificado de classificação do Serviço de Sericultura do Estado de São Paulo, a fim de que sejam premiados os melhores produtores, evitando-se as qualidades inferiores que tanto prejudicam o trabalho industrial.

A situação atual se apresenta delicada para o futuro da seda, não somente em virtude da qualidade dos fios oferecidos como também por ser notoriamente insuficiente a produção nacional de fios de seda em relação ao consumo, que poderá se desenvolver acentuadamente, desde que as fábricas disponham de matéria prima conveniente e a preço acessível.

A solução do problema pode ser encontrada de forma conciliatória, mediante a concessão de licenças de importação de fios, em quantidade equivalente à aquisição comprovada de fios nacionais, devidamente classificados pelo serviço oficial. Dessa forma, estaria amplamente resguardados os interesses da sericultura, que terá a sua produção garantidamente colocada e a indústria têxtil teria possibilidade de sua desejada expansão, em benefício do marcado consumidor de artigos de seda.

AMPLOS DEBATES

O assunto foi amplamente debatido tendo as seguintes conclusões:

1. — A sericultura brasileira deve ser estimulada e desenvolvida, visando a produção de matéria prima de boa qualidade, a preço acessível e estável.

2. — A indústria têxtil deve ser estimulada e desenvolvida, visando a produção de artigos de seda, a fim de que sejam premiados os melhores produtores, evitando-se as qualidades inferiores que tanto prejudicam o trabalho industrial.

3. — A situação atual se apresenta delicada para o futuro da seda, não somente em virtude da qualidade dos fios oferecidos como também por ser notoriamente insuficiente a produção nacional de fios de seda em relação ao consumo, que poderá se desenvolver acentuadamente, desde que as fábricas disponham de matéria prima conveniente e a preço acessível.

4. — A solução do problema pode ser encontrada de forma conciliatória, mediante a concessão de licenças de importação de fios, em quantidade equivalente à aquisição comprovada de fios nacionais, devidamente classificados pelo serviço oficial. Dessa forma, estaria amplamente resguardados os interesses da sericultura, que terá a sua produção garantidamente colocada e a indústria têxtil teria possibilidade de sua desejada expansão, em benefício do marcado consumidor de artigos de seda.

5. — A sericultura brasileira deve ser estimulada e desenvolvida, visando a produção de matéria prima de boa qualidade, a preço acessível e estável.

6. — A indústria têxtil deve ser estimulada e desenvolvida, visando a produção de artigos de seda, a fim de que sejam premiados os melhores produtores, evitando-se as qualidades inferiores que tanto prejudicam o trabalho industrial.

7. — A situação atual se apresenta delicada para o futuro da seda, não somente em virtude da qualidade dos fios oferecidos como também por ser notoriamente insuficiente a produção nacional de fios de seda em relação ao consumo, que poderá se desenvolver acentuadamente, desde que as fábricas disponham de matéria prima conveniente e a preço acessível.

8. — A solução do problema pode ser encontrada de forma conciliatória, mediante a concessão de licenças de importação de fios, em quantidade equivalente à aquisição comprovada de fios nacionais, devidamente classificados pelo serviço oficial. Dessa forma, estaria amplamente resguardados os interesses da sericultura, que terá a sua produção garantidamente colocada e a indústria têxtil teria possibilidade de sua desejada expansão, em benefício do marcado consumidor de artigos de seda.

9. — A sericultura brasileira deve ser estimulada e desenvolvida, visando a produção de matéria prima de boa qualidade, a preço acessível e estável.

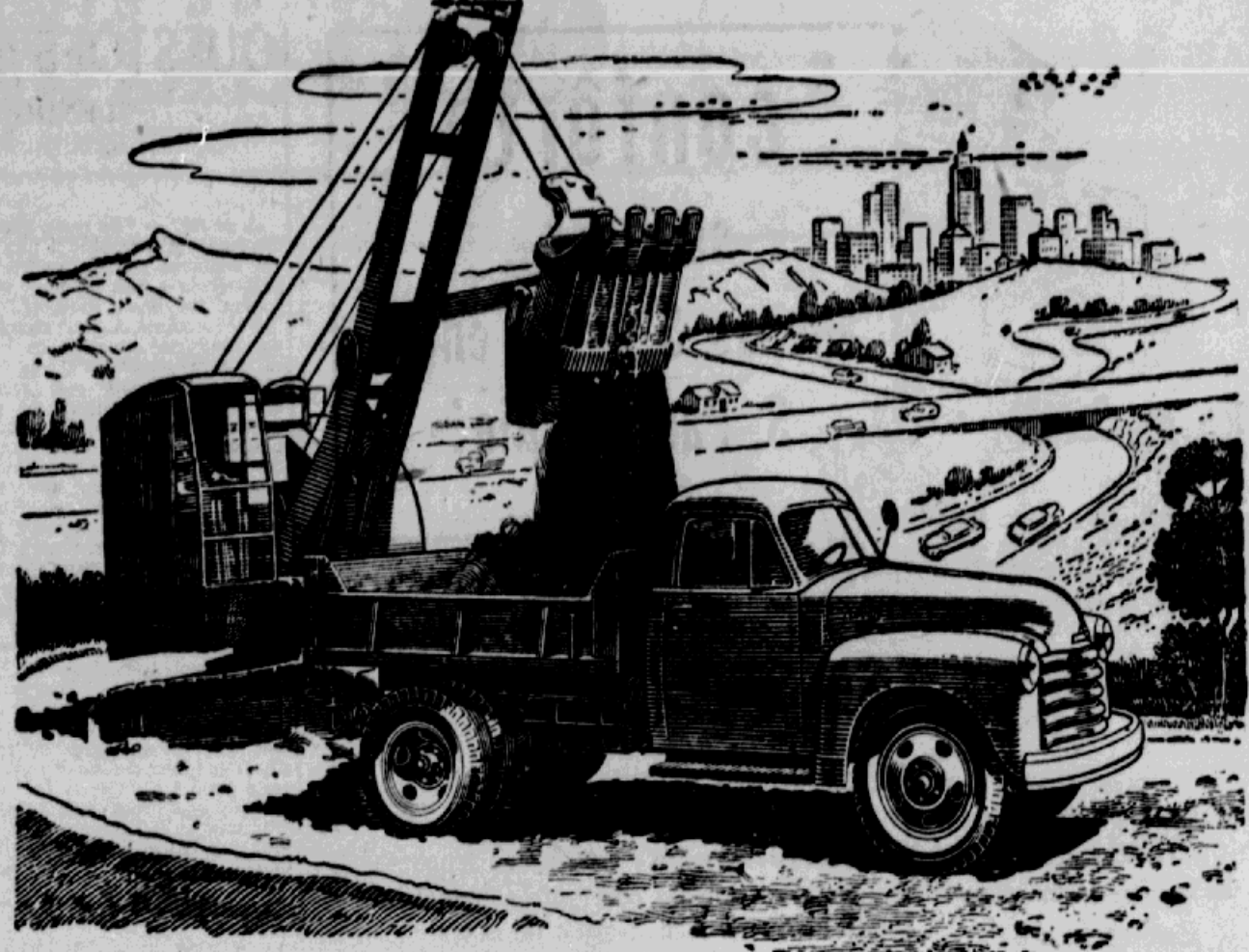
10. — A indústria têxtil deve ser estimulada e desenvolvida, visando a produção de artigos de seda, a fim de que sejam premiados os melhores produtores, evitando-se as qualidades inferiores que tanto prejudicam o trabalho industrial.

11. — A situação atual se apresenta delicada para o futuro da seda, não somente em virtude da qualidade dos fios oferecidos como também por ser notoriamente insuficiente a produção nacional de fios de seda em relação ao consumo, que poderá se desenvolver acentuadamente, desde que as fábricas disponham de matéria prima conveniente e a preço acessível.

12. — A solução do problema pode ser encontrada de forma conciliatória, mediante a concessão de licenças de importação de fios, em quantidade equivalente à aquisição comprovada de fios nacionais, devidamente classificados pelo serviço oficial. Dessa forma, estaria amplamente resguardados os interesses da sericultura, que terá a sua produção garantidamente colocada e a indústria têxtil teria possibilidade de sua desejada expansão, em benefício do marcado consumidor de artigos de seda.

13. — A sericultura brasileira deve ser estimulada e desenvolvida, visando a produção de matéria prima de boa qualidade, a preço acessível e estável.

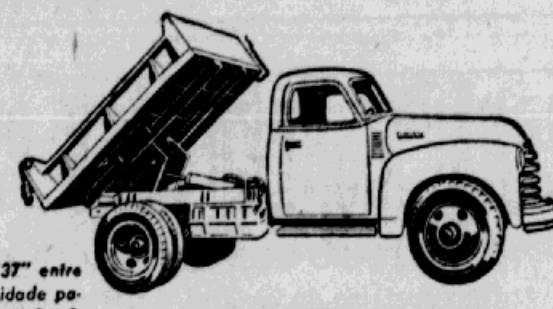
14. — A indústria têxtil deve ser estimulada e desenvolvida, visando a produção de artigos de seda, a fim de que sejam premiados os melhores produtores, evitando-se as qualidades inferiores que tanto prejudicam o trabalho industrial.



OS CAMINHÕES

Chevrolet

ABREM CAMINHÕES PARA O PROGRESSO



Chassis de 137" entre eixos. Capacidade para 1,50 m3 até 2 m3.

Os caminhões Chevrolet estão sempre presentes no árduo trabalho de abrir caminhos para o progresso econômico do Brasil. Nessa patriótica tarefa de construir estradas, os caminhões Basculantes Chevrolet são os mais eficientes no transporte de terra, cascalhos, etc. Inteiramente de chapa, com reforço em toda a extensão das

laterais, os Basculantes Chevrolet oferecem carroceria facilmente levantada por meio de um aparelho hidráulico acionado pelo motor, simplificando a operação de descarga. Proporcionando maior resistência e mais espaço, os caminhões Chevrolet dão mais lucro porque *rodam mais tempo na estrada — ficam menos tempo na oficina.*

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

Concessionários em todo o país

NA PREFEITURA MUNICIPAL

INSUFICIENCIA DAS VERBAS ORÇAMENTARIAS DESTINADAS AOS SERVIÇOS DE LIMPEZA PUBLICA

A Secretaria de Obras não providenciou a reparação do forno incinerador de Pinheiros — Há mais de um mês paralisado devido aos estragos provocados pelo seu funcionamento ininterrupto — Aquisição de novos caminhões coletores de lixo, com capacidade para onze metros cúbicos

Em palestra que a reportagem manteve ontem com alguns engenheiros da Divisão de Limpeza Pública, da Municipalidade, soube-se que, não obstante a existência de 20 caminhões coletores de lixo, com capacidade para 11 metros cúbicos. No entanto, aguardam por breve a abertura de outra concorrência para a compra de novos vinte caminhões do mesmo tipo.

PROTA SUPLEMENTAR

Ainda durante a palestra os engenheiros municipais ventilaram a ideia de necessidade da existência de uma frota suplementar para substituir as viaturas de tração animal ou motorizada que servem na coleta de lixo em São Paulo quando paralisadas por problemas de reparação.

Somente assim, opinam, poder-se-ia sanar as inúmeras inconveniências suscitadas nos serviços diários de limpeza pública devido aos desarranjos das unidades. Assinalaram que ao se quebrar um dos carros coletores de detritos, torna-se necessário sua substituição alternada por outros que se encontram em serviço pelas vias da cidade, prejudicando e atrasando a coleta de lixo não só de um bairro como de inúmeros outros.

NOVOS RECURSOS E CONCENTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE FOMENTO DA PESCA

— "O governo do Estado, a fim de atender de imediato aos pedidos e necessidades dos pescadores da orla marítima estadual, concentrará os recursos de pesca pela Secretaria de Agricultura".

As deficiências verificadas no fornecimento de gelo aos pescadores agrupados em Ubatuba, segundo se divulgou em dezembro último, provocaram a decisão do sr. Pacheco e Chaves de verificar pessoalmente o assunto no litoral norte do Estado, inspecionando serviços da pasta que dirige.

O secretário da Agricultura no regresso da viagem que hoje realizará ao município de Assis, a convite e acompanhando o governador do Estado, determinará a data da excursão.

Fiscalizadas as viagens dos diplomatas russos nos Estados Unidos

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Departamento de Estado advertiu que devem ser fiscalizadas as viagens dos diplomatas soviéticos aos Estados Unidos.

O Departamento do Estado, nesse sentido, pediu a colaboração do Departamento de Justiça e da Guerra. Esta decisão, segundo se afirma, constitui premissa das restrições impostas pelo governo de Moscou sobre as viagens dos diplomatas soviéticos e de outras nacionalidades em território soviético.

A situação da Tunísia

TUNIS, 6 (AFP) — Em Tunis as lojas da Cidade Árabe e os cafés mouros, abrem suas portas, hoje de manhã, depois de terem permanecido fechados durante cinco dias consecutivos.

Debates sobre o Exército Europeu

PARIS, 6 (AFP) — O debate sobre o exército europeu, na assembleia nacional, não será iniciado, provavelmente, antes do dia 1.º do corrente, notícia-se nos meios bem informados.

Pendência anglo-egípcia

CAIRO, 6 (AFP) — Nenhum dos "conspiradores" responsáveis pelas "desordens de 28 de janeiro" escapará à polícia, seja ele ex-funcionário ou empregado do governo ou membro da polícia, declarou Ahmed Mortada el Maraghi Bel, ministro do Interior do Egito, em entrevista à imprensa.

Afirmou que todos os esforços seriam empregados na procura dos responsáveis e precisou que todos os policiais eram interrogados sobre o emprego de seu tempo no dia 26 de janeiro e que o chefe de polícia do governo Nahas Pasha foi demitido.

Interrogado sobre a situação na zona do canal, o ministro respondeu que, quanto era de seu conhecimento, reinava calma mas que o governo não dera nenhuma ordem para desarmar os "comandos".

O ministro anunciou ainda que medidas foram tomadas para facilitar e encorajar a permanência de estrangeiros no Egito, principalmente cientistas, literatos, industriais, técnicos e todos quantos podem prestar serviços úteis ao país.

Conspiração contra o governo de Peron

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Um despacho especial de Buenos Aires para o "Times" diz que um "complot" se tramava contra o governo de Peron frustrado pela polícia com a detenção do general reformado Francisco Suarez, ex-chefe do Estado Maior e mais de uma centena de outros supostos conspiradores — segundo fontes autorizadas.

O golpe, ao que se sabe, devia ser dado quinta-feira última. O general Suarez foi detido antes de que o "complot" se transformasse em ação. Um plano completo da conspiração foi encontrado numa mala, quando Suarez foi detido no apartamento de um tenente reformado do Exército. Suarez resistiu a serem torturados vários dias.



conforto
sem par...
apenas 6 horas entre
S. Paulo e Rio!

RESERVA DE PASSAGENS

SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 885 Tel. 34-1395

RIO DE JANEIRO

Est. Rodoviária Praça Mauá

Tel. int. 43-0120

Pedir Expresso Brasileiro

HORÁRIOS:

5,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40

13,40 — 15,40 — 16,40

Os luxuosos "GM COACHES" do Expresso Brasileiro são construídos especialmente para estradas de longo percurso. Janelas com vidros "Ray Ban" * Poltronas reclináveis * Possante motor trazeiro que evita ruídos e entrada de gases, proporcionando o máximo conforto e segurança.

A viagem custa apenas
Cr\$ 160,00

Viaje sempre bem pelo

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • SANTOS • SÃO VICENTE • CAMPINAS

A "ARTE MODERNA" MORREU EM S. PAULO

CHRISTIANO STOCKLER DAS NEVES

Antigo prefeito da capital — Diretor da Faculdade de Arquitetura Mackenzie

O espetacular fracasso da exposição Bienal de S. Paulo veio demonstrar o bom senso e o bom gosto do povo paulistano, ao repudiar ou ridicularizar essa mostra internacionalista, que o mau gosto alienígena, da presente época, pretendeu nos inculcar como expoente máximo da arte de todos os tempos, e que aqui foi exposta pelo esnobismo.

A Bienal do Triunfo decepção a todos, mesmo aos que praticam ou incentivam a diabolica "arte moderna".

Seus promotores tudo fizeram para obter o auxílio dos poderes públicos que, "bona fide", julgaram que tal certame iria contribuir para a cultura artística do nosso povo e fomentar o turismo. Foi este o caso da seriedade. Não contentes com a grande contribuição recebida dos cofres públicos e não querendo se convencer do resultado completamente negativo da ousada exibição, pletearam seus organizadores a concessão do Triunfo por 20 anos para servir de abrigo às diásporas modernistas e de ponto de reuniões mundanas. Para isto já havia o beneplácito da Prefeitura.

A reação contra semelhante pretensão foi imediata.

Os artistas plásticos de S. Paulo, em memorável entregue ao Sr. Governador do Estado, e assinado por mais de 200 sócios da Associação Paulista de Belas Artes, fizeram sentir a S. E. a inconveniência desse privilégio com a coisa pública a uma entidade particular, sem qualquer credenciais para liderar movimentos artísticos em nossa terra, ela que propugna pela antiarte, pela deformação do que deve ser belo e nobre, menosprezando as nossas tradições, corrompendo o gosto, com gravíssimas consequências para a formação artística de nossa mocidade.

Isto, só por si, seria suficiente para se considerar fora da lei uma organização que atenda contra a arte, o belo, o sentimento e a tradição da gente verdadeiramente brasileira, que, felizmente, soube repudiar essa "arte moderna", "primitiva", "grosseira", "indistintamente venenosa e suspensa", no dizer do ilustre Juiz Raul Machado.

Não obstante, os nossos litúrgicos não vacilaram em prodigalizar com polpudas subvenções a escandalosa pantomima do Triunfo, velho logradouro dos paulistanos, transformado em imenso tendal.

O único benefício resultante da galathea mostra foi o de proporcionar a repulsa do nosso povo, alertando-o sobre os malfícios decorrentes da pseudo arte, esclarecendo-o suficientemente, a fim de que não sejam mais permitidas semelhantes liberalidades com os dinheiros públicos, ou outros favores, ao "gang artístico", para usarmos o qualificativo de D. Aidano Ebert, O. S. E. em magistral artigo publicado no "Correio Paulistano" sobre a "arte moderna".

Como se compreende, pois, que fosse semelhante organização considerada de utilidade pública pela Assembleia Legislativa do Estado?

Ainda há entre nós os que pretendem justificar o velho adágio "Gosto não se discute", a despeito de ter sido a sua falsidade demonstrada pelos grandes mestres da arte e da ciência estética, que, por certo, não são esses que defendem o falso credo modernista.

Ora, se o gosto variasse com os indivíduos, não haveria gosto. Já bom e mau gosto, e por isto é que o gosto é discutível.

Dizem alguns: "Tratando-se de coisas materiais, resultantes das preferências da sensibilidade física, o gosto individual é admitível, por não ser suscetível

de uma apreciação, de um julgamento. Mas, quando se trata do belo, o espírito está em jogo e as suas produções em julgamento e neste há sempre alguma coisa de racional.

Foi La Bruyère quem disse da existência do bom e do mau gosto e que se discute os gostos com fundamento. Todavia, como o julgamento depende de uma série de circunstâncias, preconceitos, influências do meio, etc., o gosto varia um pouco com as épocas. E por ser o gosto assim variável é que se deve fazer uma educação através do estudo de uma arte determinada, ou de diversas.

"Il y a dans l'art un point de perfection, comme de bonté et maturité dans la nature: celui qui le sent, et qui l'aime, a le goût parfait; celui qui ne le sent pas et qui aime en dépit, a le goût defectueux. Il y a donc un bon et un mauvais goût, et l'on dispute les goûts avec fondement."

(La Bruyère. Les Caractères. Des ouvrages de l'esprit.)

Le goût depravé dans les arts est de se plaire à des sujets qui révoltent les esprits bien faits, de préférer le burlesque au noble, le précieux et l'affecté au beau simple et naturel; c'est une maladie de l'esprit."

(Voltaire, Diction. Phil.)

Que nos diria Voltaire se visse a Bienal do Triunfo?

Por tanto, a cura dessa doença do espírito, a que se refere o genial autor de Candide, só será obtida através de sólida educação artística e de amplos conhecimentos da ciência do belo e de suas produções. Quanto maiores forem estes conhecimentos menos variável será o gosto, cessando assim certas opiniões extrínsecas sobre a matéria, em virtude daquele adágio, bem como outras que procuram estabelecer confusão no espírito público, nesse muito conhecido movimento de desintegração da arte, que precisa ser energeticamente combatido.

A atual depravação das artes, geradora da "arte moderna", é fruto da época de decadência de espírito e gosto em que vivemos, conseqüente do materialismo avassalador, do imediatismo, do oportunismo e outros males, subsequentes a todas as guerras.

Como, pois, nesta fase agitada que atravessa a humanidade, em que as coisas do espírito não têm lugar, maximamente agravadas pela guerra psicológica que ali está, poderá haver gosto apurado?

Diziam Diderot:

"Peut-on avoir le goût pur quand on a le cœur corrompu?"

Diziam Platão que os indivíduos ruins habituando-se a ver obras de arte, tomariam o gosto do belo, do decente, do delicado.

Mais ruins, logicamente, tornam-se ao eles, acostumando-se a deformação do que deve ser belo e natural, às monstruosidades repugnantes, quando não obscenas, da chamada "arte moderna", cujas produções bem refletem a desordem espiritual em que se debate a atual geração, vítima das duas calamidades que envolveram todas as nações.

Tendo em vista os estudos dos psiquiatras no paralelo que estabelecem entre as produções da

"arte moderna" e as dos psicopatas, poder-se-ia levar a sério a Bienal do Triunfo, a ponto de se auxiliar com os dinheiros públicos a sua realização e amparar oficialmente a organização promotora?

Estamos bem certos de que semelhante iniciativa não partiu do Governo do Estado, à cuja testa, mercê de Deus, acha-se um cidadão digno e respeitado por todos os paulistas, cujo indiscutível bom senso e magnífica formação espiritual não são de molde a incentivar ofensas ao sentimento e à razão, à tradição e aos costumes do país, ao belo, à arte, ou de estabelecer a cizânia entre os seus governadores, membros de uma mesma classe.

S. E. agia aqui na melhor das intenções sancionando a resolução do Legislativo de auxílio à Bienal, crente na afirmativa de seus promotores que tal certame iria contribuir para despertar o interesse do povo pela "nova arte" e incentivar o turismo em nossa terra.

O esnobismo satisfaz a sua vaidade inaugurando o Carro de Tênis de novo gênero, e seus Mecenases encheram as alforjeiras dos participantes, com o dinheiro tirado, de modo habil, dos cofres públicos e, em grande parte, canalizado para o estrangeiro, nestes tempos de sérias dificuldades em se obter divisas para a nossa terra.

O sensacional "bluff" pespegado aos incautos, foi visto, e o outro não cairá nos poderes públicos e o povo de S. Paulo.

Não há exemplo de maior ondi de indignação dos que sabem apreciar arte, o belo, do que se verificou contra a pantomima do Triunfo.

Choveram protestos de toda a parte, alguns desabridos, que no local do certame, onde se deram incidentes picantes, que pela imprensa e rádio, salientando-se os pugilatos verificados em mesa redonda, televisados, em que se debateu a Bienal.

Ora, a verdadeira arte não produz demonstrações deprimentes como essas, porque a sua finalidade é deleitar a alma, tornar os homens menos rudes, unidos no mesmo sentimento de admiração pelo que é belo, e de veneração pelos gênios que o sabem produzir.

Portanto, como podemos enquadrar na arte um movimento que produz escândalo, decepções, repulsa, chacotas, discussões, mesmo entre seus próprios adeptos, e até pugilatos?

O nosso poeta Olegário Mariano, membro da Academia Brasileira, considerou a Bienal de S. Paulo uma calamidade pública.

O brilhante e saudosos jornalista Mario Mariani, pouco antes de falecer, reduziu a escombros a calamitosa exposição da Academia Paulista, dizendo, em fulminante artigo publicado pelo "Panfúla": "Há três cousas que o dinheiro não pode comprar — talento — cultura — e amor."

Acrescentaríamos: bom gosto também.

O Sr. Cristaldi, no mesmo jornal, publicou vários artigos contra a Bienal e a "arte moderna", tendo recebido uma carta do famoso Dr. Chirico (antigo pintor modernista, hoje convertido a verdadeira arte) esclarecendo-o sobre os reais propósitos dessa Bienal. A carta foi publicada no "Panfúla".

A popular revista "O Cruzeiro", por ocasião da Bienal, estampou várias ilustrações dos trabalhos de psicopatas, muito

semelhantes aos exibidos no Triunfo.

Mérea coincidência, dirão... Vários outros artigos surgiram na imprensa paulista e carioca, esclarecendo suficientemente a opinião pública sobre a matéria, salientando-se as caricaturas sobre a Bienal, estampadas no suplemento do "Diário de S. Paulo", tudo em seu desabono.

O ilustre Prof. Heraldo Barbuy, da Universidade de S. Paulo, teve ocasião de demonstrar, mais uma vez, a sua alta cultura, quando, numa de nossas edições de rádio, externou sua opinião sobre a "arte moderna", ridicularizando-a, desarmando a argumentação inconsistente dos "partigianis" da feia arte, também presentes.

Os elogios só partiram de conspícuos elementos do grupo teimoso em ver (dizem que vêem) beleza em aljebrês, "belas" as coisas do exterior, que a "entendem". Todavia, quando interpelados, nunca souberam mostrar-lhe diante dos objetos expostos na Bienal.

Não obstante ter sido demonstrada de modo eloquente e irrefragável a aversão do povo paulista pela "arte moderna" e pelos seus adeptos, não trepidaram seus arautos em anunciar a seguinte mostra, naturalmente, com outra sangria nos cofres públicos.

Desde já levantamos o nosso veemente protesto contra essa nova e audaciosa investida, maximamente foi anunciado, como parte das comemorações do IV Centenário da Fundação da Cidade de S. Paulo, em cuja Comissão já tivemos ocasião de manifestar o nosso ponto de vista sobre a matéria.

Os festejos do IV Centenário são de natureza histórica, popular, regional, não cabendo, em hipótese alguma, demonstrações de caráter internacionalista como as da Bienal e outras coisas sugeridas pelo mesmo grupo, contra o nosso voto.

Cabera uma Exposição Geral de Arte afirmar de que os forasteiros vejam o que aqui se tem feito nesse setor da cultura, nos quatro séculos decorridos, sem distinguir esta ou aquela corrente artística, porque a Arte é uma coisa, a fim de tomar as providências necessárias para o cumprimento do acordo de reajustamento de salário dos metalúrgicos, já homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho.

Reajustamento de salário no setor de serralheria

Reuniu-se segunda-feira última no salão nobre "Roberto Simonson" do Centro e Federação das Indústrias, o Sindicato da Indústria de Serralheria do Estado de S. Paulo, sob a presidência do Sr. José P. P. de Almeida, para a fim de tomar as providências necessárias para o cumprimento do acordo de reajustamento de salário dos metalúrgicos, já homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho.

Reuniu-se segunda-feira última no salão nobre "Roberto Simonson" do Centro e Federação das Indústrias, o Sindicato da Indústria de Serralheria do Estado de S. Paulo, sob a presidência do Sr. José P. P. de Almeida, para a fim de tomar as providências necessárias para o cumprimento do acordo de reajustamento de salário dos metalúrgicos, já homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho.

JARDIM DE INVERNO FASANO — A Confeitaria e Restaurante Fasano S/A, oferece ontem um coquetel à imprensa e ao rádio da capital no seu novo estabelecimento Jardim de Inverno Fasano, instalado na "terrace" do edifício da rua Brigadeiro Tobias, 247. O Jardim de Inverno Fasano, que é único no gênero em São Paulo, equipara-se às casas congêneres existentes nas principais cidades europeias e proporcionará completo

serviço de restaurante, sendo que todas as noites oferecerá jantares de despedida animados por orquestra renomada. Instalado entre plantas flores e passáros canoros, o novo Jardim de Inverno Fasano foi artisticamente decorado, constituindo um dos mais belos estabelecimentos destinados às famílias elegantes de São Paulo, pela originalidade e pelo bom gosto ali reinante. Amanhã será aberto ao público e novo estabelecimento. No clichê, aspecto do coquetel ontem oferecido.

QUESTÕES DE PORTUGUÊS

LENDO "CLENARDO"

II

ANTONIO MAURO

A p. 298: — "De resto, quando Luciano nos aconselha a não ter em nenhuma conta os outros de preferência a nós mesmos, isto mesmo lhe quero obedecer."

Não obstante alguns exemplos em contrário, sobretudo de Vieira, o verbo obedecer "é hoje usado exclusivamente com regência indireta: Obedecer ao pai, às leis, obedecer-lhe". O exemplo acima citado documenta o que dizem todos os gramáticos. Quanto à expressão de resto, porém, embora usada algumas vezes por Camilo e, também, por Hercúlio, o melhor, a meu ver, é substituí-la por todavia, porém, contudo, apesar disso, a despeito disso, ainda assim, além disso, aliás, demais, enfim, quanto ao mais. Também empregou detalhes: "demora-se tanto em pequenas coisas..." (Obra citada, p. 181). Trata-se, bem sei, de galicismo muito generalizado, quer em Portugal, quer no Brasil. O protesto dos bons escritores é sempre "já, penso eu, tanto mais que temos muitas palavras que o substituem: particularidades, pormenores, minúcias, minudências."

A p. 218: — "Afinal tudo se reduz..."

A p. 270: — "... todavia este uso prevaleceu de tal maneira, que todos se sujeitaram a ele." Claro está que em Portugal, segundo C. de Figueiredo, o pronome é sempre colocado, após tudo ou todo, antes do verbo, isto é, os escritores dão sempre preferência à próclise. Não sei de exemplos em contrário. É lamentável, portanto, que um gramático paulista tenha subscrito, sobretudo em trabalho que devia sofrer cuidadosa e minuciosa revisão, este mau exemplo: "Todas estas formas encontram-se em português...". Não se encontram, retruco eu, e o exemplo do dr. Cerejeira confirma o que disse C. de Figueiredo.

O p. 20: — "... com o texto latino à vista, a passagem de que se trata...". Quando significa trecho de um autor, passagem, embora usado uma ou outra vez, deve ser substituído por passo. Trata-se de um descuido, visto que, segundo verifiquei, o dr. Cerejeira sempre escreveu assim: "Num interessante passo da sua carta a Vasconcelos..." (Obra citada, p. 229).

Muito comum, no trabalho que estou comentando a repetição da preposição "a" no mesmo período Basta observar, a p. 340,

o seguinte exemplo: "Toda a correspondência que me escrever, queira V. S. mandar-me para a Granada para casa do Senhor Marques, para que este me guarde até ao voltar."

Não se trata de um erro de gramática, mas, a meu ver, de um erro de estilística, pois é sempre possível dar outro turno à frase, evitando assim a repetição ociosa da preposição, sintaxe que o ilustre professor Alvaro Guerra condenava, "salvo" dizia ele, quando o escritor quer dar mais energia à frase."

A p. 151: — "Que fazem então os portugueses?"

Em todo o trabalho do dr. Cerejeira, que consta de 440 páginas, nunca se me deparou o antes do QUE interrogativo, menos neste exemplo da p. 390: "Mas o que fomos fazer?" Devido, provavelmente, não obstante os maus exemplos de Latino, Rebelo e Camilo, sem contar alguns raríssimos de Castilho e de Hercúlio, aos quais Epifânio não deu nenhuma importância, a sintaxe correta é a que manda não usar, em se tratando de frases independentes ou iniciadas, o antes do QUE interrogativo.

Não se muda a sintaxe de uma língua com a mesma facilidade de com que mudamos de camisa ou de gravata. Os próprios gramáticos que defenderam a sintaxe que eu condeno, como, além de outros, Ottonel Mota e Ernesto C. Ribeiro, usaram, escrevendo, a que está de acordo com a índole e as tradições da nossa língua. Esta é a verdade, em que pese aos gramáticos liberais, aos gramáticos passaculpa, que dizem uma coisa e fazem outra. Parabéns, portanto, ao ilustre dr. Cerejeira, e parabéns, também ao dr. C. de Figueiredo e ao dr. Agostinho de Campos, que, em Portugal, pugnam pela boa doutrina.

A p. 208: — "O que aqui se não quer dizer é a percentagem de sangue negro que trazem nas veias." Percentagem é a forma correta, é a forma usada em Portugal, é a forma registrada nos bons dicionários, como, por exemplo, em o "Vocabulário Ortográfico" de G. Viana, ed. de 1911, p. 637, e em o "Dicionário Complementar" de Augusto Moreno, ed. de 1944, p. 978. Repito o que tenho dito várias vezes: se falamos a língua portuguesa, demos preferir percentagem e não porcentagem.

CAMPANHA DE COMBATE A SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS

Fala o Titular da Secretaria da Justiça



Em expressivo depoimento, o Secretário da Justiça, sr. Loureiro Jr., dá o seu apoio à Campanha de Educação do Contribuinte.

"O aspecto mais importante da campanha contra a sonegação de impostos é a educação do povo para o cumprimento de suas obrigações para com o Estado, ou, mais precisamente, a educação de todos e de cada cidadão para prestar sua contribuição à sociedade em que vive, de que é parte integrante e da qual auferir vantagens."

Essa é a grandeza dos Estados Unidos, para só citarmos um exemplo da Nação que se alicerça na exata compreensão, da parte de seus filhos, dos deveres que a todos incumbe.

As realizações governamentais em todos os setores não prescindem, antes exigem o tributo da coletividade, porque a coletividade se destina. Não é justo nem razoável que apenas alguns suportem os onus da manutenção dos serviços públicos, que beneficiam a totalidade.

Damos, por isso, nosso integral apoio à oportuna campanha, com a plena convicção de que os paulistas reafirmarão mais uma vez seu alto espírito cívico."

AS CLASSES PRODUTORAS DE SÃO PAULO

Colaborando com a Secretaria da Fazenda do Estado de S. Paulo

CONFIRA SEMPRE O REGISTRO EM TODA COMPRA OU VENDA QUE FIZER!

VIDA JUDICIÁRIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO PLENÁRIA — Ao serem

iniciados os trabalhos da sessão o

des. presidente Marcondes de

saes, após a leitura do processo

n.º 1.133, de 31 de dezembro de 1951, o

tribunal deliberou sobre o pedido

de suspensão do ato impugnado.

2.º — O julgamento do mandado

de prisão originário deve ser

prejudicado pelo processo n.º

1.133, de 31 de dezembro de 1951.

3.º — O julgamento do mandado

de prisão originário deve ser

prejudicado pelo processo n.º

1.133, de 31 de dezembro de 1951.

4.º — O julgamento do mandado

de prisão originário deve ser

prejudicado pelo processo n.º

1.133, de 31 de dezembro de 1951.

5.º — O julgamento do mandado

de prisão originário deve ser

prejudicado pelo processo n.º

1.133, de 31 de dezembro de 1951.

6.º — O julgamento do mandado

de prisão originário deve ser

prejudicado pelo processo n.º

1.133, de 31 de dezembro de 1951.

7.º — O julgamento do mandado

de prisão originário deve ser

prejudicado pelo processo n.º

1.133, de 31 de dezembro de 1951.

8.º — O julgamento do mandado

de prisão originário deve ser

prejudicado pelo processo n.º

1.133, de 31 de dezembro de 1951.

9.º — O julgamento do mandado

de prisão originário deve ser

prejudicado pelo processo n.º

1.133, de 31 de dezembro de 1951.

10.º — O julgamento do mandado

de prisão originário deve ser

prejudicado pelo processo n.º

1.133, de 31 de dezembro de 1951.

11.º — O julgamento do mandado

de prisão originário deve ser

prejudicado pelo processo n.º

1.133, de 31 de dezembro de 1951.

12.º — O julgamento do mandado

de prisão originário deve ser

prejudicado pelo processo n.º

1.133, de 31 de dezembro de 1951.

TRIBUNAL DE ALCAÇA

Julgamentos de ontem:

TRIBUNAL DE ALCAÇA

SESSÃO PLENÁRIA — O Tribunal

resolveu o seguinte com referência

ao assentamento de 6 de fevereiro

de 1952 relativamente à Lei n.º 1.533,

de 31 de dezembro de 1951, o

tribunal deliberou sobre o pedido

de suspensão do ato impugnado.

2.º — O julgamento do mandado

de prisão originário deve ser

prejudicado pelo processo n.º

1.133, de 31 de dezembro de 1951.

3.º — O julgamento do mandado

de prisão originário deve ser

prejudicado pelo processo n.º

1.133, de 31 de dezembro de 1951.

4.º — O julgamento do mandado

de prisão originário deve ser

prejudicado pelo processo n.º

1.133, de 31 de dezembro de 1951.

5.º — O julgamento do mandado

de prisão originário deve ser

prejudicado pelo processo n.º

1.133, de 31 de dezembro de 1951.

6.º — O julgamento do mandado

de prisão originário deve ser

prejudicado pelo processo n.º

1.133, de 31 de dezembro de 1951.

7.º — O julgamento do mandado

de prisão originário deve ser

prejudicado pelo processo n.º

1.133, de 31 de dezembro de 1951.

8.º — O julgamento do mandado

de prisão originário deve ser

prejudicado pelo processo n.º

1.133, de 31 de dezembro de 1951.

9.º — O julgamento do mandado

de prisão originário deve ser

prejudicado pelo processo n.º

1.133, de 31 de dezembro de 1951.

10.º — O julgamento do mandado

de prisão originário deve ser

prejudicado pelo processo n.º

1.133, de 31 de dezembro de 1951.

11.º — O julgamento do mandado

de prisão originário deve ser

prejudicado pelo processo n.º

1.133, de 31 de dezembro de 1951.

12.º — O julgamento do mandado

de prisão originário deve ser

prejudicado pelo processo n.º

1.133, de 31 de dezembro de 1951.

SEGUNDA CAMARA CIVEL

376 — Pitaquias — Apte. Agostinho

Terazon. Apte. Prefeitura Municipal

de Terra Roxa. Detam. pro

movimento em parte.

1.244 — Presidente Venâncio

Agte., e Agos. Fazenda do Estado

e Juiz "ex officio", e João Coelho.

Converteram o julgamento em diligência.

AGRAVO DE INSTRUMENTO —

1.168 — Serra Negra. Agtes.

Ferdinando João Cavenaghi e sua

mulher. Agdo. Hermínio Toriati.

Autuado.

962 — Iguaçu — Apte. Antonio

Xavier de Oliveira. Agdo. Pedro

Ladick de Oliveira. Não conheceram

do recurso.

1.224 — Mogi Mirim — Apte. Se-

bastião Bento Moreira e sua mu-

lher. Agdo. Bento da Cunha. Não

conheceram do recurso.

1.138 — Curitiba — Apte. Gui-

lherme de Oliveira. Agdo. Belmiro

Rodrigues de Oliveira. Negaram

providimento.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VÁRIOS DE-

litos — O juiz da 3.ª vara criminal

dr. Homero Batista Garcia, condenou

José Gomes Carvalho, por furto, a

pena de 1 ano e meio de reclusão

e multa de Cr\$ 2.000,00. Nágis Abdala

Ranz e Badi Salomão ou Badi Jorge

por estelionato, a pena de 5 anos de

Elegancia

no lar e na
sociedade

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

A esposa perfeita passa sempre as gravatas do marido. É isso que é muito fácil. Basta cortar um pedaço do mesmo tecido da gravata e introduzi-lo antes de passar. Coloque, depois, um pano úmido por cima e passe a ferro.

Os sapatos e as bolsas de linho ou tecido devem ser limpos com gasolina. Use uma meia velha para aplicar o líquido. É preciso não esquecer de limpar também os forros.

Os véus dos chapéus de senhoras ganharão vida nova se forem umedecidos ligeiramente com álcool antes de serem passados a ferro. Use sempre uma flanela por baixo e nunca lance mão da goma de amido para endurece-los.

Embrulhe as peças de roupa em papel azul ou marrom quando tiver que guardá-las para a próxima estação. O papel branco torna as roupas amareladas. Um bom método é também o de tingir uma frolha velha de azul e nela guardar as roupas.

Para a festa de aniversário de seu filho, encha os balões de borracha com confeitaria antes de enchê-los de ar. As crianças ficarão alegremente surpreendidas toda a vez que um balão arrebentar.

Já se esqueceu de como é que se limpa panelas de alumínio. Pois é muito simples. Encha-as de água, adicione uma colher de chá de creme tartaro e deixe ferver durante dez minutos. As panelas ficarão como novas.

Quando tiver que colocar entremelo de renda em uma peça de roupa mande fazer ponto-ajour. Corte-o depois no meio e aplique a renda. Assim não é preciso fazer bainha e o trabalho fica mais rápido.

EM JERSEY BRANCO



Éis uma deliciosa sugestão: vestido de jersey branco, bastante franzido na frente. O cinto, imitando pele de leopardo, dá um encanto todo especial ao modelo. — (APLA)

TOALHA PARA BANDEJA

2215 CROCHE

Material necessário: Linha Mercer Crochet "Corrente" n.º 40 — 3 novéis de 20 grs. de uma cor escolhida. 1 agulha de aço para crochet marca Milward n.º 4.

Tamanho do Motivo: 5 cms. quadrados. Dimensões: 36 x 46 cms. 7 x 9 motivos.

Abreviações: tr — trança; mp — meio ponto; cd — ponto crochet duplo; pf — ponto fechado; fd — ponto fechado duplo; sp — espaço.

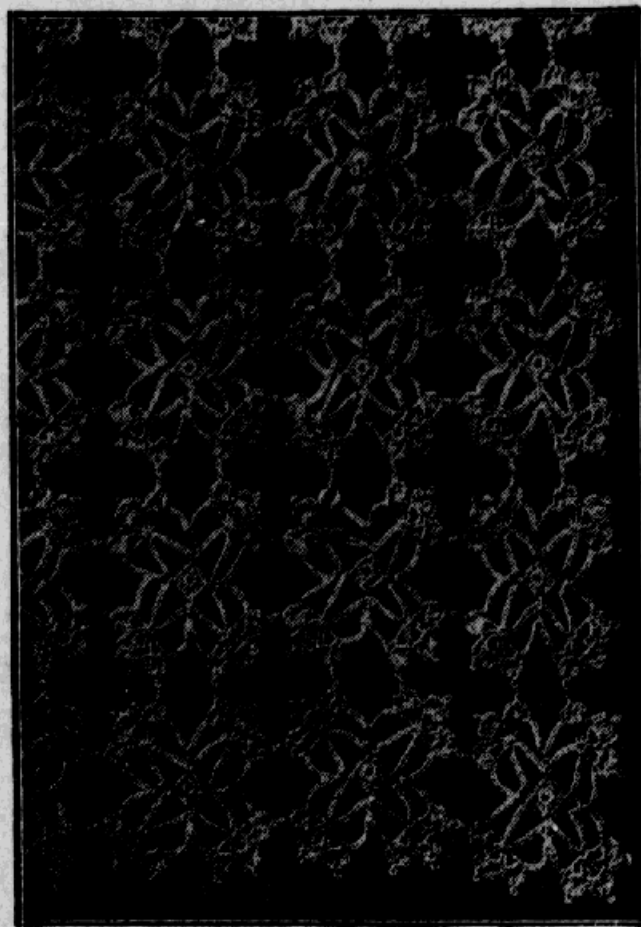
1.º MOTIVO: Começar com 6 tr, unir com um mp para formar um anel.

1.ª Carreira: 3 tr, fazer no

seguinte cd; repetir do x terminando com 9 tr, 1 mp no primeiro cd.

5.ª Carreira: x 9 cd sobre os seguintes 9 tr, 4 tr, 3 fd no seguinte sp de 2 tr, conservando a última laçada de cada na agulha, linha por cima e puxar através de todas as laçadas na agulha (um grupo feito), 5 tr, 1 cd no 5.º tr da agulha (um picot feito), 1 grupo no mesmo sp, (4 tr, 1 cd no seguinte sp, 4 tr, 1 grupo 1 picot 1 grupo no seguinte sp de 2 tr) 2 vezes, 4 tr, 9 cd sobre os seguintes 9 tr; repetir do x terminando com 1 mp no primeiro cd. Arrematar.

2.º MOTIVO — Igual ao



anel 15 pf, 1 mp no 3.º dos 3 tr.

2.ª Carreira: 1 tr, 1 cd no mesmo lugar do último mp, x 17 tr, pular 3 pf, 1 cd no seguinte pf; repetir do x 2 vezes mais, 17 tr, pular 3 pf, 1 mp no primeiro cd.

3.ª Carreira: 21 cd na seguinte alça, x 5 tr, 21 cd na seguinte alça; repetir do x 2 vezes mais, 2 tr, 1 pf no primeiro cd.

4.ª Carreira: 1 cd na alça recém-terminada, 9 tr, pular 9 cd, 6 fd tendo 2 tr entre cada um no seguinte cd, x 9 tr, 1 cd na seguinte alça de 5 tr, 9 tr, pular 10 cd, 6 fd tendo 2 tr entre cada um no

primeiro, até completar 4 carreiras.

5.ª Carreira: 9 cd sobre os 9 tr seguintes, 4 tr, (1 grupo 1 picot 1 grupo no seguinte sp de 2 tr, 4 tr, 1 cd no seguinte sp de 2 tr, 4 tr) 2 vezes, 1 grupo no seguinte sp de 2 tr, 3 tr, 1 mp no picot correspondente do primeiro motivo, 2 tr, 1 cd no primeiro dos 3 tr, 1 grupo no mesmo sp do 2.º Motivo e completar como o primeiro Motivo, (não há mais junções).

Fazer o número necessário de Motivos, unindo-os como o 2.º foi unido ao primeiro Motivo.

Umidecer e prender com alfinetes nas dimensões dadas acima.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O movimento em favor da Campanha de Educação de Adultos na de Pirassununga é um dos mais intensos, graças aos esforços da delegação de ensino, prof. Clodomir Ferreira de Albuquerque, inspetores escolares, auxiliares de inspeção, diretores de grupo, professores, autoridades civis, religiosas e militares, jornais, rádios, serviços de auto-falantes, entidades culturais e recreativas.

Quase todas as prefeituras tem auxiliando no fornecimento de energia elétrica e no custeio de viagens de inspeção. O Estado mantém, desde 1933, 3 cursos de ensino fundamental supletivo na cidade de Pirassununga, os quais funcionam no 17.º Regimento de Cavalaria.

Os números abaixo evidenciam os resultados alcançados na região, nos últimos quatro anos:

Matrículas gerais	1948, 1.48
1949, 1.347	1950, 1.482
1951, 1.501	
Matrícula final	1948, 636
1949, 880	1950, 854
1951, 865	
Média de alunos por curso	1948, 26,5
1949, 29,8	1950, 29,4
1951, 29,4	
Alunos promovidos	1948, 350
1949, 520	1950, 517
1951, 538	
Porcentagem de promoção	1948, 86,4%
1949, 88,0%	1950, 88,7%
1951, 87,7%	

Campanha de Proteção à Natureza

Foi assim organizada a Campanha de Proteção à Natureza: COMISSÃO ORIENTADORA RESPONSÁVEL — Cristovam Ferreira de Sá, pres.; — dr. Agnôr Couto de Magalhães, vice; — dr. J. de Carvalho Barbosa, secr.; — Emílio Moniz, tesoureiro; — Noêmia Barreira de Matos Cruz, dr. Amadeu Mendes, dr. Marino Nicolau Baragatti, — PATROCINADORES — Sociedade Amigos da Cidade, Soc. Amigos da Flora Brasileira, Circulo Paulista de Orquídeas, União Inter. Protet. dos Animais, Sociedade Rural Brasileira, Sociedade Geográfica Brasileira (GEB), Instituto de Engenharia.

Para os dias de sol



ROMA — Um modelo criado por Fabiani, inspirado no tradicional traje das estudantes italianas. Trata-se de um modelo em três peças, próprio para dias de sol. — (Foto United Press, via aerea)



BICICLETAS
INGLESA,
FRANCESAS
E ALEMÃS

para homens, senhoras e crianças, em
bonitos modelos, de construção
sólida e fino acabamento.

VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

MESBLA

24 DE MAIO, 141 • SÃO PAULO

NO MUNDO DA COZINHA

TIA CARLOTA

MOLHOS PARA CARNES

Os molhos são a "alma" de certos pratos. Não é sem razão que a cozinha francesa dá-lhes tanta importância. A primeira coisa, e essencial, que se deve aprender à respeito de molhos, é que existem qualidades diversas para massas, carnes, legumes, etc.

De um modo geral, os molhos para carnes são picantes e os para massas são doces.

Hoje daremos algumas receitas de molhos para carnes.

MOLHO PARA CARNE GRELHADA

Ponha numa caçarola, uma colher de sopa de manteiga, derretida em fogo brando. Acrescente-lhe 4 cebolinhas picadas e alho, também picado. Refogue um pouco. Junte os outros temperos: salsa picada e pimenta do reino. Acrescente depois uma xícara de caldo de carne (se usar extrato de carne, dissolva cerca de uma colher de sopa, numa xícara de água fervendo), e algumas gotas de vinagre. Deixe no fogo, à ferver, durante meia hora. Sirva com carne cozida ou assada na grelha.

MOLHO DA BOA COZINHEIRA

Frite em manteiga, em fogo moderado, uma xícara de palmito, uma cenoura, um alho, uma cebola, três cebolinhas e salsa, tudo muito bem picado. Junte depois, pouco a pouco, sempre no fogo, uma xícara de caldo de carne ou outra de vinho branco e salsa à vontade. Deixe ferver, durante meia hora. Retire então do fogo, e passe por uma peneira, de preferência de taquara fina.

Ferva, à parte, três fatias de pão de forma, com um copo de leite até que o líquido seque. Passe também pela peneira. Junte a polpa do pão ao caldo. Sirva morno.

Se gostar de alho, ferva com o pão e o leite, um dente de alho. Retire-o antes de passar pela peneira a massa.

MOLHO DOURADO

Derreta em fogo brando, uma colher de sopa de manteiga, numa caçarola. Tempere com sal e pimenta do reino. Junte-lhe uma colher de maizena e misture bem. Retire do fogo e acrescente duas gemas de ovo, batidas com duas colheres de vinagre. Junte uma colher de sopa de carne de vaca, picadinho e bem frita.

Este molho dourado, acompanha bem, quase todas as carnes assadas ou

cozidas, assim como empadas.

MOLHO À ORLEANS

Ponha numa panela duas

colheres de sopa de vinagre e outras duas de manteiga. Acrescente uma cebola picada e refogue-a. Tempere com pimenta. Num outra panela ou frigideira, dissolva uma colher de sopa de farinha de trigo em duas de manteiga, já derretida e um pouco dourada. Junte um pouco de água ou caldo de carne, para tomar um ponto mole. Misture o conteúdo das duas panelas.

Na ocasião de servir acrescente: um pepino picado, uma cenoura cozida (em pedacinhos), três claras de ovo, duras e cortadinhas, uma enchova picada, e uma colher de sopa de alcachofras. Aqueça um pouco antes de levar para a mesa.

Este molho, serve-se com patos, galinhas, carne de vaca ou vitela.

O LENÇO SEM AS ALÇAS



Graciosa maneira de usar um vistoso lenço de seda sobre um vestido sem alças. Criação de Glentex. — (Trans World)

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)
Dirigido pelo professor HERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).
PRACA CLOVIS BEVILÁQUA, 408 — 6.º ANDAR — S. PAULO
Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.
NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para ter conhecimento sólido da língua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.
AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.
TRABALHO DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.
MENSALIDADE MODICA: Cr\$50,00.
Paga hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade, acrescida de taxa de inscrição (Cr\$ 10,00). (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

O XV de Novembro credenciado a derrubar o Jabaquara da 1a Divisão de Profissionais

Jogará pelo empate o campeão do Interior — Somente uma vitória dos praianos determinará nova partida — Negligência transformada em desespero — O ex-Espanha oferece a renda integral de domingo para os seus defensores revidarem a derrota anterior

A situação do Jabaquara é melindrosa. Bastará ao XV de Novembro, de Jai, empatar, domingo, em "Ulrico Mursa", para derrubar o ex-Espanha da Divisão Principal. E' que a decisão da Lei de Acesso prevê a conquista de três pontos por um dos contendores. E o campeão do Interior, tendo vencido a primeira partida, efetuada domingo último, em seus pagos, apenas necessita de um empate para galgar à Primeira Divisão.

Portanto, somente uma vitória jabaguarense ainda permitirá a terceira partida, dando "chance" ao Jabaguara de fugir da séria ameaça que pesa sobre sua cabeça. Agora, quando tudo parece perdido, graças à negligência de seus defensores, que não souberam lutar com entusiasmo e fibra capazes de evitar a situação dolorosa em que se encontra é que a diretoria, do desespero, chega até a oferecer a renda líquida que lhe couber na segunda partida, para os seus "cracks", se vencerem. Além dos

No próximo mês a primeira disputa do troféu "Brasil"

Na pista do Fluminense o cotejo entre os mais destacados atletas do Brasil — Dividido em duas etapas o extenso programa — O horário das provas

Como parte do programa organizado para a preparação olímpica dos atletas brasileiros, teremos no próximo mês, no Rio de Janeiro, a disputa do troféu "Brasil", sem dúvida um cotejo que irá proporcionar os resultados de sedas e, desarte, orientar, com segurança os dirigentes do esporte-base nacional, em face dos próximos compromissos internacionais, entre os quais destacamos o Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

O empreendimento que sucedeu a realização anterior neste gênero, teve o seu programa ligeiramente alterado, com a exclusão das provas destinadas à classe juvenil, surgindo entre as competições masculinas o "steep-chase", modalidade em que reuni-

mos apreciáveis possibilidades, muito embora seja discreto o progresso dos brasileiros neste importante setor, talvez por falta de maiores oportunidades aos militantes.

No que diz respeito às inscrições, foi limitado o número de dois atletas de cada clube, por prova, sendo que nos revezamentos apenas uma equipe representativa de cada agremiação poderá intervir. Com esta providência teremos certeza de que somente estarão em ação elementos de possibilidades, evitando prolongadas eliminatórias que quase sempre desvirtuam os princípios dos grandes torneios, com sérios prejuízos para os resultados técnicos.

Como aconteceu na anterior disputa do troféu "Brasil", o torneio será cumprido em duas etapas, dividindo-se as provas em duas jornadas, tanto na categoria masculina, como na feminina. Duas importantes jornadas estarão reservadas aos adeptos do atletismo na capital do país, logo na primeira semana do mês vin-

douro, quando os nossos campees serão submetidos ao primeiro teste positivo, de vez que as competições-treino nem sempre podem revelar as condições exatas dos militantes.

PAULO DE CARVALHO VOLTARÁ À DIRETORIA DO SÃO PAULO

Quase concluiu o movimento com esse objetivo — Rui também seria aproveitado no conjunto tricolor

Paulo de Carvalho já teve oportunidade de prestar relevantes serviços à causa tricolor. Foi, mesmo, um dos baluartes da campanha do bi-campeonato. Afastando-se do seu posto durante a crise que assolou o clube, o Canindé deixou uma lacuna que jamais foi preenchida.

Agora, quando o São Paulo se prepara para lutar pela reabilitação, o nome de Paulo de Carvalho não foi esquecido, pois um bloco de sampaulinhos advogava a sua volta à diretoria do São Paulo. Tudo indica que os entendimentos serão coroados de êxito, com o que passará a reinar a harmonia na comunidade tricolor.

MORENO E ABELLA DEVERÃO CHEGAR HOJE OU AMANHÃ

Os dois atacantes argentinos que o São Paulo contratou entrarão em ação imediatamente

Moreno e Abella, duas revelações do futebol argentino, já foram engajados pelo São Paulo, que não está poupando esforços no propósito de dotar o clube do Canindé de um poderoso quadro de jogadores para a próxima temporada.

Tratando-se de dois atacantes de reais predileções técnicas, espera o técnico Feola solucionar de uma vez por todas o problema da vanguarda, alcançando as Aquilas do conjunto tricolor.

TORNEIO RIO-S. PAULO

REABILITOU-SE O CAMPEÃO AO ABATER O SÃO PAULO

Ontem, sob a luz dos refletores do Pacembu, foi realizado o clássico São Paulo vs. Corinthians, prelo em prosseguimento ao Torneio Rio-S. Paulo, que veio a terminar com a difícil vitória do campeão, pela contagem de dois a um. Um público dos maiores que já viu na praça esportiva da municipalidade, proporcionando uma arrecadação de quase meio milhão de cruzeiros.

Como espetáculo, o prelo noturno de ontem deixou muito a desejar, principalmente no período complementar, quando tivemos um futebol inferior praticado pelos conjuntos em campo, que apresentaram falhas sensíveis em suas equipes. Mesmo assim, entretanto, logramos alguns lances bonitos que serviram para salvar o clássico de uma derrota total.

A vitória do Corinthians, diante do fraco desempenho da vanguarda tricolor, chegou a ser julgada, pelos jogadores, como uma vitória tática, pois a defesa tricolor, inclusive, de astúcia e impedimento de Balthazar na jogada que determinou a abertura da contagem.

A renda do embate foi de Cr\$ 495.000,00.

MURILLO REFORMOU CONTRATO

Em outro local informamos que o zagueiro Murillo aguardava uma decisão para renovar seu compromisso com o Corinthians. Ontem, momentos antes do prelo com o São Paulo, o atleta zagueiro mineiro resolveu aquiescer aos desejos dos dirigentes do clube camaleão, reformando seu compromisso por mais dois anos. Portanto, Murillo está preso ao Corinthians por mais duas temporadas.

VASCO DA GAMA, 3 x BANGU, 3

RIO, 6 (Assapress) — Em prosseguimento ao Torneio Rio-S. Paulo, jogaram na noite de hoje no estádio de Maracanã, o Vasco da Gama e o Bangu, vindo a peleria a terminar com um justo e merecido empate por 3 tentos.

No primeiro tempo também houve empate por um tento de autoria de Nívio aos 14 minutos para o Bangu e Ipoluciano aos 38 para o Vasco da Gama. No tempo complementar marcaram Meneses aos 23 minutos, Nívio aos 28 para o Bangu e Maneca aos 37 e aos 44 minutos.

QUADROS E RENDA

Os quadros foram os seguintes: Vasco da Gama — Hernani; Laerte e Wilson (Clarel); Ely, Danilo e Jorge; Noca; Ipoluciano, Amorim, Maneca e Jansen. Bangu — Osvaldo; Djalma e Salgado; Pinguela, Barbatana e Mirim; Meneses, Zilinho, Moacir, Decio e Nívio.

Na arbitragem esteve o inglês Mead, com bom trabalho, auxiliado por Mario Viana e o inglês Aldridge.

A renda foi de Cr\$ 220.324,50.

FORMELOS DO ENCONTRO

O primeiro tempo do encontro terminou com a vitória do Corinthians, pela contagem de um tento a zero. Balthazar, aos 38 minutos, aproveitou-se de um tiro de Claudio, aplicou um "carribo" na bola, desviando-a do alcance de Feola. A posição do comandante do ataque do campeão era legal nesse lance.

VILA PRIMAVERA F. C. vs. DEMOCRÁTICO DA MOCCA

Domingo próximo, o Vila Primavera enfrentará o Democrático do bairro de Mooca. O encontro terá por local o campo do Vasco da Gama, do mesmo bairro, e deserta o mais justo interesse em virtude de colocar frente a frente duas das mais categorizadas agremiações do futebol varzeano. Para o compromisso, a diretoria do Vila Primavera pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

FLOR DA VILA POMPEIA F. C. 4 vs. OURO PRETO F. C. 1

Reiniciando suas atividades esportivas, o Flor da Vila Pompeia jogou, domingo último, em seu campo, pela manhã, com o Ouro Preto F. C. O embate foi favorável ao Flor da Vila Pompeia, que, em boa forma, levou a melhor, derrotando o seu disciplinado adversário pela expressiva contagem de 4 pontos a 1. O "onze" da rua Turiassu alinhou os seguintes jogadores: Artur; Romeu I e Romeu II; Cacau; Luiz Carlos, Chiquinho e Mingo. A partida dos segundos quadros foi vencida pelo Ouro Preto por 2 pontos a 1.

STIFF F. C. 3 vs. E. C. XII DE OUTUBRO 3

Em seu campo, domingo último, o Stiff Club enfrentou o venceu o forte quadro do XII de Outubro. A vitória do Stiff destaca-se sobremaneira considerando-se o valor do quadro do bairro do Pari. E' o XII de Outubro um dos melhores conjuntos do futebol menor. Em suas fileiras atuam jogadores de classe e que jogam para ganhar a vida. Justa, portanto, a alegria dos vencedores, que, no final do encontro, construíram o marcador com a contagem de 3 a 2 para suas cores. Mario (2) e Quim foram os "artilheiros". O quadro dos tecelões jogou com a seguinte constituição: Mion; João e Mestre; Celio, Vito e Jalestri; Quim, Mario, Vito, Albertinho. Na preliminar venceu o XII.

STIFF F. C. vs. CARAMURU F. C.

No próximo domingo, o Stiff jogará com o Caramuru. O encontro terá por local o campo do Stiff. A preliminar tem o seu início marcado para as 14 horas.

G. R. VILA PAULISTA 2 vs. UNIDOS F. C. 0

O G. R. Vila Paulista enfrentou, em partida de futebol, o Unidos F. C., domingo último. O prelo transcorreu equilibrado e na melhor disciplina. A vitória conquistada pelo Paulista foi o produto da melhor disposição de sua defesa, que não deu oportunidade aos atacantes do Unidos para marcar, enquanto seu avanço assinalaram dois tentos. O bando vencedor formou com os seguintes jogadores: João; Minguê e Osvaldo; Geraldo, Zeca e Luis; Zilinho, Joaquim, Conde, Tite e Antoninho. Os tentos do Paulista foram da autoria de Luis e Zeca. Na preliminar ainda venceu o Gremio por 1 a 0. O Bortello foi o marcador. Eis os aspirantes: Neco; Joaquim e Bastião; Dito, Vagnette e Edgar; Dito II, Bortello, Antoninho e Lino.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O CORINTIANS DISPENSOU BINO, VALUSSI E PAULISTA — Atendendo a pedido do Comercial, no início da temporada passada, o Corinthians cedeu Bino, Paulista e Valussi, em caráter de empréstimo, ao Alvi-rubro. Terminado o prazo estipulado em compromisso assinado na ocasião, o clube da praça Clóvis Bevilacqua acaba de devolver Bino, Paulista e Valussi ao clube campeão, que, por sua vez, comunicou aos seus defensores que devem procurar outra agremiação, pois terão direito a "passê livre", conforme decisão da diretoria do gremio do Parque São Jorge.

NENA VAI AFASTAR-SE DOS GRAMADOS — Nena, zagueiro gaúcho da Portuguesa de Desportos, domingo, contra o Fluminense, esteve muito falho, provocando situações difíceis para a sua área. E' que uma velha contusão impediu que Nena pudesse desenvolver seu melhor jogo, e ele perdeu terreno diante dos atacantes contrários. Terminado o prelo com o campeão carioca, Nena foi colocado à disposição do Departamento Médico "Iuso", que já providenciou o afastamento do zagueiro dos gramados até sua completa recuperação física. Enquanto durar o impedimento de Nena, Hermínio será seu substituto.

O CAMPEÃO JOGARÁ DOMINGO EM MOCOCA — Quando da transferência do local de "mando" do prelo Radium vs. Corinthians, ficou conveccionado que além de uma importância em dinheiro o clube do Mocoça ainda receberia a visita do campeão para uma partida amistosa. E, aproveitando a folga de a tabela do Rio-S. Paulo lhe proporcionava no próximo domingo, os dirigentes do Corinthians resolveram pagar a dívida contraída com o clube de Cajá, jogando naquela cidade contra o valente quadro do Radium, que acaba de regressar de uma temporada em gramados mineiros.

PROXIMA RODADA DO RIO-S. PAULO — Mais quatro interessantes cotejos estão marcados para a próxima rodada do Rio-S. Paulo. Sábado, em São Paulo, jogará Santos vs. Flamengo e, no Rio, serão antagonistas Fluminense vs. Botafogo. No domingo, no Pacembu, Palmeiras vs. Portuguesa de Desportos e, no Maracanã, Bangu vs. São Paulo. Uma rodada movimentada, não resta dúvida.

Futebol na Venezuela

CARACAS, 6 (AFP) — O Sporting, da Colômbia, derrotou ontem o Univeridade, de Caracas, assumindo a liderança na série de jogos internacionais que aqui se realizam. Aos 33 minutos de jogo, Carreiras marcou o primeiro "goal" do Sporting, de cabeça. Seis minutos depois, Riquadro, colombiano copista novo ponto, por intermédio de Camoronerio, o Univeridade, no entanto, reagindo, conquistou um ponto, graças a um lance bem sucedido de Colangeo. O primeiro tempo terminou com a contagem de dois a um, favorável ao Sporting.

No segundo tempo, Carrera, retomando um passe de Orreaga, aumentou a contagem do seu quadro, aos trinta minutos de jogo, fazendo belo "goal".

O jogo terminou assim com a vitória do Sporting, por três a um.

Segue para Lisboa o River Plate

LONDRES, 6 (U.P.) — A equipe do River Plate deixou esta capital rumo a Lisboa às 10 horas e 30 minutos, pela "Aerolineas Argentinas". Deverá disputar três jogos em Portugal.

Patinagem na Europa

VIENNA, 6 (U.P.) — O patinador austríaco Helmut Seitz, venceu, ontem, o Campeonato Europeu de patinação de fantasia, pelo segundo ano consecutivo. Conquistou o campeonato com 206 e 810 pontos.

Carlos Fassi, da Itália, ficou em segundo lugar, com 200 pontos e 410. Michael Carrington, da Grã Bretanha, em terceiro, e Alain Giletti, da França, em quarto lugar.

Sul-Americano de Ciclismo

BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — A Argentina participou do Campeonato Sul-Americano de Ciclismo, a realizar-se em Montevideo no próximo dia 8 — é o que informam círculos desportivos desta cidade.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o matutino tradicional que cresce com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO

RUA LIBERO BADARÓ, 661

II REUNIÃO LATINO-AMERICANA DE GENÉTICISTAS E FITOPARASITÓLOGISTAS

Boa noite, do patrocínio da Fundação Rockefeller, do Ministério da Agricultura, da Reitoria da Universidade de São Paulo, e da Secretaria da Agricultura dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal, será realizada de 31 de março a 11 de abril do corrente ano, a II Reunião Latino-Americana de Geneticistas e Fitoparasitologistas, na qual participaram especialistas de diversos países do Brasil e de outros países sul-americanos.

A primeira reunião, somente de geneticistas, realizou-se no México, em setembro de 1949, tendo sido promovida pela Oficina de Estudos Especiais, órgão mantido pelo governo mexicano e pela Fundação Rockefeller. Além do Brasil, participaram representantes de Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai, Venezuela e Zaire.

Em 1951, quando, em Campinas, o Estado de São Paulo, levou a efeito a I Reunião Brasileira de Genética, a presença de representantes do México, de Gustavo Fischer, do Uruguai, propuseram que se realizasse, em princípios de 1952, a II Reunião Latino-Americana, concomitantemente, de Geneticistas e Fitoparasitologistas.

Este ponto, através de reuniões preliminares e de consultas por correspondência, foi definitivamente escolhido o período de 31 de março a 11 de abril para realização do certame, e designadas as cidades de São Paulo, Piracicaba, Campinas, Belo Horizonte e Rio de Janeiro para sede das reuniões.

Para organização do programa e demais providências relacionadas com o certame foi eleita uma "Comissão local", constituída pelos Drs. A. Bittencourt, F. G. Brieger, A. B. Fagundes, A. Grozmann e C. A. Kunz, tendo sido a secretaria geral do Congresso confiada ao Dr. A. J. Teixeira Mendes.

Concomitante o programa já elaborado, vista o certame reunir especialistas em genética, citocenos e melhoramento de plantas, assim como fitoparasitologistas e entomologistas que trabalham em países da América Latina; para que possam discutir, em conjunto, problemas de interesse mútuo; apresentar resultados e conclusões das suas pesquisas; e em casos especiais, tentar estabelecer projetos de colaboração internacional.

Para a apresentação de trabalhos e discussão de assuntos científicos, foram designados os seguintes locais:

Em todas as cidades-sede do certame, será oferecido um programa especial de visitas para os senhores que acompanharem os congressistas.

O Vasco atuará reforçado no Torneio Rio-S. Paulo

Salvini, reserva de Boyé no Racing, e Simes, titular do campeão argentino, os elementos visados

A queda de produção do Vasco da Gama para muitos foi julgada inexplicável. Jogando com regularidade absoluta, o clube de São Januário conquistou o bi-campeonato. Quando se esperava que a campanha para aumentar ainda mais o carisma do clube de "Cruze de Malta" iria prosseguir, eis que uma série de reverses colocou o "onze" preparado por Otto Glória na rua da amargura. E o resultado do fracasso foi uma pesada colocação no certame carioca de 1951.

Agora, com novos e difíceis compromissos dentro do Torneio Rio-S. Paulo, acaba o Vasco de tomar uma atitude elogiável, visando a aquisição novos valores para o seu plantel. Entre os elementos que deverão envergar o vistoso uniforme do Vasco encontra-se Simes, considerado como o meia-esquerda mais completo do mundo. Dono de um poderoso chute, ainda controla

Murilo ainda não reformou contrato com o Corinthians

O atletico zagueiro mineiro e os dirigentes do campeão não chegaram a um acordo

Murilo, indubitavelmente, revelou-se o melhor zagueiro dos gramados paulistas. Dono de um estilo de jogo prático, conseguiu projetar-se definitivamente em nosso futebol após permanecer cerca de dois anos relegado a simples reserva da equipe de calções pretos.

Terminando seu compromisso, houve, como seria lógico, interesse por parte do clube, que não quer perder seu dedicado e disciplinado defensor, em fazer-lhe assinar novo compromisso, pelo espaço de dois anos. Murilo, en-

Promissora "ginkana" carnavalesca promovida pelo Clube Internacional de Regatas

Onze interessantes obstáculos — Continuação abertas as inscrições

Contando com a assistência técnica da seção de São Paulo do Automotivo Clube do Brasil, o Clube Internacional de Regatas promoverá na tarde do próximo dia 16, na Ponta da Praia, uma promissora "ginkana".

Coincidindo com a aproximação dos festejos dedicados ao "Rei Momo", essa competição esportiva-social terá caráter carnavalesco.

Onze interessantes obstáculos estarão desafiando a habilidade e destreza dos competidores, cabendo a vitória à dupla que conseguir remove-lo no menor espaço de tempo e com o mínimo de faltas.

Novos obstáculos foram introduzidos, todos eles fáceis e interessantes, o que virá, sem dúvida, favorecer a missão dos participantes.

Será permitido competir qualquer tipo de carro, conversível ou não, desde que as portas dianteiras sejam mantidas.

Após a competição, o Clube Internacional de Regatas oferecerá aos disputantes um baile carnavalesco em seu amplo ginásio, durante o qual serão entregues os prêmios às duplas vencedoras.

INSCRIÇÕES

As inscrições continuam abertas, podendo os interessados fazer-las nesta capital na sede do Automotivo Clube do Brasil, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia em Santos.

SUL-AMERICANO DE PUGILISMO AMADOR

LIMA, 6 (U.P.) — Com a chegada, ontem à noite, das delegações de pugilismo da Argentina, Chile e Uruguai, entram em sua fase final os preparativos para o Campeonato Sul-Americano de Pugilismo Amador, que terá início na próxima sexta-feira, com a participação dos três citados países e do Brasil e Peru.

A delegação brasileira deverá chegar hoje. Espera-se que amanhã seja realizada a primeira sessão de instalação do Congresso da Confederação Sul-Americana de Pugilismo. Na noite de anteontem, apresentou suas credenciais como delegado do Equador o Sr. Guillermo Soria Borja, que veio na qualidade de representante observador desta país, uma vez que o Equador não enviou equipe.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 6 — O conselho técnico da CBD encalheira, hoje, o local para o jogo decisivo do torneio Rio-S. Paulo, entre os amadores cariocas e paulistas. Assentado, em princípio, que o jogo será realizado no estádio do Vasco ou no estádio do Pacembu, conforme o sorteio será indicado Rio ou São Paulo. Quanto ao juiz, será o juiz inglês que tiver apitado o jogo de sábado do torneio Rio-S. Paulo, nesta ou naquela capital.

John Mead será o juiz do jogo de hoje do torneio Rio-S. Paulo, entre o Vasco e o Bangu.

O departamento de arbitros da Federação Metropolitana de Futebol e os juizes ingleses que atuam no torneio Rio-S. Paulo, entenderam-se a fim de não ser aplicada nesse certame a regra de obstrução preconizada pela FIFA.

A medida visa evitar maiores complicações para os juizes e para os jogadores, que não estão convenientemente preparados para aplicação da regra que não so-

FUTEBOL VARZEANO

S. JORGE 3 vs. FLOR DAS PERDIZES F. C. 0

Jogando domingo último frente aos fortes quadros do Flor das Perdizes, o líder da Barra Funda, colheu merecido triunfo pela contagem de 3 tentos a 0, na partida principal e por 5 a 1 no jogo dos aspirantes.

Os pupillos de Lívio jogaram assim formados: Milton; Oliveira e Wilson; Adair, Pereira e Julio; Caprioli, Valdir, Valdemar, Humberto Pedrosa. Os tentos foram marcados por intermédio de Valdir e Valdemar (2). O Extra São Jorge venceu, domingo último, por o campo do Bortello F. C. onde lutou com os fortes quadros locais. O encontro secundário foi vencido pelo Bortello F. C. por 3 pontos a 0. A partida principal, disputada em igualdade de forças pelos bandos antagonistas, terminou empatada por 3 pontos.

ACEITA JOGO

O Esporte Clube São Jorge aceita jogo para domingo à tarde, em seu campo, tratar com Alido, pelo fone 51-23-83, das 7 às 17 horas.

A. A. GUAIAUNA 3 vs. UNIAO VILA AUGUSTA 3

A A. A. Guaiauna visitou, domingo último, a vizinha cidade de Guaiauna, onde enfrentou os fortes quadros do União Vila Augusta, em partida amistosa. O prelo, apesar do empenho dos bandos em luta, terminou empatado por 3 tentos, o que reflete a igualdade das forças contendoras. Os pontos do clube de Avevino Tieppo foram assinalados por Nene (2) e Eurico. A equipe principal do Guaiauna formou com os seguintes elementos: Abilio; Le e Pintado; Valdemar, Diamantino e Leonardo; Nene, Nega, Eurico, Artur e Gazeta. Na preliminar a vitória pertenceu ao clube local por 1 a 0.

FLOR DA VILA POMPEIA F. C. 4 vs. OURO PRETO F. C. 1

Reiniciando suas atividades esportivas, o Flor da Vila Pompeia jogou, domingo último, em seu campo, pela manhã, com o Ouro Preto F. C. O embate foi favorável ao Flor da Vila Pompeia, que, em boa forma, levou a melhor, derrotando o seu disciplinado adversário pela expressiva contagem de 4 pontos a 1. O "onze" da rua Turiassu alinhou os seguintes jogadores: Artur; Romeu I e Romeu II; Cacau; Luiz Carlos, Chiquinho e Mingo. A partida dos segundos quadros foi vencida pelo Ouro Preto por 2 pontos a 1.

STIFF F. C. 3 vs. E. C. XII DE OUTUBRO 3

Em seu campo, domingo último, o Stiff Club enfrentou o venceu o forte quadro do XII de Outubro. A vitória do Stiff destaca-se sobremaneira considerando-se o valor do quadro do bairro do Pari. E' o XII de Outubro um dos melhores conjuntos do futebol menor. Em suas fileiras atuam jogadores de classe e que jogam para ganhar a vida. Justa, portanto, a alegria dos vencedores, que, no final do encontro, construíram o marcador com a contagem de 3 a 2 para suas cores. Mario (2) e Quim foram os "artilheiros". O quadro dos tecelões jogou com a seguinte constituição: Mion; João e Mestre; Celio, Vito e Jalestri; Quim, Mario, Vito, Albertinho. Na preliminar venceu o XII.

STIFF F. C. vs. CARAMURU F. C.

No próximo domingo, o Stiff jogará com o Caramuru. O encontro terá por local o campo do Stiff. A preliminar tem o seu início marcado para as 14 horas.

G. R. VILA PAULISTA 2 vs. UNIDOS F. C. 0

O G. R. Vila Paulista enfrentou, em partida de futebol, o Unidos F. C., domingo último. O prelo transcorreu equilibrado e na melhor disciplina. A vitória conquistada pelo Paulista foi o produto da melhor disposição de sua defesa, que não deu oportunidade aos atacantes do Unidos para marcar, enquanto seu avanço assinalaram dois tentos. O bando vencedor formou com os seguintes jogadores: João; Minguê e Osvaldo; Geraldo, Zeca e Luis; Zilinho, Joaquim, Conde, Tite e Antoninho. Os tentos do Paulista foram da autoria de Luis e Zeca. Na preliminar ainda venceu o Gremio por 1 a 0. O Bortello foi o marcador. Eis os aspirantes: Neco; Joaquim e Bastião; Dito, Vagnette e Edgar; Dito II, Bortello, Antoninho e Lino.

VILA PRIMAVERA F. C. vs. DEMOCRÁTICO DA MOCCA

Domingo próximo, o Vila Primavera enfrentará o Democrático do bairro de Mooca. O encontro terá por local o campo do Vasco da Gama, do mesmo bairro, e deserta o mais justo interesse em virtude de colocar frente a frente duas das mais categorizadas agremiações do futebol varzeano. Para o compromisso, a diretoria do Vila Primavera pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

FLOR DA VILA POMPEIA F. C. 4 vs. OURO PRETO F. C. 1

Reiniciando suas atividades esportivas, o Flor da Vila Pompeia jogou, domingo último, em seu campo, pela manhã, com o Ouro Preto F. C. O embate foi favorável ao Flor da Vila Pompeia, que, em boa forma, levou a melhor, derrotando o seu disciplinado adversário pela expressiva contagem de 4 pontos a 1. O "onze" da rua Turiassu alinhou os seguintes jogadores: Artur; Romeu I e Romeu II; Cacau; Luiz Carlos, Chiquinho e Mingo. A partida dos segundos quadros foi vencida pelo Ouro Preto por 2 pontos a 1.

STIFF F. C. 3 vs. E. C. XII DE OUTUBRO 3

Em seu campo, domingo último, o Stiff Club enfrentou o venceu o forte quadro do XII de Outubro. A vitória do Stiff destaca-se sobremaneira considerando-se o valor do quadro do bairro do Pari. E' o XII de Outubro um dos melhores conjuntos do futebol menor. Em suas fileiras atuam jogadores de classe e que jogam para ganhar a vida. Justa, portanto, a alegria dos vencedores, que, no final do encontro, construíram o marcador com a contagem de 3 a 2 para suas cores. Mario (2) e Quim foram os "artilheiros". O quadro dos tecelões jogou com a seguinte constituição: Mion; João e Mestre; Celio, Vito e Jalestri; Quim, Mario, Vito, Albertinho. Na preliminar venceu o XII.

STIFF F. C. vs. CARAMURU F. C.

No próximo domingo, o Stiff jogará com o Caramuru. O encontro terá por local o campo do Stiff. A preliminar tem o seu início marcado para as 14 horas.

G. R. VILA PAULISTA 2 vs. UNIDOS F. C. 0

O G. R. Vila Paulista enfrentou, em partida de futebol, o Unidos F. C., domingo último. O prelo transcorreu equilibrado e na melhor disciplina. A vitória conquistada pelo Paulista foi o produto da melhor disposição de sua defesa, que não deu oportunidade aos atacantes do Unidos para marcar, enquanto seu avanço assinalaram dois tentos. O bando vencedor formou com os seguintes jogadores: João; Minguê e Osvaldo; Geraldo, Zeca e Luis; Zilinho, Joaquim, Conde, Tite e Antoninho. Os tentos do Paulista foram da autoria de Luis e Zeca. Na preliminar ainda venceu o Gremio por 1 a 0. O Bortello foi o marcador. Eis os aspirantes: Neco; Joaquim e Bastião; Dito, Vagnette e Edgar; Dito II, Bortello, Antoninho e Lino.

VILA PRIMAVERA F. C. vs. DEMOCRÁTICO DA MOCCA

Domingo próximo, o Vila Primavera enfrentará o Democrático do bairro de Mooca. O encontro terá por local o campo do Vasco da Gama, do mesmo bairro, e deserta o mais justo interesse em virtude de colocar frente a frente duas das mais categorizadas agremiações do futebol varzeano. Para o compromisso, a diretoria do Vila Primavera pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

FLOR DA VILA POMPEIA F. C. 4 vs. OURO PRETO F. C. 1

Reiniciando suas atividades esportivas, o Flor da Vila Pompeia jogou, domingo último, em seu campo, pela manhã, com o Ouro Preto F. C. O embate foi favorável ao Flor da Vila Pompeia, que, em boa forma, levou a melhor, derrotando o seu disciplinado adversário pela expressiva contagem de 4 pontos a 1. O "onze" da rua Turiassu alinhou os seguintes jogadores: Artur; Romeu I e Romeu II; Cacau; Luiz Carlos, Chiquinho e Mingo. A partida dos segundos quadros foi vencida pelo Ouro Preto por 2 pontos a 1.

STIFF F. C. 3 vs. E. C. XII DE OUTUBRO 3

Em seu campo, domingo último, o Stiff Club enfrentou o venceu o forte quadro do XII de Outubro. A vitória do Stiff destaca-se sobremaneira considerando-se o valor do quadro do bairro do Pari. E' o XII de Outubro um dos melhores conjuntos do futebol menor. Em suas fileiras atuam jogadores de classe e que jogam para ganhar a vida. Justa, portanto, a alegria dos vencedores, que, no final do encontro, construíram o marcador com a contagem de 3 a 2 para suas cores. Mario (2) e Quim foram os "artilheiros". O quadro dos tecelões jogou com a seguinte constituição: Mion; João e Mestre; Celio, Vito e Jalestri; Quim, Mario, Vito, Albertinho. Na preliminar venceu o XII.

STIFF F. C. vs. CARAMURU F. C.

No próximo domingo, o Stiff jogará com o Caramuru. O encontro terá por local o campo do Stiff. A preliminar tem o seu início marcado para as 14 horas.

G. R. VILA PAULISTA 2 vs. UNIDOS F. C. 0

O G. R. Vila Paulista enfrentou, em partida de futebol, o Unidos F. C., domingo último. O prelo transcorreu equilibrado e na melhor disciplina. A vitória conquistada pelo Paulista foi o produto da melhor disposição de sua defesa, que não deu oportunidade aos atacantes do Unidos para marcar, enquanto seu avanço assinalaram dois tentos. O bando vencedor formou com os seguintes jogadores: João; Minguê e Osvaldo; Geraldo, Zeca e Luis; Zilinho, Joaquim, Conde, Tite e Antoninho. Os tentos do Paulista foram da autoria de Luis e Zeca. Na preliminar ainda venceu o Gremio por 1 a 0. O Bortello foi o marcador. Eis os aspirantes: Neco; Joaquim e Bastião; Dito, Vagnette e Edgar; Dito II, Bortello, Antoninho e Lino.

VILA PRIMAVERA F. C. vs. DEMOCRÁTICO DA MOCCA

Domingo próximo, o Vila Primavera enfrentará o Democrático do bairro de Mooca. O encontro terá por local o campo do Vasco da Gama, do mesmo bairro, e deserta o mais justo interesse em virtude de colocar frente a frente duas das mais categorizadas agremiações do futebol varzeano. Para o compromisso, a diretoria do Vila Primavera pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

FLOR DA VILA POMPEIA F. C. 4 vs. OURO PRETO F. C. 1

Reiniciando suas atividades esportivas, o Flor da Vila Pompeia jogou, domingo último, em seu campo, pela manhã, com o Ouro Preto F. C. O embate foi favorável ao Flor da Vila Pompeia, que, em boa forma, levou a melhor, derrotando o seu disciplinado adversário pela expressiva contagem de 4 pontos a 1. O "onze" da rua Turiassu alinhou os seguintes jogadores: Artur; Romeu I e Romeu II; Cacau; Luiz Carlos, Chiquinho e Mingo. A partida dos segundos quadros foi vencida pelo Ouro Preto por 2 pontos a 1.</

CASCADE, A FIGURA MAXIMA DO G. P. "REMONTA E VETERINARIA DO EXERCITO"

Valores femininos de três gerações em confronto — Tidas como concorrentes de respeito Kasbah, Nyx, Boa Estrela, Fatma e Marpona — Montarias prováveis para as carreiras de sabado e domingo — Do Livro de Ocorrencias

A prova de maior importância da semana turfística é, como já frisamos, o Grande Premio "Remonta e Veterinaria do Exército", no curto tiro do quilometro e chamado especialmente para homenagear aquele importante setor do nosso Exército.

A carreira, que é mais um motivo de comparação de valores de diversas gerações, reuniu as inscricoes de Nyx, Marpona, Kasbah, Hyde, Vigorosa e Escuna, como representantes da ala feminina dos três anos; Cascade e Boa Estrela, apresentando a turma de 4 anos, e mais Fatma, como defensora do prestigio da geração dos

5 anos. São todas credenciadas, apreciadoras do tiro e a distribuição dos quilos — feita na escala de 54 a 57 — acabou por nivelar as possibilidades.

A "cadeira" não esconde a sua preferência por Cascade, acreditando mesmo que a filha de Shah Rookh está comodamente situada no tiro e na campanha. Mas não chegam os entendidos a negar possibilidades a Kasbah, credenciada na Oave, onde é tida, com razão, como um dos mais destacados elementos da geração, e a Nyx, sem dúvida alto valor da turma nova aqui atuante. Boa Estrela, Fatma e até Marpona são

O FESTIVAL DE HOJE NO BONFIM

Nove carreiras bonitas no programa — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

ma, em 1.500 metros e com as inscricoes de Cambi, Luchon, Hausto, Literat, Oh! Lindo e Prince Igor.

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, a tarde, no Bonfim:

1.º PAREO — 1.500 metros
C. G. T. tem acusado bons progressos de ganhar. A dupla deve ser procurada, em Gravola, Catú e Apaita, estando bem escolhida qualquer formula.

2.º PAREO — 1.500 metros
Gasparoto, que tem ganho com facilidade, constitui o maior nome da carreira. Yara II, é a melhor indicação para a dupla, valendo Dabá como diferença da formula.

3.º PAREO — 1.500 metros
Barigui, muito bem situado na turma e na distancia, deve ganhar nesta oportunidade. Terá, porém, em Grama uma adversaria de grande respeito. Sensação não pode ficar de todo desprezada.

4.º PAREO — 1.500 metros
Discada, que caiu muito de turma e a parrelha El Lancero-Araguay, são os mais credenciados. Muxaxita perfila-se como adversaria certa.

5.º PAREO — 1.500 metros
Guabiju, em franco periodo de progressos, constitui a melhor indicação. Agradada a dupla com Pinhal, mas não negamos boas possibilidades a Homenagem.

6.º PAREO — 1.500 metros
Teimoso, ainda nesta campanha, não deve perder. E sobe o seu estado. Difícil a escolha para a dupla. Tanto pode ser Non Ducor como Acidalia, ou ainda Atema.

7.º PAREO — 1.500 metros
Opio subiu novamente de turma, mas pode ganhar ainda nesta campanha. Qualquer dos demais concorrentes é grande candidato.

8.º PAREO — 1.500 metros
Dabá, F. Costa, 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

9.º PAREO — 1.500 metros
Grams, J. Santos, 54

10.º PAREO — 1.500 metros
Grama, J. Santos, 54

11.º PAREO — 1.500 metros
Grama, J. Santos, 54

12.º PAREO — 1.500 metros
Grama, J. Santos, 54

13.º PAREO — 1.500 metros
Grama, J. Santos, 54

14.º PAREO — 1.500 metros
Grama, J. Santos, 54

15.º PAREO — 1.500 metros
Grama, J. Santos, 54

16.º PAREO — 1.500 metros
Grama, J. Santos, 54

17.º PAREO — 1.500 metros
Grama, J. Santos, 54

18.º PAREO — 1.500 metros
Grama, J. Santos, 54

19.º PAREO — 1.500 metros
Grama, J. Santos, 54

20.º PAREO — 1.500 metros
Grama, J. Santos, 54

21.º PAREO — 1.500 metros
Grama, J. Santos, 54

22.º PAREO — 1.500 metros
Grama, J. Santos, 54

23.º PAREO — 1.500 metros
Grama, J. Santos, 54

24.º PAREO — 1.500 metros
Grama, J. Santos, 54

25.º PAREO — 1.500 metros
Grama, J. Santos, 54

26.º PAREO — 1.500 metros
Grama, J. Santos, 54

27.º PAREO — 1.500 metros
Grama, J. Santos, 54

28.º PAREO — 1.500 metros
Grama, J. Santos, 54

29.º PAREO — 1.500 metros
Grama, J. Santos, 54

30.º PAREO — 1.500 metros
Grama, J. Santos, 54

31.º PAREO — 1.500 metros
Grama, J. Santos, 54

32.º PAREO — 1.500 metros
Grama, J. Santos, 54

33.º PAREO — 1.500 metros
Grama, J. Santos, 54

34.º PAREO — 1.500 metros
Grama, J. Santos, 54

35.º PAREO — 1.500 metros
Grama, J. Santos, 54

36.º PAREO — 1.500 metros
Grama, J. Santos, 54

37.º PAREO — 1.500 metros
Grama, J. Santos, 54

38.º PAREO — 1.500 metros
Grama, J. Santos, 54

39.º PAREO — 1.500 metros
Grama, J. Santos, 54

40.º PAREO — 1.500 metros
Grama, J. Santos, 54

Carreiras intrincadas na domingueira

MONTARIAS JA' COMBINADAS PARA AS OITO PROVAS DO CONJUNTO

Ficaram apalavradas ontem as seguintes montarias para as diversas carreiras integrantes do programa da domingueira, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Coudelaria de Tindiquera" — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13,45 horas

1 Flag Day, M. Signoretti 56
2 Patife, L. Lobo 58
3 Gracinha, R. Zamudio 54
4 Joy, P. Vaz 54
5 Cariátide, C. Bini 56
6 Majdubé, L. B. Gonçalves 56
7 Algor, A. Altran 56

2.º PAREO — "Coudelaria de Campo Grande" — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,15 horas

1 Birichino, J. Alves 55
2 D.I.P., E. Garcia 55
3 Pitoresco, L. Osorio 55

3.º PAREO — "Coudelaria de Monte Belo" — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 15,20 horas

1 Nebulosa, F. Sobreiro 54
2 Bauer, D. Garcia 56
3 Bem Vista, M. Cataldi 54
4 Dugongo, P. Vaz 56

4.º PAREO — "Coudelaria de Pouso Alegre" — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas

1 Bing, L. Gonçalves 56
2 Mate Amargo, N. Pereira 56
3 Benta, C. Bini 54
4 Mabussot, O. Reichel 56
5 Nays, R. Pacheco 54
6 Pastry, R. Zamudio 56
7 Osiria, P. Vaz 54
8 Mangabeira, A. Cataldi 54

5.º PAREO — "Coudelaria de Pouso Alegre" — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas

1 Bing, L. Gonçalves 56
2 Mate Amargo, N. Pereira 56
3 Benta, C. Bini 54
4 Mabussot, O. Reichel 56
5 Nays, R. Pacheco 54
6 Pastry, R. Zamudio 56
7 Osiria, P. Vaz 54
8 Mangabeira, A. Cataldi 54

6.º PAREO — "Coudelaria de Pouso Alegre" — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas

1 Bing, L. Gonçalves 56
2 Mate Amargo, N. Pereira 56
3 Benta, C. Bini 54
4 Mabussot, O. Reichel 56
5 Nays, R. Pacheco 54
6 Pastry, R. Zamudio 56
7 Osiria, P. Vaz 54
8 Mangabeira, A. Cataldi 54

7.º PAREO — "Coudelaria de Pouso Alegre" — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas

1 Bing, L. Gonçalves 56
2 Mate Amargo, N. Pereira 56
3 Benta, C. Bini 54
4 Mabussot, O. Reichel 56
5 Nays, R. Pacheco 54
6 Pastry, R. Zamudio 56
7 Osiria, P. Vaz 54
8 Mangabeira, A. Cataldi 54

8.º PAREO — "Coudelaria de Pouso Alegre" — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas

1 Bing, L. Gonçalves 56
2 Mate Amargo, N. Pereira 56
3 Benta, C. Bini 54
4 Mabussot, O. Reichel 56
5 Nays, R. Pacheco 54
6 Pastry, R. Zamudio 56
7 Osiria, P. Vaz 54
8 Mangabeira, A. Cataldi 54

9.º PAREO — "Coudelaria de Pouso Alegre" — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas

1 Bing, L. Gonçalves 56
2 Mate Amargo, N. Pereira 56
3 Benta, C. Bini 54
4 Mabussot, O. Reichel 56
5 Nays, R. Pacheco 54
6 Pastry, R. Zamudio 56
7 Osiria, P. Vaz 54
8 Mangabeira, A. Cataldi 54

10.º PAREO — "Coudelaria de Pouso Alegre" — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas

1 Bing, L. Gonçalves 56
2 Mate Amargo, N. Pereira 56
3 Benta, C. Bini 54
4 Mabussot, O. Reichel 56
5 Nays, R. Pacheco 54
6 Pastry, R. Zamudio 56
7 Osiria, P. Vaz 54
8 Mangabeira, A. Cataldi 54

11.º PAREO — "Coudelaria de Pouso Alegre" — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas

1 Bing, L. Gonçalves 56
2 Mate Amargo, N. Pereira 56
3 Benta, C. Bini 54
4 Mabussot, O. Reichel 56
5 Nays, R. Pacheco 54
6 Pastry, R. Zamudio 56
7 Osiria, P. Vaz 54
8 Mangabeira, A. Cataldi 54

12.º PAREO — "Coudelaria de Pouso Alegre" — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas

1 Bing, L. Gonçalves 56
2 Mate Amargo, N. Pereira 56
3 Benta, C. Bini 54
4 Mabussot, O. Reichel 56
5 Nays, R. Pacheco 54
6 Pastry, R. Zamudio 56
7 Osiria, P. Vaz 54
8 Mangabeira, A. Cataldi 54

13.º PAREO — "Coudelaria de Pouso Alegre" — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas

1 Bing, L. Gonçalves 56
2 Mate Amargo, N. Pereira 56
3 Benta, C. Bini 54
4 Mabussot, O. Reichel 56
5 Nays, R. Pacheco 54
6 Pastry, R. Zamudio 56
7 Osiria, P. Vaz 54
8 Mangabeira, A. Cataldi 54

14.º PAREO — "Coudelaria de Pouso Alegre" — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas

1 Bing, L. Gonçalves 56
2 Mate Amargo, N. Pereira 56
3 Benta, C. Bini 54
4 Mabussot, O. Reichel 56
5 Nays, R. Pacheco 54
6 Pastry, R. Zamudio 56
7 Osiria, P. Vaz 54
8 Mangabeira, A. Cataldi 54

15.º PAREO — "Coudelaria de Pouso Alegre" — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas

1 Bing, L. Gonçalves 56
2 Mate Amargo, N. Pereira 56
3 Benta, C. Bini 54
4 Mabussot, O. Reichel 56
5 Nays, R. Pacheco 54
6 Pastry, R. Zamudio 56
7 Osiria, P. Vaz 54
8 Mangabeira, A. Cataldi 54

16.º PAREO — "Coudelaria de Pouso Alegre" — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas

1 Bing, L. Gonçalves 56
2 Mate Amargo, N. Pereira 56
3 Benta, C. Bini 54
4 Mabussot, O. Reichel 56
5 Nays, R. Pacheco 54
6 Pastry, R. Zamudio 56
7 Osiria, P. Vaz 54
8 Mangabeira, A. Cataldi 54

17.º PAREO — "Coudelaria de Pouso Alegre" — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas

1 Bing, L. Gonçalves 56
2 Mate Amargo, N. Pereira 56
3 Benta, C. Bini 54
4 Mabussot, O. Reichel 56
5 Nays, R. Pacheco 54
6 Pastry, R. Zamudio 56
7 Osiria, P. Vaz 54
8 Mangabeira, A. Cataldi 54

18.º PAREO — "Coudelaria de Pouso Alegre" — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas

1 Bing, L. Gonçalves 56
2 Mate Amargo, N. Pereira 56
3 Benta, C. Bini 54
4 Mabussot, O. Reichel 56
5 Nays, R. Pacheco 54
6 Pastry, R. Zamudio 56
7 Osiria, P. Vaz 54
8 Mangabeira, A. Cataldi 54

19.º PAREO — "Coudelaria de Pouso Alegre" — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas

1 Bing, L. Gonçalves 56
2 Mate Amargo, N. Pereira 56
3 Benta, C. Bini 54
4 Mabussot, O. Reichel 56
5 Nays, R. Pacheco 54
6 Pastry, R. Zamudio 56
7 Osiria, P. Vaz 54
8 Mangabeira, A. Cataldi 54

De difícil prognostico o melhor pareo da sabatina paulista

PILOTOS PROVAVEIS PARA AS OITO CARREIRAS DO PROGRAMA

Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras de sabado, a tarde, no hipodromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas

1 Moravia, N. Pereira 58
2 Diana Durbin, Gonçalves 58
3 Portinho, L. B. Gonçalves 56
4 Panopy, O. M. Fernan. 50
5 Marília, D. Garça 54
6 Beduina, P. Vaz 58
7 Polonaise, C. Bini 56
8 Zorilla, F. Sobreiro 56
9 Helvia, O. Reichel 56
10 Incendio, V. Pinheiro F.O. 58
11 Panoplia, O. M. Fernan. 52
12 Holl, D. Garcia 56

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas

1 Jeitosa, R. Pacheco 52
2 Helvia, O. Reichel 56
3 Incendio, V. Pinheiro F.O. 58
4 Panoplia, O. M. Fernan. 52
5 Marília, D. Garça 54
6 Beduina, P. Vaz 58
7 Polonaise, C. Bini 56
8 Zorilla, F. Sobreiro 56
9 Helvia, O. Reichel 56
10 Incendio, V. Pinheiro F.O. 58
11 Panoplia, O. M. Fernan. 52
12 Holl, D. Garcia 56

3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas

1 Jeitosa, R. Pacheco 52
2 Helvia, O. Reichel 56
3 Incendio, V. Pinheiro F.O. 58
4 Panoplia, O. M. Fernan. 52
5 Marília, D. Garça 54
6 Beduina, P. Vaz 58
7 Polonaise, C. Bini 56
8 Zorilla, F. Sobreiro 56
9 Helvia, O. Reichel 56
10 Incendio, V. Pinheiro F.O. 58
11 Panoplia, O. M. Fernan. 52
12 Holl, D. Garcia 56

4.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas

1 Jeitosa, R. Pacheco 52
2 Helvia, O. Reichel 56
3 Incendio, V. Pinheiro F.O. 58
4 Panoplia, O. M. Fernan. 52
5 Marília, D. Garça 54
6 Beduina, P. Vaz 58
7 Polonaise, C. Bini 56
8 Zorilla, F. Sobreiro 56
9 Helvia, O. Reichel 56
10 Incendio, V. Pinheiro F.O. 58
11 Panoplia, O. M. Fernan. 52
12 Holl, D. Garcia 56

5.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas

1 Jeitosa, R. Pacheco 52
2 Helvia, O. Reichel 56
3 Incendio, V. Pinheiro F.O. 58
4 Panoplia, O. M. Fernan. 52
5 Marília, D. Garça 54
6 Beduina, P. Vaz 58
7 Polonaise, C. Bini 56
8 Zorilla, F. Sobreiro 56
9 Helvia, O. Reichel 56
10 Incendio, V. Pinheiro F.O. 58
11 Panoplia, O. M. Fernan. 52
12 Holl, D. Garcia 56

6.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas

1 Jeitosa, R. Pacheco 52
2 Helvia, O. Reichel 56
3 Incendio, V. Pinheiro F.O. 58
4 Panoplia, O. M. Fernan. 52
5 Marília, D. Garça 54
6 Beduina, P. Vaz 58
7 Polonaise, C. Bini 56
8 Zorilla, F. Sobreiro 56
9 Helvia, O. Reichel 56
10 Incendio, V. Pinheiro F.O. 58
11 Panoplia, O. M. Fernan. 52
12 Holl, D. Garcia 56

7.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas

1 Jeitosa, R. Pacheco 52
2 Helvia, O. Reichel 56
3 Incendio, V. Pinheiro F.O. 58
4 Panoplia, O. M. Fernan. 52
5 Marília, D. Garça 54
6 Beduina, P. Vaz 58
7 Polonaise, C. Bini 56
8 Zorilla, F. Sobreiro 56
9 Helvia, O. Reichel 56
10 Incendio, V. Pinheiro F.O. 58
11 Panoplia, O. M. Fernan. 52
12 Holl, D. Garcia 56

8.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas

1 Jeitosa, R. Pacheco 52
2 Helvia, O. Reichel 56
3 Incendio, V. Pinheiro F.O. 58
4 Panoplia, O. M. Fernan. 52
5 Marília, D. Garça 54
6 Beduina, P. Vaz 58
7 Polonaise, C. Bini 56
8 Zorilla, F. Sobreiro 56
9 Helvia, O. Reichel 56
10 Incendio, V. Pinheiro F.O. 58
11 Panoplia, O. M. Fernan. 52
12 Holl, D. Garcia 56

9.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas

1 Jeitosa, R. Pacheco 52
2 Helvia, O. Reichel 56
3 Incendio, V. Pinheiro F.O. 58
4 Panoplia, O. M. Fernan. 52
5 Marília, D. Garça 54
6 Beduina, P. Vaz 58
7 Polonaise, C. Bini 56
8 Zorilla, F. Sobreiro 56
9 Helvia, O. Reichel 56
10 Incendio, V. Pinheiro F.O. 58
11 Panoplia, O. M. Fernan. 52
12 Holl, D. Garcia 56

10.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas

1 Jeitosa, R. Pacheco 52
2 Helvia, O. Reichel 56
3 Incendio, V. Pinheiro F.O. 58
4 Panoplia, O. M. Fernan. 52
5 Marília, D. Garça 54
6 Beduina, P. Vaz 58
7 Polonaise, C. Bini 56
8 Zorilla, F. Sobreiro 56
9 Helvia, O. Reichel 56
10 Incendio, V. Pinheiro F.O. 58
11 Panoplia, O. M. Fernan. 52
12 Holl, D. Garcia 56

11.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas

1 Jeitosa, R. Pacheco 52
2 Helvia, O. Reichel 56
3 Incendio, V. Pinheiro F.O. 58
4 Panoplia, O. M. Fernan. 52
5 Marília, D. Garça 54
6 Beduina, P. Vaz 58
7 Polonaise, C. Bini 56
8 Zorilla, F. Sobreiro 56
9 Helvia, O. Reichel 56
10 Incendio, V. Pinheiro F.O. 58
11 Panoplia, O. M. Fernan. 52
12 Holl, D. Garcia 56

12.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas

1 Jeitosa, R. Pacheco 52
2 Helvia, O. Reichel 56
3 Incendio, V. Pinheiro F.O. 58
4 Panoplia, O. M. Fernan. 52
5 Marília, D. Garça 54
6 Beduina, P. Vaz 58
7 Polonaise, C. Bini 56
8 Zorilla, F. Sobreiro 56
9 Helvia, O. Reichel 56
10 Incendio, V. Pinheiro F.O. 58
11 Panoplia, O. M. Fernan. 52
12 Holl, D. Garcia 56

13.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas

1 Jeitosa, R. Pacheco 52
2 Helvia, O. Reichel 56
3 Incendio, V. Pinheiro F.O. 58
4 Panoplia, O. M. Fernan. 52
5 Marília, D. Garça 54
6 Beduina, P. Vaz 58
7 Polonaise, C. Bini 56
8 Zorilla, F. Sobreiro 56
9 Helvia, O. Reichel 56
10 Incendio, V. Pinheiro F.O. 58
11 Panoplia, O. M. Fernan. 52
12 Holl, D. Garcia 56

2 Sensação, S. Oliveira . . . 56	3(6) Acidalia, D. Garcia . . . 54
3(6) Barigui, O. Schneider . . . 48	3(6) Jair, M. Gandara . . . 52
4(6) Sultão, W. Coelho . . . 53	4(6) Atema, P. Nickel . . . 51
5(6) Avany, G. Greme Jr. . . 54	5(6) Coracá, L. Sierra . . . 53
6(6) Lex, F. Costa . . . 49	6(6) PAREO — Cr\$ 20.0

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Homens Rãs — Richard Widmark e Dana Andrews — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Horas Intermináveis — Paul Douglas e Debra Paget — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Homens Rãs — Dana Andrews e Gary Merrill — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Homens Rãs — Richard Widmark e Dana Andrews — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Homens Rãs — Gary Merrill e Richard Widmark — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Homens Rãs — Richard Widmark — Vida Secreta de Nora — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

Homens Rãs — Dana Andrews e Richard Widmark — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

SAMMARONE

Homens Rãs — Richard Widmark — Meu Maior Amor — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

TROPICAL

Homens Rãs — Dana Andrews — Apuros de Um Anjo — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Homens Rãs — Richard Widmark — Vida Secreta de Nora — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

RECREIO

Furta dos Peles Vermelhas — Forrest Tucker — Da Terra a Lua — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CINEMAX

Vida Secreta de Nora — Loretta Young — Porta Fechada — J. da Tela — Nacional — As 20 horas.

PRIMAX

Abbott e Costello e o Homem Invisível — Um Garoto de Qualidade — Esp. em Marcha — Nacional — As 20 horas.

TANGARA

Não Me Digas Adeus — Anselmo Duarte — Bonequinha Linda — J. Cinemat. — Nacional — As 20 horas.

Jamoro

Simbad, o Marujo — Douglas Fairbanks — Piloto da Selva — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — Terra Selvagem — Maureen O'Hara — O Mundo é Meu — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Ave do Paraíso — Debra Paget — Bonso — Atual. em Revista, 239 — Nacional — As 13,45 horas.

STA. HELENA — Fantasma da Ópera — Nelson Eddy — Audácia dos Fortes — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 238 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Resistência Heroica — Gregory Peck — Segredo do Estado — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 237 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — O Barco das Ilusões — Kathryn Grayson — Noiva Desconhecida — Not. da Semana — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — O Último Mafetoff — Barry Sullivan — A Honra dos Homens — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 399 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Heroína Sertaneja — Joe E. Brown — Rosinha de Anjo — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19,15 horas.

OVERDAN — Tarde Demais — Olivia de Havilland — Terra Sem Lei — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — Escrava Isaura — Super nacional — Fada Santoro — A Rebelde — Proib. 14 anos — As 13,45 e 18,50 hs.

IDEAL — Falso Detetive — Super nacional — Colé — Gengolaise — As 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — A Echarpe de Seda — Nacional — Olga Latour — A Ilha dos Renegados — Proib. 18 anos — As 19 hs.

AVENIDA — Abutres Humanos — Alan Ladd — Cais da Maldição — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Homens Rãs — Richard Widmark — Sempre Jovem — Esp. em Marcha — Nac. As 19 horas.

MODERNO — Homens Rãs — Dana Andrews — Sempre Jovem — Marcha da Vida — Nacional — As 19 hs.

CINEMUNDI — Mascara da Traição — Zachary Scott — O Amanhã Que Não Virá — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde 10 horas.

ASTER — Poeta de Estrelas — Super nacional — Emilinha Borba — O Amor Que Me Desiste — As 19 horas.

YPE — De Corpo e Alma — June Haver — Moderno Barba Azul — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

CATUMBI — Tarzan na Terra Selvagem — Lex Barker — Canção Inolvidável — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

S. JORGE — Escola de Seretas — Red Skelton — Jardim Encantado — Not. da Semana — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

CALIFORNIA — Missão Adorável — Lynne Roberts — Meninas Sem Lar — Rep. Cinedi — Nacional — As 19 hs.

EXCELSIOR — Loucos de Amor — Irmãos Marx — Tripoli — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19,45 horas.

SABARA — Epopeia Tragica — John Mills e Derek Bond — S. Cinemat. — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

VOGUE — Epopeia Tragica — John Mills e Derek Bond — J. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — Epopeia Tragica — Derek Bond — Apocalipse — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Epopeia Tragica — Harold Warrender — Apocalipse — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

D. PEDRO I — Montana, Terra Proibida — Errol Flynn — Princesa das Selvas — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Epopeia Tragica — John Mills — O Dia Que Me Queiras — At. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

METRO HOJE
12 14 16 18 20 22 hs.

ROXY Rio

OBARCO

das ILUSÕES

Kathryn GRAYSON

Ava GARDNER ★ Howard KEEL

JOE E. BROWN ★ MARGE E. GOWER ★ ROBERT STERLING AGNES MOOREHEAD WILLIAM WARFIELD

TECHNICOLOR

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 90 DIAS

AC. COMPL. NAC.

Visibilidade Conforto Bom gosto

Inauguração dia 14

CINE CAIRO

RUA FORMOSA N. 401

FOTO CINE CLUBE BANDEIRANTE

O departamento cinematográfico fará realizar amanhã, às 20,30 horas, no auditorio de cinema do Museu de Arte, à rua Sete de Abril, 236, 2.º andar, uma sessão cinematográfica, para projeção dos filmes "A Luz Azul", dirigido por Leni Riefenstahl, famosa documentarista do cinema alemão e "A Montanha Sagrada", dirigido por Arnold Fanck, outro documentarista alemão, também especializado em trabalhos documentários.

Os filmes a serem exibidos foram gentilmente cedidos pelo Cine Universitário do Uruguai, importante organização de Montevideo, dedicada aos estudos do cinema e com a qual o Foto Cine Clube Bandeirante vem mantendo regular intercâmbio. Para a projeção em apreço estão convidados os associados e demais pessoas interessadas.

CRISE NOS CINEMAS EM CHICAGO

CHICAGO, 6 (APF) — Noventa e um dos 306 cinemas da cidade de Chicago, tiveram de fechar suas portas, em 1951, por falta de frequentadores. Segundo a estatística da prefeitura, no ano de 1951 registrou-se o maior número de fechamentos de cinemas, do que nos 25 anos passados.



"OLIVIA" — UM FILME OUSADO — Dentro de breves dias teremos oportunidade de assistir ao novo filme de Jacqueline Audry, intitulado "Olivia". Essa película, adaptada do celebre romance inglês "Olivia", cujo assunto, devesa ousado, algo se assemelha com o inesquecível filme de Leonine Sagan, "Senhoritas em Uniforme", retrata a história de uma jovem aluna de luxuosa escola privada que se enamora de sua professora, com um misto de inocência e de sensualidade. Esse drama, chegado de emoção e sensibilidade, dirigido por Jacqueline Audry, notável diretora de "Gilda" e "A Ingenua Libertina", — é interpretado por Edwige Fenech, Simone Simon, Marie-Claire Olivia (uma grande revelação), Yvonne de Bray, Suzanne Delahy e muitas outras artistas famosas.

Uma super produção da "Telefilms" distribuída pela Fama Filmes a estreará dia 14, no Marrocos e Sabara.

S. GERALDO — Epopeia Tragica — Derek Bond — Um Galante Audacioso — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

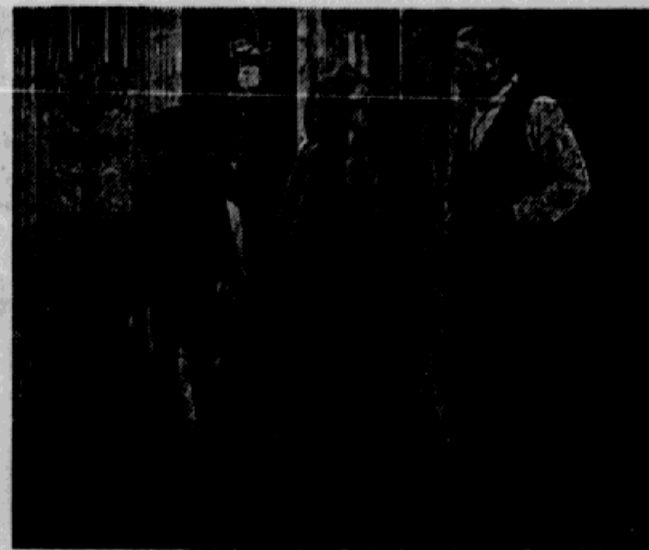
Tres Maridos — Eve Arden e Emlyn Williams — J. Cinematográfico — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Epopeia Tragica — John Mills e Derek Bond — Band. da Tela — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

O Direito de Matar — Michel Auclair e Claude Nollet — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.ª semana.

CIRCOS

FIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Los Mexicanitos — Neusa Matos, trapalhão — 2.ª parte a comédia: "Uma Empregada de Barulho" — As 20,30 horas.



"JEZEBEL" — Bette Davis, em "Jezebel", interpreta uma jovem irrequieta e caprichosa de Nova Orleans, que se enamora por dois rapazes de uma só vez: Henry Fonda e George Brent.

Sob a direção de William Wyler, "Jezebel" alcança tudo o que o espectador mais exigente deseja de um filme. "Jezebel" é o novo cartaz do Ipiranga e circuito.



"EPOPEIA TRAGICA" — O cine Oasis apresenta em cartaz a versão em technicolor da heroica jornada final ao Polo Sul, pelo maior dos exploradores britânicos, capitão Scott, na magistral interpretação de John Mills.

Diana Churchill (filha de Winston Churchill) e Derek Bond são os principais coadjuvantes de John Mills em "Epopéia Tragica", de Eagle Lion e distribuída pela U. C. B.

"EPOPEIA TRAGICA"

COM JOHN MILLS, DEREK BOND, HAROLD WARRENDER, JAMES ROBERTSON JUSTICE, REGINALD BECKWITH, KENNETH MORE, JAMES McKECHNIE, JOHN GREGSON, NORMAN WILLIAMS, CLIVE MORTON, ANNE FIRTH e DIANA CHURCHILL

"Cenário" por Walter Meade e Ivor Montague. Produzido por Michael Balcon. Dirigido por Charles Friend. Produtor Associado — Sydney Cole. Uma produção de Ealing Studios — Apresentada pela Eagle Lion — U. C. B.

RESUMO DO ARGUMENTO

— Eis uma real e documentária narrativa da última expedição do Capitão Scott ao Antártico, a história de um dos maiores feitos do espírito humano, de coragem e sacrifício, uma história que permanecerá recordando perpetuamente a espécie humana de que sua grandeza e soberania repousam não nas estrelas, mas em cada indivíduo.

O capitão Scott (John Mills), depois de seu regresso do Antártico, no "The Discovery", estava determinado a fazer outra viagem, mas somente em 1909 seus planos ficaram suficientemente adiantados para habilitar-se a fazer um apelo solicitando dinheiro e colaboração.

O "Terra Nova", um velho navio de pesca, foi comprado e equipado, e depois de uma tempestuosa viagem os expedicionários chegaram a Cape Evans, estabelecendo um campo para passar o inverno. Depois, com quatro companheiros, dr. Wilson (Harold Warrender), tenente Bowers (Reginald Beckwith), capitão Oates (Derek Bond) e Evan (James Robertson Justice), o capitão Scott chega a um ponto em que nenhum homem jamais havia estado. A cada momento as pernas dos exploradores tornavam-se mais pesadas, porém o objetivo final, segundo seus cálculos, estava cada vez mais próximo.

No dia 18 de janeiro de 1912, acima da brancura da planície gelada, uma bandeira negra é hasteada. Amundsen, o famoso explorador norueguês, havia chegado em primeiro lugar ao Polo Sul e eles encontram uma carta dirigida ao rei da Noruega — e uma nota ao rei da Noruega pedindo-lhe para ser o portador da mensagem ao rei.

Foi um choque tremendo para Scott, que não consegue disfarçar o seu desapontamento por não ter sido o primeiro a atingir o Polo Sul. Porém, o mais importante é que a expedição deve regressar imediatamente, se os seus membros quiserem sobreviver. E eles iniciam a longa viagem de volta.

O tempo se tornava cada vez mais desfavorável. Tempestades sucediam-se às tempestades, e a expedição polar perdia pouco a pouco seu antigo vigor. O primeiro membro a sucumbir foi o oficial Evans, e alguns dias mais tarde, com os pés gangrenados, Oates desaparecia no nevoeiro, porque sabia que em sua situação apenas era um peso para seus companheiros.

Os três sobreviventes continuaram a lutar heroicamente, e distantes apenas 11 milhas da salvação, foram atingidos por uma tremenda tempestade que assolou a região dias e dias, tornando qualquer avanço impossível. E no dia 29 de março de 1912, esses ousados homens pereceram; somente oito meses mais tarde seus corpos eram descobertos por uma expedição de socorro.

Assim terminou a história de um dos mais gloriosos episódios da humanidade já vivida, a mais nobre das aventuras que um homem jamais ousou, retratada fielmente pelo cinema em um impressionante filme.

JOHN MILLS em

EPOPEIA TRAGICA

DEREK BOND • HAROLD WARRENDER
JAMES ROBERTSON JUSTICE • REGINALD BECKWITH
DIREÇÃO DE CHARLES FRIEND • ACOMP. COMP. NACIONAL

Oasis • HOJE •

SABARA SAO GERALDO IPIRANGA PALACIO
CARLOS GOMES VOGUE S. ANTONIO

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Jezebel — Bette Davis — W. Bros. — Res. da Semana, 51x3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Rio Bravo — John Wayne — Proib. 10 anos — Republic — Esp. da Tela, 126 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Milagre de Amor — Fada Santoro — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — As Aventuras de Robin Hood — Errol Flynn — Technicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — At. Atlântida, 353 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — RKO. — C. Atual, 51x3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Noite de Balé — Sarah Leander — C. J. Inf. 3x3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Rio Bravo — John Wayne — Proib. 10 anos — Republic — F. Jornal, 239x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Milagre de Amor — Fada Santoro — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Luar do Sertão Texano — Roy Rogers — Proib. 10 anos — Atrair Para Matar — Aventuras de Jesse James — Série — J. da Tela, 312 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Jezebel — Bette Davis — W. Bros. — Esp. da Tela, 125 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Rio Bravo — John Wayne — Proib. 10 anos — Republic — Riquezas do Norte — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Jezebel — Bette Davis — W. Bros. — Minérios Estratégicos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Rio Bravo — John Wayne — Proib. 10 anos — Republic — Minérios Estratégicos — Nac. — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PAULISTA — Jezebel — Bette Davis — W. Bros. — C. J. Inf., 3x2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Jezebel — Bette Davis — Rouxinol da Broadway — Technicolor — J. da Tela, 310 — As 13,45 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Jezebel — Bette Davis — Inspeção Geral — Esp. da Tela, 115 — Ac. 18,25 horas.

CRUZEIRO — Jezebel — Bette Davis — Cow Boy em Desfile — Proib. 10 anos — Portico do Amazonas — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

CLIMAX — Jezebel — Bette Davis — W. Bros. — Atual. Atlântida, 52x1 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

ROIAL — Milagre de Amor — Fada Santoro — Cinedistri — Mensagem dos Renegados — Proib. 14 anos — As 14 e 19,10 horas.

PIRATININGA — Rio Bravo — John Wayne — Proib. 10 anos — Noite de Stambul — Joias do Brasil, 2 — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

UNIVERSO — Milagre de Amor — Fada Santoro — Cinedistri — No Vale das Fantasmias — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

BABILONIA — Jezebel — Bette Davis — Invasão Sangrenta — F. Jornal, 239x15 — As 13,50 e 19 horas.

GLORIA — Milagre de Amor — Fada Santoro — Cinedistri — Retribuição a Um Bandido — As 19,10 horas.

BRASIL — Rio Bravo — John Wayne — Proib. 10 anos — Desmas de Barro — Esp. da Tela, 123 — As 13,45 e 18,30 horas.

REX — Milagre de Amor — Fada Santoro — Cinedistri — Amor e Ódio na Floresta — Technicolor — Proib. 10 anos — As 19 horas.

LUX — Rio Bravo — John Wayne — Proib. 10 anos — Pareo Decisivo — Joias do Brasil, 2 — As 13,40 e 18,45 hs.

ESTRELA — Milagre de Amor — Fada Santoro — Cinedistri — Turbilhão no Pacífico — As 19,10 horas.

JUPITER — Rio Bravo — John Wayne — Proib. 10 anos — Na Fita de Lobo — Esp. da Tela, 122 — As 13,50 e 18,30 horas.

IMPERIAL — Milagre de Amor — Fada Santoro — Cinedistri — Romanico Jogador — As 19,10 horas.

SAVOY — Rio Bravo — John Wayne — Noturno Sertanejo — Proib. 10 anos — Cinema Nacional em Marcha — Nacional — As 18,45 horas.

ODEON — Sala Azul — Sinbad o Marujo — Douglas Fairbanks Jr. — Technicolor — Amazonia Indomável — Documentário — C. Jornal, 390 — As 18,35 horas.

CAPITOLIO — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Amor e Ódio na Floresta — Not. da Semana, 52x2 — As 13,45 e 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — As aventuras de Robin Hood — Errol Flynn — Technicolor — Proib. 10 anos — Linda Embusteira — Cap. Rep. do Brasil — Nac. As 18,50 horas.

S. PEDRO — Castelo Inevencível — Richard Greene — Proib. 10 anos — Os Valentes Não Choram — C. Jornal, 391 — As 19 horas.

S. CAETANO — Mensagem dos Renegados — Glenn Ford — Proib. 14 anos — Rouxinol da Broadway — Caçando no Pantanal — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

CANDELARIA — A Severa — Dina Tereza — Sob o Céu de Nevada — At. Atlântida, 52x2 — As 13,50 e 18,45 horas.

COLONIAL — Jezebel — Bette Davis — Rouxinol da Broadway — Technicolor — J. da Tela, 306 — As 13,30 e 18,30 horas.

ITAIM — Milagre de Amor — Fada Santoro — Cinedistri — Medindo a Força — As 19,15 horas.

FENHA — Ai Vem o Barão — Oscarito — UCB. — Fita de Joqui — As 18,50 horas.

S. LUIZ — Ai Vem o Barão — Oscarito — UCB. — Tesouro do Vulcão — As 18,40 horas.



"MASSACRE" — A Republic apresentará 2.ª feira, no Bandeirantes e circuito o filme "Massacre" (Oh! Susanna), forte drama que conta com as interpretações de Rod Cameron, Adrian Booth e Forrest Tucker nos principais papéis.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA INDUSTRIAL "CARLOS DE CAMPOS" — Acomodação das 13 às 16 horas e aos sábados das 8 às 11 horas. As inscrições para matrícula nos diversos cursos desta Escola.

CURSO DE POST-GRADUAÇÃO — Em prosseguimento ao curso de Pós-graduação que se realiza na 2ª Clínica Cirúrgica, Serviço do prof. Edmundo Vasconcelos, 920 andar, sala 8127 do Hospital das Clínicas, serão efetuadas hoje várias intervenções cirúrgicas.

MATRICULA PARA OS CURSOS DA UCUEU — A União Cultural Brasileira-Estados Unidos comunica que as matrículas para os seus cursos estarão abertas de 11 de fevereiro a 3 de março, sendo que de 11 a 16 de fevereiro ficará reservado aos alunos que autorem os trabalhos de promoção. Isto é, alunos da UCUEU que frequentaram o último semestre.

A UCUEU continuará mantendo este ano, cursos de orientação para estrangeiros, sob a orientação de professores especializados. Os alunos serão divididos em turnos correspondentes ao seu adiantamento.

O expediente para as matrículas será o seguinte: — de manhã, todos os dias, incluindo sábados das 8 às 11 horas — a tarde: 2as, 4as e 6as, das 15 às 18 horas; 3as e 5as, das 18 às 19 horas.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames orais para:

CURSO DIURNO

Terceiro Ano — Direito Judiciário Civil — das 9 horas — Sala Amador de Carvalho — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano.

Quarto Ano — Direito Comercial e Direito Judiciário Civil — Das 9 às 10 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 3º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

CURSO NOTURNO

Amãnhã, às 19 horas — Sala Amador de Carvalho — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto Ano — Direito Comercial e Direito Judiciário Civil — Das 19 às 20 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 3º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Português — das 20 às 21 horas.

Latim — das 21 às 22 horas.

Inglês — das 22 às 23 horas.

Francês — das 23 às 24 horas.

PUBLICAÇÕES

"TABUAS DOS GRAUS DE PARENTESCO EM GUARANI" — Boletim 123 da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, dedicado à etnografia e à língua tupi-guarani, sob o título "Tabua dos graus de parentesco em guarani", foi impresso em primeira edição, na Missão de São Carlos, em 1951.

Em parte, pelo menos, a obra foi composta pelo índio Nilton Yaguajay, tendo sido o único exemplar na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

E se trabalho valioso que a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras agora reedita, dando-lhe um aspecto atualizado e corrigido nas primeiras falhas.

"BOLETIM" — Publicação da "Sociedade de Banco de Investimento" de dezembro, número 1, com comentários sobre a situação econômica da Suíça, destacando-se os aspectos de porcelana e indústria de reservas da economia privada.

Refratários e Equipamentos Industriais "Reila" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os srs. acionistas das Refratários e Equipamentos Industriais "Reila" S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, situada nesta Capital, à Avenida Duque de Caxias, no 99 (antiga rua Maria Teresa), às 14 horas, do dia 29 de fevereiro de 1952, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios da sociedade;

b) Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951;

c) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1952;

d) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, em nossa sede social, nesta Capital, à Avenida Duque de Caxias, no 99, os documentos a que se refere o artigo 99, de Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Os srs. acionistas para participarem dos trabalhos da assembleia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 30 de janeiro de 1952.

Pela Diretoria: ROBERTO SIMONSEN FILHO — Diretor-Presidente.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFETAMENTOS: Raspagem com máquina.

PARQUET: Com massa de gesso cre e óleo de linho.

TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residências.

FACHADAS: Limpeza com JATO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS: Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERÊNCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

Seção Comercial

OS LUCROS BANCARIOS, NA INGLATERRA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Os bancos ingleses estão, com razão, preocupados com a afirmação feita por um porta-voz trabalhista de que estavam tendo lucro com o recente aumento na taxa de juros. É uma questão muito séria.

A tentativa de salvar a Grã Bretanha da bancarrota, retirando algum ar do inflado sistema monetário, malogrará se os políticos voltarem à carga com suas acusações contra os banqueiros. Os próprios bancos, além de defender seu caso, terão de tomar muito cuidado para evitar qualquer justificação para tal interpretação.

Lord Lintilhgham, presidente do Midland Bank, expôs a atitude dos banqueiros, num discurso pronunciado há dias. É verdade, disse ele, que a elevação da taxa de juros acarretaria um aumento de renda bruta nos bancos. Mas, em compensação, havia o aumento de despesas, o aumento de pagamentos das taxas de juros nos depósitos e a limitação das rendas de adiantamentos, se sua expansão fosse "deitada" ou mesmo "invertida".

Haverá algum aumento na renda líquida, mas metade desse aumento desperdiçará no pagamento do imposto de renda e o "pequeno resíduo" não irá até o ponto de compensar a série reduções das reservas internas que os bancos sofreram recentemente, em consequência da queda dos títulos públicos.

Lord Lintilhgham salientou que uma queda de um por cento na cotação dos títulos públicos do "tipo favorecido pelos bancos" acarretou um prejuízo de mais de 15 milhões de esterlinos, só para os bancos de compensação de Londres. Naturalmente, a queda fora muito maior que aquela.

De fato, os bancos devem estar olhando com preocupação para seus balanços. Apesar da maioria deles estar, provavelmente, substituindo os títulos a longo prazo por títulos a prazo curto, os investimentos terão de ser reduzidos substancialmente para compensar o prejuízo. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos de ontem funcionou estável.

A Bolsa Oficial de Café declarou calma este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos:

Cr\$ 195,50, para o tipo 4. Moles; Cr\$ 198,00, para o tipo 4. Duro; e Cr\$ 193,50, para o tipo 3, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" abriu estável e fechou "apenas estável", registrando 1.000 sacas de vendas e para o Contrato "D" funcionou estável no primeiro pregão e calmo no segundo, com 5.500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e na segunda intermediária baixa de 7 a 12 pontos. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 7 a 12 pontos e na segunda intermediária baixa de 2 a 5 pontos.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: — Passaram, entraram 33.326 sacas, foram embarcadas 16.525 e despachadas 26.460 sacas. Fio em estoque 2.022.097 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$

Fevereiro 204,00 204,50

Março-junho 207,50 208,00

Julho-dezembro 214,50 215,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$

Fevereiro 204,00 204,50

Março-junho 207,50 208,00

Julho-dezembro 214,50 215,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$

Fevereiro 204,00 204,50

Março-junho 207,50 208,00

Julho-dezembro 214,50 215,00

Vendas 204,50 205,00

Fevereiro 204,00 204,50

Março-junho 207,50 208,00

Julho-dezembro 214,50 215,00

Vendas 204,50 205,00

Fevereiro 204,00 204,50

Março-junho 207,50 208,00

Julho-dezembro 214,50 215,00

Vendas 204,50 205,00

Fevereiro 204,00 204,50

Março-junho 207,50 208,00

Julho-dezembro 214,50 215,00

Vendas 204,50 205,00

Fevereiro 204,00 204,50

Março-junho 207,50 208,00

Julho-dezembro 214,50 215,00

Vendas 204,50 205,00

500 Banco Itaú Int. 212,00

510 B. Mercantil S. P. 335,00

229 Banco Comercial 450,00

208 Banco Sul Am. 264,00

Debentures 120,00

7 C. N. Estamparia 120,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 6:

Obrigações: Fed. Guerra: 3.900,00

1.020,00 780,00 775,00

500,00 153,00 153,00

100,00 76,30 76,30

Estado: "Café": 880,00

Obr. "1922": 880,00

Apólices: 880,00

100,00 76,30 76,30

100,00 76,30 76,30

100,00 76,30 76,30

100,00 76,30 76,30

100,00 76,30 76,30

100,00 76,30 76,30

100,00 76,30 76,30

100,00 76,30 76,30

100,00 76,30 76,30

100,00 76,30 76,30

100,00 76,30 76,30

100,00 76,30 76,30

100,00 76,30 76,30

100,00 76,30 76,30

100,00 76,30 76,30

100,00 76,30 76,30

100,00 76,30 76,30

100,00 76,30 76,30

100,00 76,30 76,30

100,00 76,30 76,30

100,00 76,30 76,30

100,00 76,30 76,30

100,00 76,30 76,30

100,00 76,30 76,30

100,00 76,30 76,30

100,00 76,30 76,30

100,00 76,30 76,30

100,00 76,30 76,30

100,00 76,30 76,30

100,00 76,30 76,30

100,00 76,30 76,30

100,00 76,30 76,30

100,00 76,30 76,30

Julho 300,00 300,00

Outubro 300,00 300,00

Dezembro 301,50 300,50

2.ª Int. Fev. 314,00

Presente 311,00 311,00

Malô 302,80 302,80

Julho 299,20 300,00

Outubro 298,50 300,50

Dezembro 300,00 300,50

Total de posição em aberto, dos mercadores a termo registrados até 3-2-1952 — 540.000 — (Quinhentas e quarenta mil arrobas).

NEGÓCIOS REALIZADOS

Abertura — Março, maio, julho, outubro — 14.000 arrobas.

1.ª Intermediária — Março, maio, julho, outubro, dezembro — 6.300 arrobas.

2.ª Intermediária — Março, maio, julho, outubro — 12.500 arrobas.

Pechamento — Março, maio, outubro — 3.500 arrobas.

DISPONÍVEL

Tipos 2 350,00

3 350,00

3.4 350,00

4 350,00

4.5 350,00

5 350,00

5.6 350,00

6 350,00

6.7 350,00

7 350,00

7.8 350,00

8 350,00

8.9 350,00

9 350,00

9.10 350,00

10 350,00

10.11 350,00

11 350,00

11.12 350,00

12 350,00

12.1 350,00

1 350,00

1.1 350,00

1.11 350,00

1.111 350,00

1.1111 350,00

1.11111 350,00

1.111111 350,00

1.1111111 350,00

1.11111111 350,00

1.111111111 350,00

1.1111111111 350,00

AÇUCAR

S. PAULO (Bolsa de Mercadorias)

(Tabela Oficial)

Refinado, extra 333,50

Crístal 195,30

Do Norte: 186,50

Somenos 177,80

Demerara 150,30

Mascavo 150,30

BANANA

S. Paulo, 6.

Cotações do mercado de banana:

Por toneladas de cachos de Cr\$ 450,00 a 550,00.

Alta: 50 cruzeiros.

Demerara: 19 vagões.

Barra Funda, 19 vagões.

Parl, 16 vagões.

Mercado — Estável.

A morte do senador Epitácio Pessoa

RIO, 6 ("Correio") — Já é conhecido o parecer do promotor da 11.ª Vara Criminal, dr. Aluísio Salas de S. Pelto, sobre o inquérito policial instaurado para apurar a "causa mortis" do senador Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque. O magistrado adota a conclusão dos peritos sobre essa causa mortis caracterizada numa "cefalaléia".

E assim termina ele o seu parecer: "Do exame da prova testemunhal não resultam os indícios de ação criminosa contra a vida do senador Epitácio. A pericia afastou a possibilidade de se admitir a violência como causa da morte. Sobre a sua vida conjugal nenhuma razão existe para se supor qualquer defeito de sua personalidade ou doméstica. Pelo contrário, todos afirmam a elevação do grau de afeto recíproco existente entre eles. No que tange à responsabilidade dos médicos e das pessoas que intervieram no tratamento

COMPANHIA COMERCIAL E IMPORTADORA "NOTARI"

ATA DA NONA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos vinte e sete dias do mês de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e um (1951), na sede social da Companhia Comercial e Importadora "Notari", à Praça da República n.º 136, nesta Capital, às 10 horas da manhã, realizou-se a nona assembleia geral extraordinária, de acordo com o edital de convocação regularmente publicado no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Diário da Noite", nos seguintes termos: — "Pelo presente ficam convocados os senhores acionistas da Cia. Comercial e Importadora "Notari", a se reunirem em assembleia geral extraordinária a se realizar no dia 27 de Dezembro de 1951, às 10 horas, na sede da Companhia, à Praça da República n.º 136, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: — a) — Efeivação do aumento do capital proposto e aprovado na assembleia anterior; b) — outros assuntos de interesse da Sociedade. — De acordo com o disposto na Lei de sociedade por ações, a assembleia só se instalará com a presença de acionistas que representem no mínimo 2/3 do capital social. — São Paulo, 20 de Dezembro de 1951. — A Diretoria".

Na conformidade dos Estatutos, assumiu a presidência o sr. Diretor Vasco Di Giulio, que convidou a mim Nelson Rodrigues Silva, para secretar os trabalhos, ficando por essa forma, constituída a mesa. — Conforme assistências na "Livro de Presença de Acionistas", verificou-se o comparecimento de sua unanimidade. — Iniciando os trabalhos, o sr. Presidente declarou que havendo os senhores acionistas manifestado a sua preferência, relativamente a subscrição das novas ações, correspondente ao aumento do capital, manifestação essa renovada na presente assembleia, e havendo sido, por outro lado, já feito a subscrição da totalidade das novas ações, conforme lista em seu poder, com a realização de 10 % no ato, devendo os restantes 90 % serem recolhidos, à medida que forem sendo chamados pela Diretoria, constata-se que o aumento foi subscrito da seguinte forma: — "Lista nominativa dos subscritores do aumento do capital de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), para Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros), com a emissão de 3.000 (três mil) ações ordinárias, nominativas, de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma: — Vasco Di Giulio, brasileiro, solteiro, do comércio, residente à Av. Paulista n.º 639, nesta Capital: — 2.085 ações, valor de Cr\$ 2.085.000,00, entrada: — Cr\$ 208.500,00; — Cetano Fernando Notari, brasileiro, casado, do comércio, residente à Al. Fernão Cardim n.º 346, nesta Capital: — 675 ações, valor Cr\$ 675.000,00, entrada Cr\$ 67.500,00; — Mario Francisco Zoccho, brasileiro, casado, contador, residente à Rua Bahia n.º 967, nesta Capital: — 240 ações, valor Cr\$ 240.000,00, entrada: — Cr\$ 24.000,00. — Total das ações: — 3.000,00, valor Cr\$ 3.000.000,00, total das entradas Cr\$ 300.000,00. — São Paulo, 27 de Dezembro de 1951. — "Os demais desistiram de seu direito de preferência. — Por outro lado, havendo já sido depositada no Banco da América S. A., a quantia de Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), correspondentes aos 10 % do capital, conforme recibo que leu aos senhores acionistas, e havendo, portanto, sido cumpridas todas as formalidades legais, dava como realizado o aumento do capital aprovado na assembleia anterior e pediu, desarte fossem todos esses atos aprovados e ratificados pelos senhores acionistas. — Submetida a matéria à deliberação e votação, foi ela unanimemente aprovada, pelo que declarou o sr. Presidente definitivamente realizada a elevação do capital social da Companhia de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros), e a alteração dos Estatutos nesse ponto, que ficou assim redigido: — "Artigo 4.º — O Capital da Sociedade é de Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros), dividido em 8.000 ações ordinárias, nominativas, de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma". — Perguntou, em seguida, o sr. Presidente se algum dos senhores acionistas desejava fazer uso da palavra, e como ninguém a pedisse, deu por encerrado os trabalhos.

NOTA: — A presente é copia fiel da Ata lavrada no livro próprio.

Nelson Rodrigues Silva — Secretário.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO
CERTIFICO que a COMPANHIA COMERCIAL E IMPORTADORA "NOTARI", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 57.330, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 1.º de Fevereiro de 1952, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 27 de Dezembro de 1951, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 8.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais; — o recibo do depósito feito no Banco da América S. A., da importância de Cr\$ 300.000,00, correspondente à parte do capital da referida sociedade e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba, da importância de Cr\$ 15.000,00, proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de Fevereiro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmard de Andrade Mendes, chefe subido, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevi e assino: (a.) Guilmard de Andrade Mendes.

INDUSTRIA E COMERCIO META-LURGICA ATLAS S/A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, em nossa sede social, à Rua Brigadeiro Tobias, 346, nesta Capital, os documentos a que se referem o artigo 99 do Decreto Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1952.

ANTONIO BARRETO POVOA — Diretor.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA L. DE MARCO N.º 68

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS LIMITADOS	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	1/2 %
DEPOSITOS SEM LIMITE	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhor taxa de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00.	1/2 %
DEPOSITOS DE AVISO PREVIO	
Atividade mediante aviso prévio de 90 dias. Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.	1/2 %
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
Por 12 meses. Juros anuais, com retirada mensal da renda. Melhor taxa de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	1/2 %
LETRAS A PREMIO	
De prazo de 12 meses. Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, saldos proporcionais. Melhor taxa de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	1/2 %

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

NO BRASÃO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: — Andaraí, Aracaju, Araxá, Assis, Avaré, Barral, Barretos, Baurá, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Caldas Júnior, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jau, Limeira, Lins, Lucas, Marília, Matão, Mirassol, Monte Prudente, Nova Granada, Novo Horizonte, Orlândia, Paraguaré, Paulistana, Pedernópolis, Piracicaba, Pirassununga, Piquet, Piraquara, Presidente Prudente, Promissão, Rancheira, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João do Rio Verde, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José do Campos, São Paulo, Sorocaba, Taubaté, Tupã, Valparaíso, Votuporanga e Xavantina.

REGISTRO DE IMOVEIS DA DECIMA CIRCUNSCRIÇÃO DA COMARCA DESTA CAPITAL

EDITAL

O Doutor José Ataliba Leonel, Oficial do Registro de Imóveis da Decima Circunscrição da Comarca da Capital do Estado de São Paulo etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que, em cumprimento ao disposto no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 58, de 10 de dezembro de 1937, regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 3.078, de 15 de setembro de 1938, e para ciência dos interessados, a PROVINCIA CARMEITANA PLUMINENSE, Ordem Religiosa, com sede no Rio de Janeiro, e com Convento nesta Capital, à rua Martiniano de Carvalho, n.º 114, depositou neste Registro de Imóveis (à Rua Major Quendino, n.º 99, com frente também para o Viaduto 9 de Julho, 3.º andar do Edifício "São Carlos") o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e documentos discriminados no artigo 1.º dos citados decretos-leis, com referência a uma área de terreno situada no distrito de EMBU, ex-M'Boy, no lugar denominado TABOAO, município de Itapeverica da Serra, termo e comarca desta Capital, com a área de 169.429 metros quadrados, e com as seguintes divisões e confrontações: — "Princípios numa valeta da Estrada de Rodagem de São Paulo para M'Boy, no ponto em que divide com o dr. Luiz dos Santos Dumont, ou sucessores, seguem em direção a esta Capital, dividindo por cerca de arame com a dita estrada até encontrar outra cerca que divide com propriedade de Bento Pires da Silva ou sucessores; deste ponto quebra à esquerda e segue por uma cerca de arame dividindo com o referido Bento Pires da Silva ou sucessores em linha quebrada; depois quebra novamente à esquerda até uma estaca no espigão e por este espigão abaixo até encontrar o ribeirão do Taboão, dividindo primeiro com herdeiros de Salvador Ricardo ou sucessores e depois com o coronel Joaquim Leonel ou sucessores; desce pelo referido correio até o tanque em frente a uma cerca de arame e deste ponto sobe em linha reta por uma cerca de arame, dividindo com o dr. Luiz dos Santos Dumont ou sucessores, até a estrada no ponto de partida".

A descrita área de terreno, com a denominação de "VILA SANT'ALUZIA", pretendo vender, dividida em lotes e por oferta pública, mediante o pagamento a prazo, em prestações sucessivas e periódicas.

Decorrido o prazo legal de 30 (trinta) dias, a contar da data da última publicação deste edital, e não havendo impugnação por parte de terceiros, será feita a inscrição de loteamento.

São Paulo, de fevereiro de 1952. O Oficial do Registro, (a.) José Ataliba Leonel.

BANCO DE CRÉDITO MANILIO GOBBI S. A.

CAPITAL REALIZADO		Cr\$ 5.000.000,00
Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente n. 3.371 de 29 de fevereiro de 1944. Iniciado em 1.º de abril de 1944.		
SEDE EM PARAGUÁQUIL PAULISTA — Est. de S. Paulo		
BALANCETE ENCERRADO EM 31 DE JANEIRO DE 1952		
ATIVO		
	Cr\$	Cr\$
A — DISPONIVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	1.531.894,80	
Em depósito no Banco do Brasil	1.354.517,50	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	783.155,70	
Em outras espécies	230,00	
		3.669.597,80
B — REALIZAVEL		
Empréstimos Hipotecários	121.600,00	
Títulos e Descontos	39.229.004,50	
Correspondentes no País	738.053,80	
Outros créditos	528.283,50	
		40.626.941,80
Imoveis		198.873,80
Títulos e valores mobiliários:		
Obrig. Federais incl. as do valor nominal de Cr\$ 70.000,00 em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	70.000,00	40.893.877,40
C — IMOBILIZAVEL		
Movels e Utensílios	85.030,40	85.030,40
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	675.055,80	
Impostos	13.500,00	
Despesas Gerais	68.593,20	
		757.149,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	301.660,00	
Títulos a Receber de C/Alheia	1.617.619,80	
Outras Contas	70.000,00	
		1.989.279,80
		47.394.934,20
PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$
F — NAO EXIGIVEL		
Capital		5.000.000,00
Fundo de Reserva Legal		515.864,90
Fundo de Provisão		307.741,80
Outras Reservas		107.573,10
		5.931.179,80
G — EXIGIVEL		
DEPOSITOS		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	139.879,20	
em C/C Sem Limite	6.070.474,80	
em C/C Limitadas	3.444.264,50	
em C/C Populares	2.618.049,00	
em C/C Sem Juros	2.470.917,90	
		14.743.565,40
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	17.198.580,80	
de aviso prévio	43.251,70	
		17.241.832,50
		31.985.417,90
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações Diversas	4.970.000,00	
Correspondentes no País	206.712,90	
Ordens de Pagamento e outros		
Créditos	2.478,70	
Dividendos a Pagar	900.000,00	
		6.079.192,60
		38.064.610,30
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		1.409.864,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Deposantes de valores em gar. e em custódia		301.660,00
Deposantes de títulos em cobrança:		
do País	1.617.619,80	1.617.619,80
Outras contas		70.000,00
		1.989.279,80
		47.394.934,20

Paraguáquil Paulista, 31 de janeiro de 1952

Ulysses Gobbi — Diretor-Presidente
Maria de Almeida Gobbi — Diretor-Superintendente
Dr. Geribaldi Gobbi — Diretor-Secretário

Waldemar Feiry — Contador
Reg. C.R.C. 14051

Manufatura Paulista de Filé e Derivados S/A.

SUBSCRIÇÃO DE AUMENTO DE CAPITAL

Tendo a Assembleia Geral Extraordinária da Manufatura Paulista de Filé e Derivados S/A., realizada a 27 de dezembro de 1951, cuja ata foi publicada no Diário Oficial do Estado de 22 de janeiro de 1952, deliberado aumentar o capital social de Cr\$ 4.450.000,00 (quatro milhões quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros) para Cr\$ 5.562.000,00 (cinco milhões, quinhentos e sessenta e dois mil cruzeiros), mediante a emissão de 1.112 (um mil cento e doze) ações de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, convidam-se os srs. acionistas a exercerem o direito de preferência que lhes assiste, para a subscrição das novas ações, na proporção de um quarto de ação nova para cada uma das que atualmente possuem, para o que deverão comparecer à sede da Sociedade, por si ou por quem legalmente o represente, a fim de assinarem os necessários documentos, dentro do prazo de 45 dias a contar da publicação deste aviso no Diário Oficial do Estado e no "Correio Paulistano".

São Paulo, 4 de fevereiro de 1952.

Manufatura Paulista de Filé e Derivados S/A.

EMILIO HEININGER — Dir. Presidente.

PAUL BOMBLED — Dir. Secretário.

M. DEDINI S/A. — META-LURGICA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas desta sociedade, convocados para se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se no próximo dia 14 do corrente mês, às 14 horas, em sua sede social, nesta cidade de Piracicaba, à Avenida Mario Dedini, 201, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Aumento do Capital Social.

b) — Alteração parcial dos Estatutos Sociais.

c) — Outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes à matéria.

Piracicaba, 4 de fevereiro de 1952.

a) — DOVILIO OMETTO — Diretor.

COMPANHIA GERAL DE ELETRICIDADE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 18 de fevereiro de 1952, às 11 horas, na sede social, à rua São Francisco, 81, 3.º andar, a fim de deliberarem sobre o relatório, o balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951, apresentados pela Diretoria e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal, eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1952.

Companhia Geral de Eletricidade

C. S. ABREU — Diretor-Superintendente.

VICIO DA BEBIDA

Ensinar a quem me peça, ensinando a quem me peça a resposta, e meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE — MINAS

EMPREGADOS

PRECISAM-SE COM CONHECIMENTO DO RAMO DE SEGUROS DE ACIDENTES PESSOAIS.

Rua João Bricola, 39 — 3.º andar.

CHEFE DE SECÇÃO INTERIOR

PRECISA-SE DE UM COM CONHECIMENTO DO RAMO DE SEGUROS.

Rua João Bricola, 39 — 3.º andar.

BAR RESTAURANTE LEAO

Cadê especial e mais 70 pratos para escolher.

FREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrapho)

PASQUAL PISANI S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO — MOCOCA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, EM 2 DE MARÇO DE 1952

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convocados os senhores acionistas da Pasqual Pisani S/A. — Indústria e Comércio, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 2 de março de 1952, às 10 horas, na sede social, à Avenida Governador Pedro de Toledo, 230, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951;

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, para o exercício de 1952;

c) Outros assuntos de interesse social.

Mococa, 20 de janeiro de 1952

a) PASQUAL PISANI — Diretor Presidente.

a) JACINTHO PISANI — Dir. Vice-Presidente.

a) ALBERTO PISANI — Diretor Comercial.

a) EMILIO PISANI — Diretor Secretário.

a) MARIO DESTRO — Diretor Tesoureiro.

a) PASCHOAL PISANI — Diretor Industrial.

a) NELO PISANI — Diretor Técnico.

IRMAOS NICOLA S/A. — Mecanica para Industria e Lavoura

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, EM 2 DE MARÇO DE 1952

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convocados os senhores acionistas de Irmãos Nicola S/A. Mecânica para Indústria e Lavoura, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 2 de março de 1952, às 14 horas, na sede social, à rua Coronel Diogo n.º 525, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951;

b) Eleição da Diretoria para o período de 1952-1953, e do Conselho Fiscal e seus Suplentes, para o exercício de 1952, inclusive a sua remuneração;

c) Outros assuntos de interesse social.

Mococa, 20 de janeiro de 1952.

PEDRO NICOLA — Presidente.

PASQUAL PISANI — Superintendente.

MARIO DESTRO — Tesoureiro.

ALBERTO PISANI — Secretário.

MUSICAS E INSTRUMENTAIS CASA MANON S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 8 de março de 1952, às 14 horas, em sua sede social, nesta Capital, à rua Boa Vista n.º 280, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social, encerrado em dezembro de 1951;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o próximo exercício, bem como fixação de seus honorários;

c) — Outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes à matéria.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1952.

WALTER FACCHINI — Diretor-Comercial.

A família de

ANTONIETA PINTO

(NEGA)

comunica aos parentes e amigos que será celebrada amanhã, às 8,30 horas, na Igreja N. S. Auxiliadora, missa em sufrágio da alma da saudosa extinta pela passagem do segundo aniversário de falecimento.

A família de

JOSÉ ANTONIO SILVA

participa o seu falecimento ocorrido ontem nesta capital e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza hoje às 9 horas, saindo o feretro da rua Lino Coutinho, 78 (Ipiranga), para o cemitério de Vila Mariana. Fede-se que não sejam enviadas flores ou coraças.

A diretoria da FABRICA DE CHINELLOS CRESO, participa o falecimento, ontem, de sr.

JOSÉ ANTONIO SILVA

pai dos senhores da firma e convida os parentes e amigos para acompanharem o feretro que sairá hoje, às 9 horas, da rua Lino Coutinho, 78 (Ipiranga), para o cemitério de Vila Mariana. A família pede que não sejam enviadas flores ou coraças.

MISSA DE 7.º DIA

O Prof. Rsg. Pasquale Fratta e seus filhos Flora e Paulo Rustichelli, respectivamente, irmão e sobrinhos de senhora

ESTER FRATTA

viuva do Marchese Dr. Carlo de Miro D'Aleia-Duca de Collevorino, falecida em Napoli no dia 3 de fevereiro de 1952, agradecerem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe e convidam os amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar na Igreja S. Antonio, à Praça Patriarca, no dia 9 de fevereiro de 1952, às 8,30 horas.

Por mais este ato de religião e de amizade, antepedidamente agradecerem, também, em nome das irmãs, filhos, noras, sobrinhos e netos (ausentes) da Itália.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (GASTROGASTROENTEROLOGIA) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaqueca)

Praça da República 415 — 3.º andar — Agência da Rua Viçosa no Carrilho — Tel. 34-7476 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDIO DO AMARAL

Cirurgia em geral, estomago fixado, intestino, apendicite, varicocele, hidrocele, hemorroides e mol. de mulheres como mol. de Anil. 338 — Tel.: 34-7517 Res: R. Novo Horizonte 10 — Tel. 81-9400

CIURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Conceição, 58 — Edifício S. Julio — 4.º andar — conjunto 224 — tel. 36-4239 — Das 10 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2467 — tel. 3-3368 — Das 12 às 15 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clínica ginecológica, Beneficência Portuguesa e de Partos do O. L. Molestias de Senhoras Partos com dor Pré-Natal e parto ginecológico. Cirurgia. Praça da Sé, 96 13 e 18 sab das 9 às 11. Tel. 35-5575

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF DR CIRCO DE REZENDE

Dr. Hospital de Berlim e Viena. Colaborador da Clínica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo

Instalações para cirurgia e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 48 3.º andar — Tel. 36-2581

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MENEZES

Cardiologista do Hosp. N. S. Aparecida e Casa de Saúde Maratama

Electrocardiografia (a domicílio)

Rua Cons. Crispiniano 20 — 3.º e 4.º andar — Tel. 36-5581 — Das 9 às 12 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hosp. moderno, amplo e confortável. Projeção e construído para a especialidade Direção clínica

Drs. Orestes Bonetto e Orestes LANG

Assist. e docentes da Fac. de Medicina Póse 70-3130 — Caixa, 1600

Av. Araci 681 (Alto do Jabaguará)

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua Sete de Abril, 174, 1.º andar — Jabaquara — Tel. 36-5581 — Das 13 às 17 horas

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do coração, pulmão, estomago, fígado, intestino, rins, reumatismo, afilias e molestias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica

Consultório, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.º andar — das 8 às 12 horas — Tel. 36-5581

PELE — SIFILIS

DR. SYLVIO GODOY ALCANTARA

Doenças da pele e das unhas, verrugas e outros tumores da pele. Venereologia — Modos de tratamento fisioterápicos. — Praça da República, 94 — 3.º andar — das 17 às 19 horas — Telefone 36-5581

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIBAD JACOB DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das molestias da anatomia, fígado

GOVERNADOR GARCEZ:

"Não sou contrarrio nem favorável à reforma da Constituição"

Medidas especiais para defender a saúde pública contra os que vendem carne deteriorada — Desmentida mais uma vez a viagem ao Rio do chefe do Executivo — Remodelação na R.A.E.

Assuntos de grande importância e interesse foram abordados ontem na entrevista que o governador do Estado concedeu aos jornalistas credenciados em seu gabinete.

Antes de qualquer pergunta, o prof. Lucas Nogueira Garcez declarou que havia determinado providências especiais à Secretaria da Saúde Pública para que, por intermédio dos "comandos sanitários", exerça severa fiscalização no comércio da carne, e rigorosa punição aos inscrupulosos. Continuando, disse o chefe do Executivo:

— "As providências, como é claro, visam impedir a venda de carne imprópria ao consumo, pois, como consta e estou informado, dada a abstenção dos consumidores, devido aos altos preços, alguns açougueiros, para não sofrerem prejuízos, estavam entregando ao consumo o produto alimentado em más condições."

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

A respeito da reforma da Constituição e chamado a dar a sua opinião se era a favor ou contra, declarou o governador:

— "Os problemas políticos devem ser examinados pelos dirigentes das organizações partidárias. Não sou contrário nem favorável à reforma da Constituição; como já disse várias vezes, não posso ser contra nem a favor de um projeto, de uma tese, de um assunto, afinal, de um debate. Se me fôr dado o compromisso, contudo, qualquer projeto de reforma da Carta Magna, poderéi externar minha opinião como qualquer cidadão em gozo dos seus direitos. Mas, é difícil separar a pessoa do governador da cidade."

VIAGEM AO RIO DE JANEIRO

Novamente o governador afirmou que não tem viagem programada ao Rio de Janeiro. A única vez que deixará São Paulo será amanhã, para seguir para a Assembleia, para participar da homenagem que será prestada ao sr. Café Filho, vice-presidente da República.

REMODELADAÇÃO DA R. A. E.

A propósito da Reparação de Águas e Esgotos, declarou o prof. Lucas Nogueira Garcez:

— "Diversos aspectos da reforma da R.A.E. têm sido examinados cuidadosamente, inclusive o de se transformar a reparação numa autarquia. Trata-se de

PERGUNTA SOBRE A ABASTECIMENTO DE AGUA

Perguntado sobre o abastecimento de água para a cidade, o governador do Estado disse que também esse aspecto está sendo devidamente examinado, uma vez que a área metropolitana, abrangendo os municípios de São Paulo, São Bernardo, Guarulhos e outros, atinge a mais de três milhões de habitantes. Assim, passando para a Municipalidade, essa solução provavelmente traria embaraços aos municípios e à administração das cidades.

Mesmo assim, o assunto está sendo examinado, mas é muito cedo para adiantar pormenores.

LIGEIRA ALTA NOS PREÇOS DE VENDA DE CARNE NO VAREJO

Não poderão mais suprir o mercado varejista da capital os abatedores de outros municípios — Venda de carne de carneiro ao público nas próximas semanas

Esboçou-se ontem pela manhã um movimento alista entre retalhistas da capital. Não obstante a recente diminuição do movimento de venda de carne bovina nos açougueiros, provocado pelos preços exorbitantes que vigoraram após a liberação do mercado, parte do comércio varejista iniciou uma pequena reação, elevando as cotizações vigentes nos últimos três dias. A carne de primeira (traseiro), desossada, sofreu uma elevação de 4 cruzeiros por quilo, enquanto que a segunda (dianteiro), tabuada, se fez sentir com mais intensidade nos estabelecimentos, como se não bastasse o aumento cobrado nas qualidades melhores.

CARNE DETERIORADA

A fim de coordenar as medidas tendentes a combater a venda de carne deteriorada ao público consumidor, os dirigentes do Tenda Unico e acadêmicos reuniram-se ontem pela manhã em uma

das dependências desse próprio municipal. Posteriormente, foram informados de que a carne proveniente de outros municípios do Estado, e que chegava diariamente em caminhões cujas condições higiênicas não são satisfatórias, não mais será distribuída em São Paulo. Além disso, determinação se baseia num dispositivo federal que não vinha sendo cumprido. Entretanto, não há necessidade de optar-se por essas quantidades do produto. Há sobra de carne verde em São Paulo, fato que pode ser atestado pelo congestionamento das câmaras frigoríficas do Tenda Unico. Diante do que presume-se que os abatedores da capital estão capacitados para atender às necessidades do consumo, pelo menos no momento.

CARNE DE CARNEIRO

Soubemos que nas próximas semanas será posta a venda a carne de carneiro proveniente do Uruguai. Concordaram os acadêmicos em assumir a responsabilidade de colocação de quantidades do produto no mercado consumidor paulistano.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1952 | R. 29.395

Planificação de um quadro geral para as comemorações do IV centenário da cidade

Constituída a Consultoria Técnica do Serviço de Comemorações Artísticas — Apoio da Associação Comercial e Federação do Comércio às festividades — Sugestões apresentadas naquelas entidades

Continuou-se reunindo regularmente a Comissão de Festas Comemorativas do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo.

Entre as sugestões apresentadas por diversos de seus membros, tem merecido particular interesse as que se referem à realização de um Congresso dos Americanistas, efetivado até aqui regularmente, de dois em dois anos, em países da Europa e da América. No ano em curso, reunem-se os americanistas em Londres, onde será lançada a ideia de que o próximo turno de reuniões, em terras da América, venha a se realizar na cidade de São Paulo, envolvendo assim os anais comemorativos de seu IV Centenário de Fundação.

Dessa forma, a Comissão de Festas Comemorativas do IV Centenário está pensando no movimento a ser combinado com a representação brasileira à reunião de Londres, no sentido de escolher São Paulo como sede do próximo Congresso de 1954.

Outra iniciativa de marcante relevo que se pretende executar é o II Colóquio Luso-Brasileiro. Trata-se de trabalho que interessa particularmente ao Brasil e, por ocasião do IV Centenário, considera-se que a colaboração de especialistas em problemas de História e Cultura Luso-Brasileira dará à Comemoração grande realce.

criando a série de iniciativas culturais, também está sendo ventilada nas reuniões da Comissão, a possibilidade de realização de um Congresso Internacional de Filosofia. Sobre sua importância, é desnecessário termos comentários. Diga-se, apenas, que já foram trocadas ideias entre o Presidente da Subcomissão de Cultura e o Magnífico Rector da Universidade de São Paulo.

Evidentemente, os projetos expostos são todos oriundos de sugestões que ainda estão sendo devidamente estudadas, pois pretende a Comissão, antes de mais nada, planejar um quadro geral de todas as possibilidades existentes, nos setores científico, artístico e popular, para um maior brilhantismo das comemorações de Janeiro de 1954.

CONSULTORIA TÉCNICA

Ainda na tarde de ontem, foi formada e empossada a Consultoria Técnica do Serviço de Comemorações Artísticas.

memórias Artísticas, composta dos seguintes membros: Nelson do Amaral, Secretário de Cultura da Prefeitura Municipal; Dona Esther Mesquita, da Sociedade de Cultura Artística; Flavio Mota, José Carlos Mendes de Almeida, Ovídio Gomes Machado, Nicanor Miranda, Sérgio Milliet, Dedo de Almeida Prado, Ovídio Brás, Abílio Ferreira de Almeida, Rino Levi e Fernando Milan. Desde logo, seus membros passaram a se reunir para elaboração do programa de comemorações artísticas a ser desenvolvido durante o ano de 1954.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão de Festas do IV Centenário de São Paulo, fazendo-se acompanhar do sr. Carlos Alberto Carvalho Pinto, assistente daquela comissão, compareceu à última reunião conjunta da Associação Comercial e Federação do Comércio. O sr. Henrique Bastos Filho, que presidia a reunião, manifestando o prazer com que as entidades do comércio recebem os visitantes, disse do propósito

em que se encontram de colaborar com os poderes públicos para que as comemorações do IV Centenário de São Paulo se revistam de brilhantismo que todos os paulistas desejam e esperam. Observou o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho que, na qualidade de presidente da Comissão do IV Centenário, ali se encontrava para uma visita de cortesia com os dirigentes das entidades do comércio, cuja colaboração considerava imprescindível e a quem vinha solicitar sugestões para que o órgão que preside pudesse contar com maiores elementos para o êxito de sua tarefa. "Estamos preocupados com o fator tempo", acrescentou, frisando que a Comissão apenas despunha de dois anos para o estudo e preparação dos festejos. Estava certo, no entanto, que a tarefa poderia ser bem executada, desde que não faltasse a colaboração de todos.

Salientou o sr. Henrique Bastos Filho que a Associação Comercial e Federação do Comércio não tinham a menor dúvida em dar apoio integral à Comissão. Advertiu, porém, que as entidades do comércio, não tinham a menor dúvida em dar apoio integral à Comissão. Advertiu, porém, que as entidades do comércio, não tinham a menor dúvida em dar apoio integral à Comissão.

(Continua na 6.ª página).

Debelado o início de greve dos tecelões

Confusão sobre os termos do acordo — Esclarecimentos prestados pelo sr. Enio Lepage

— "O mal entendido havido

anteriormente entre empregados e empregadores da indústria de fiação e tecelagem já foi completamente esclarecido", declarou o sr. Enio Lepage, delegado Regional do Trabalho.

Como se sabe, cerca de mil e quinhentos operários das indústrias de fiação e tecelagem da S.A. Hanul e Cia. e Fiação S.A. Indústria Calif e Cotifício Guilherme Giorgi entraram em greve em consequência da confusão surgida no dia do primeiro pagamento nas bases novas do acordo firmado entre empregados e empregadores. Muitas firmas não pagaram o aumento de 35% sobre os níveis salariais resultantes do distrito de 48. Outras indústrias não fizeram o aumento incidir sobre

os prêmios percebidos em virtude da melhor ou maior produção. Muitas pretendiam mesmo abolir os prêmios e que deu origem à greve.

CLAREZA

Adiantou o sr. Enio Lepage que todas as dúvidas já foram suficientemente esclarecidas, pois logo que o movimento de descontentamento teve início a Delegação Regional do Trabalho mandou um inspetor para dirimir as questões. Foi também providenciado no sentido de que os patrões e empregados nomeiem representantes a fim de formar uma comissão mista, presidida pelo sr. Enio Lepage, para estudar e resolver as futuras dúvidas que fossem surgindo.

Terminando, declarou o delegado Regional do Trabalho que a



Kathryn Grayson e Howard Keel, como se vê, não poderiam ser mais simpáticos para com o repórter...

KATHRYN GRAYSON É BONITA COMO NOS FILMES

Achou nossa capital parecida com Los Angeles, embora mais movimentada e ativa — Impressões de Howard Keel — Deverão regressar ainda hoje aos Estados Unidos — Não foram a Punta del Este — Entrevista coletiva à imprensa

A presença de conhecidos artistas do cinema francês e americano em São Paulo provocou, como era natural, desusado movimento em torno dos visitantes, requisitados por milhares de fotógrafos e cinematografistas, repórteres e locutores de rádio. Muitos dos quais parecem que mais curiosos do que propriamente a serviço, dada a atração que figuras célebres do cinema costumam despertar em quase toda gente. A verdade é que as anunciadas entrevistas coletivas com artistas de cinema são a pior coisa que se poderia imaginar para atormentar a vida de um profissional. Antecedente, a chegada de artistas franceses que regressavam do Uruguai para uma rápida visita a São Paulo provocou uma confusão enorme no Hotel Comodoro, onde aconteceu tudo, menos uma entrevista à imprensa. E ontem, embora as providências anteriormente tomadas pela direção do Metro para evitar a invasão do salão de recepções do Hotel e assim permitir maior liberdade de trabalho aos jornalistas, a balbúrdia não foi menor, estabelecendo-se verdadeiras disputas entre locutores de rádio e fotógrafos, todos tomando de assalto os artistas e impedindo que a reportagem pudesse realmente entrevistar Kathryn Grayson e Howard Keel.

Em São Paulo, a chegada dos célebres atores ocorreu ontem, cerca das 13 horas, estando a "entrevista" aos jornais marcada para as 16 horas, no Lord Hotel. O acesso ao salão somente era permitido às pessoas convidadas previamente, mas, mesmo assim, o local estava repleto. Nunca se viram tantos fotógrafos juntos, nem tanta gente interessada em autógrafos, em gravagens, em filmagens e em poses, cada qual procurando tirar o maior partido possível da situação, embora sabendo que estava prejudicando os demais.

KATHRYN É BONITA COMO NOS FILMES

Kathryn Grayson apresentou-se com um vestido branco, de linho, sapatos e bolsa também brancos. Como joias, apenas um colar de

perolas com um diámeto pendente. De cabelos castanhos, olhos verdes (ou amarelos), nariz arredondado, faces avermelhadas, dominou logo pela extrema simpatia irradiada, cordial e acessível. Desculpou-se por não falar português, mas saudou os paulistas, através de uma emissora, em inglês, dizendo, também, que achava São Paulo parecida com Los Angeles, embora aqui houvesse maior atividade. Kathryn é bonita como nos filmes, graciosa e gentil para com todos, sorrindo muito e respondendo às perguntas mais absurdas que alguns lhe faziam.

Um locutor perguntou, a certa altura, qual era a sua construção, a que Kathryn respondeu não ter uma em particular, mas servia-se de várias, conforme as ocasiões e as necessidades. Outro locutor, que não entendia inglês, entendeu que o vestido que a estrela usava havia sido confeccionado por várias costureiras, e no seu afã de bem informar os ouvintes, já começou a detalhar as peças do vestuário e a atribuir a cada uma delas o traço de uma costureira. Mas, os riscos dos demais impediram-no de prosseguir, e só aí é que ele percebeu o "gauche". Outro perguntou se a estrela tinha algum "romance", sem saber que Kathryn é casada e tem uma filhinha de três anos. E muitas outras perguntas foram feitas, algumas das quais já de todos os tempos, tomavam grande tempo dos visitantes e impediam que outros jornalistas e entrevistados respondessem.

Quando a Howard Keel, disse que é o amor mais alto de Hollywood, e acreditamos que nos seja verdade. O atleto campeão de Betty Hutton em "Bonita e Valente", dono de uma voz poderosa, impressionou também pela extrema simpatia, respondendo a todas as perguntas.

(Continua na 6.ª página).

ACONTECE CADA DIA...

SAN LOUIS, ARGENTINA. 6 (U.P.) — O bônus desta diocese, mantido em silêncio, anunciou a intenção de "catch-up-catch-up" que estavam sendo realizadas em plena igreja desta localidade.

Além do mais, essas lutas eram disputadas por mulheres...

CASABLANCA. 6 (AFP) — Um operário marroquino que almoçava com dois camaradas, num restaurante da nova cidade, acabou de Casablanca, descobriu que o bônus, que estava sendo realizado em plena igreja desta localidade.

BUENOS AIRES. 6 (AFP) — Uma jovem mulher coreana, de 21 anos de idade, senhora Shin de Makpo, da Coreia do Sul, deu à luz a uma criança que nasceu morta, com o corpo enfiado por duas cabeças. A mãe está em perfeita saúde. O médico local indicou que se tratava de gêmeos, um menino e uma menina, cujos corpos se uniram durante a gestação. Será efetuada autópsia pelas autoridades locais.

BUENOS AIRES. 6 (AFP) — Relembra-se que, após o término da expedição francesa na escalada de Fitz Roy, antes da sua última e vitoriosa tentativa de alpinistas gauleses, aguardaram a melhoria das condições atmosféricas, para tentar transpor a derradeira barreira rochosa de 400 metros de altura, na vertical, e que impediu o acesso ao cume visado. Fitz Roy, que se eleva a uma altura de 3.400 metros, jamais havia sido atingido. Várias expedições malogradas em suas tentativas de vencer o enorme rochedo, situado no extremo sul da Patagônia, nas fronteiras argentino-chilenas.

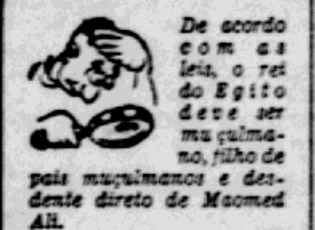
A expedição francesa, que chegou a Buenos Aires na segunda quinzena de dezembro, instalou-se na base da montanha, no rio Las Yucas. Foi por ocasião do primeiro reconhecimento das encostas do Fitz Roy, efetuado por Terray e Polignac, que este último desapareceu.

Depois desta acidente, que privou a expedição de um dos seus melhores elementos, os franceses prosseguiram em suas tentativas, conseguindo, após muitos esforços, instalar-se na segunda base, numa altitude de cerca de 2 mil metros, junto a um enorme rochedo, de 400 metros de altura.

A partir desse ponto, os franceses tentaram levar a efeito vários reconhecimentos, dos quais tendo em vista a tentativa de barragem rochosa, não o conseguiram. Logo depois os alpinistas decidiram efetuar nova tentativa, aproveitando-se de uma melhoria nas condições meteorológicas.

Os desfechos que acabam de chegar a Buenos Aires indicam que o esforço francês, em direção aos alpinistas franceses, que alcançaram a série de vitórias internacionais francesas, a escalada do Fitz Roy, que era considerado até aqui como impossível (a) Jean Lagrange, da France Press.

SEJA CURIOSO!



De acordo com a lei, o rei do Egito deve ser muçulmano, filho de pais muçulmanos e descendente direto de Moisés A.H.

Os 300 milhões de dólares do lucro líquido da indústria norte-americana nas pastas, atualmente em discussão, não distribuídos entre 15.700 químicos, 11.000 engenheiros mecânicos, 2.100 físicos e 2.000 metalúrgicos.

A cidade de Nova York possui tantas usinas produtoras de energia elétrica que teriam que ser desligadas simultaneamente 30.000 chaves-controle para se conseguir um completo e instantâneo "black-out".

Quando da abertura das primeiras lojas na rua de São Paulo, há por volta de 1600, os comerciantes tinham de comparecer à Câmara e prestar o seguinte juramento: "Juro ser honesto e bem e verdadeiramente servir no ofício de vendedor".

Foi a ciganza Francisca Rola quem no século XVII abriu em São Paulo a primeira venda. Prestou juramento e... pouco tempo depois foi condenada pela Câmara ao pagamento de 4 rixens por fazer o juramento prestado...

A ilha de Barbados foi o único pedaço de território estrangeiro que George Washington visitou em toda a sua vida.

São precisas mais de três dúzias de ovas frescas para se obter meio quilo de ovos em pó.

Não permitir que pessoas nervosas, desanimadas, ranciosas, manifestem seu estado moribundo na presença da criança nem que outras demonstrem preocupações e ansiedades sobre a saúde da mesma. Os pais que julgarem os filhos nervosos devem procurar verificar se não são eles os nervosos ou a causa do nervosismo dos filhos.



AULA INAUGURAL DA ESCOLA DE ENFERMAGEM — Realizou-se ontem, às 16 horas, no salão sobre a Escola de Enfermagem, a inauguração dos cursos ministrados pela Cruz Vermelha, tendo na ocasião, o prof. João Carvalho Ribeiro proferido a aula inaugural, que versou sobre o tema "Arte e Higiene Mental". O conferenciante foi acompanhado à sala onde se realizou a aula, pelo prof. Francisco Paoli, que fez carinhosas referências à pessoa do prof. João Carvalho Ribeiro. O "clique" fixa quando o prof. Carvalho Ribeiro proferiu sua aula e uma parte do auditório.